

## UM ANTIGO HABITANTE DA REGIÃO DE CABO VERDE (MINAS GERAIS): FRUTUOSO MACHADO TAVARES E SILVA

*Maria Celina Exner Godoy Isoldi*

### AGRADECIMENTOS

Por terem possibilitado as pesquisas em antigos processos judiciais, manifesto meus agradecimentos aos funcionários dos fóruns das comarcas de Cabo Verde, em Minas Gerais, e de Caconde e Casa Branca, em São Paulo.

Agradeço à Sra. Nery Pedrosa Magalhães, por ter fornecido as anotações de seu falecido marido Racine Magalhães, antigo oficial de Registro Civil de Muzambinho, Minas Gerais, sobre parte da descendência do casal Pedro de Alcântara Magalhães - Francisca de Oliveira Machado, bem como pelas fotografias de Deodato Henrique de Magalhães e Messias Perpétua de Sousa, de José Rodrigues de Magalhães com sua segunda mulher Francisca Domiano Paoliello e de Próspero Paoliello Sobrinho.

Ainda manifesto meus agradecimentos à genealogista Marta Maria Amato, ao Sr. Aiub Simão e ao Sr. Eduardo Dias Roxo Nobre.

Foram importantes, também, para elaboração deste trabalho, as anotações de processos judiciais efetuadas pelo Monsenhor José do Patrocínio Lefort, já falecido.

As fotografias das casas das fazendas Campestre, Concórdia e Serra de Santo Antônio, com o respectivo cafezal, são de meu filho Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho.

### INTRODUÇÃO

Aos 12-ABR-1776, Frutuoso Machado Tavares e Silva já se encontrava na Freguesia ou Distrito do Arraial de Cabo Verde, Bispoado de São Paulo<sup>1</sup>, segundo se depreende dum requerimento de

---

<sup>1</sup> Cabo Verde pertencia, na época, ao Bispoado de São Paulo e, atualmente, localiza-se no Estado de Minas Gerais.

justificação do seu batismo, arquivado na Cúria Metropolitana de São Paulo<sup>2</sup>, no qual serviram de testemunhas o Guarda Mor Francisco José Machado<sup>3</sup>, irmão legítimo do justificante, e Manuel Marques de Miranda. Declarou nesse documento que foi batizado em Santo Amaro em ...-JUL-1736.

Frutuoso Machado Tavares e Silva era filho do Capitão José Tavares da Silva com Francisca Machado de Vasconcelos e sua ascendência foi tratada não só pelo linhagista Luiz Gonzaga da Silva Leme, na obra “*Genealogia Paulistana*”<sup>4</sup>, mas também pelo historiador Carlos da Silveira, nas “*Notas sobre uns Cunhas do São Paulo Seiscentista*”<sup>5</sup> e pelo genealogista Helvécio de Vasconcelos Castro Coelho, no “*Título ‘Fagundes’ da Ilha Terceira*”<sup>6</sup>. Ele era irmão do Padre Agostinho Machado Fagundes e Silva, que já se encontrava em Cabo Verde desde 1762<sup>7</sup>.

Custódia de Araújo Paes era filha do Capitão Lourenço Castanho de Araújo com sua segunda mulher Maria de Almeida de Siqueira<sup>8</sup>. Não foi localizado o assento de seu casamento com Frutuoso Machado Tavares e Silva, mas sua filiação pode ser comprovada pelo batismo do seu filho Joaquim Machado de Araújo Paes.

<sup>2</sup> Requerimento datado de 12-ABR-1776, processo n.º. 5-46-1176.

<sup>3</sup> Francisco José Machado ou Francisco José Machado de Vasconcelos obteve carta de sesmária de uma légua de terras em quadro no caminho novo que ia para o Rio de Janeiro, Distrito da Vila de Guaratinguetá. Em 4-OUT-1771, então tenente, foi nomeado guarda mor de um dos descobertos de Jaguari e Rio Pardo. Foi escrivão da Intendência e Conferência da Casa de Fundição da Comarca de São Paulo. Esteve no Desemboque, tendo assinado o auto de posse de São Pedro de Alcântara e Almas (ver “*Memória da Cidade de Caconde*”, do historiador Adriano Campanhole, página 82, nota 32).

<sup>4</sup> “*Genealogia Paulistana*”, de Luís Gonzaga da Silva Leme, volume 8, pág. 524, n.º. 4-1.

<sup>5</sup> “*Notas sobre uns Cunhas do São Paulo Seiscentista, os quais proliferaram e se expandiram tempo adiante (ensaio para o conhecimento dos troncos paulistas de Tiradentes)*”, de autoria do genealogista e historiador Carlos da Silveira, publicada na Revista do Arquivo Municipal de São Paulo, n.º. XCVIII, pág. 150, n.º. 5-1.

<sup>6</sup> “*Título ‘Fagundes’ da Ilha Terceira (alguns descendentes nos Açores e em São Paulo)*”, de Helvécio de Vasconcelos Castro Coelho, publicado na Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro, pág. 581, n.º. 3.5.

<sup>7</sup> Ver livro sobre “*A Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção do Cabo Verde e sua História*”, de Adilson Carvalho, páginas 35 a 38 e 181.

<sup>8</sup> Custódia de Araújo Paes é mencionada apenas como “*Custodia*”, na “*Genealogia Paulistana*”, do Dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme, volume 4, página 235, n.º. 4-5.

As migrações, no passado, em regra, eram feitas por grandes grupos familiares. Dificilmente alguém se locomovia para uma região longínqua isoladamente ou apenas com mulher e filhos. Na segunda metade do século XVIII, foi registrada, no descoberto do Rio Pardo<sup>9</sup>, a presença dos irmãos Salvador Martins Leme (ou, apenas, Salvador Martins)<sup>10</sup>, Ana Xavier de Arruda (ou Ana Xavier de Almeida)<sup>11</sup> e Custódia de Araújo Paes, inclusive com os respectivos cônjuges.

Os irmãos Salvador Martins (Leme) e Ana Xavier (de Arruda) aparecem, pela primeira vez, no censo do Bom Sucesso do Rio Pardo, em 1778, ambos ainda solteiros, respectivamente com 38 e 26 anos de idade. No ano seguinte, residindo junto com eles, figuram no recenseamento, além do cunhado Frutuoso Machado (Tavares e Silva), os sobrinhos José, Lourenço, Frutuoso e Francisco.

Em 1782, Frutuoso Machado Tavares e Silva bem como sua mulher Custódia de Araújo Paes, são mencionados no censo, juntamente com os filhos: José, Lourenço, Frutuoso, Francisco, João, Ana e Joaquim.

Em 1787, Custódia de Araújo Paes figura no censo da Freguesia do Bom Sucesso do Rio Pardo no estado de viúva e, no ano de 1795, aparece com todos os filhos, ainda solteiros.

No censo do Bom Sucesso do Rio Pardo de 1782, Ana Xavier de Arruda está casada com Antônio Bueno de Azevedo<sup>12</sup> e no de

---

<sup>9</sup> Censos da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Descoberto do Rio Pardo (ou do Bom Sucesso do Rio Pardo), atual Caconde, nos anos de 1778, 1779, 1782, 1784 e 1787 até 1795, que se encontram no Arquivo do Estado de São Paulo.

<sup>10</sup> Na “*Genealogia Paulistana*”, volume 4, página 235, n.º. 4-7, Salvador Martins ou Salvador Martins Leme é mencionado como Salvador Martins Castanho.

<sup>11</sup> Ana Xavier de Arruda ou Ana Xavier de Almeida nasceu e foi batizada na Freguesia de Juqueri, sendo filha do Capitão Lourenço Castanho, natural e batizado na Vila de Santos, e de Maria de Almeida, nascida e batizada na Vila de Curitiba. É mencionada na “*Genealogia Paulistana*”, volume 4, página 236, n.º. 4-9, apenas com o prenome.

<sup>12</sup> Antônio Bueno de Azevedo era irmão do Padre Francisco Bueno de Azevedo, primeiro vigário do Bom Sucesso do Rio Pardo, com quem morava antes de 1782, no estado de viúvo, segundo os recenseamentos. Era natural da Sé da Cidade de São Paulo, morador na Freguesia do Bom Sucesso do Rio Pardo, no Bairro chamado da Conceição, perto da igreja, filho de João do Prado de Azevedo, natural e batizado em Juqueri, e de Maria Buena de Albuquerque, natural e batizada na Sé de São Paulo. Sua ascendência é descrita na “*Genealogia Paulistana*”, de Luiz Gonzaga da Silva Leme, volume 1, página 314, n.º. 4-3, onde vem mencionado com a primeira mulher - Maria Bueno da Silveira.

1792 ela já era falecida<sup>13</sup>. Seu irmão, Salvador Martins Leme, não é mencionado no recenseamento de 1782, mas reaparece no de 1792 com a mulher Tomásia da Rocha (de Camargo) e 4 escravos.

O casal Frutuoso Machado Tavares e Silva - Custódia de Araújo Paes deixou a descendência adiante descrita, que se entrelaçou com os Mendonças Coelhos, estabelecidos na Vila de São José do Rio das Mortes (atual Tiradentes), e com as famílias Magalhães, Vieira Homem e Paoliello, estas de São José da Boa Vista (atual Muzambinho), cujas genealogias também são tratadas neste trabalho.

1-1- FRUTUOSO MACHADO TAVARES E SILVA<sup>14</sup>, natural da Freguesia de Santo Amaro, São Paulo, onde foi batizado em ...-JUL-1736, pelo Cônego Antônio Muniz Barreto, tendo como padrinhos o Cônego Manuel de Pinho Cândido, por procuração que apresentou o Capitão Bartolomeu Paes de Abreu, e sua tia Mariana de Vasconcelos, segundo consta da justificação de batismo que requereu, arquivada na Cúria Metropolitana de São Paulo<sup>15</sup>. Já era falecido em 1787.

---

<sup>13</sup> O casal Antônio Bueno de Azevedo - Ana Xavier de Arruda teve os seguintes filhos: 1) MARIA BUENO DE ALBUQUERQUE ou MARIA BUENO DE ALMEIDA, que foi batizada no dia 25-DEZ-1781, no Bom Sucesso do Rio Pardo (Caconde), sendo padrinho Frutuoso Machado Tavares da Silva, casado; 2) ANA XAVIER DE ARRUDA, também batizada em Caconde, no dia 13-JUL-1782, sendo padrinho Salvador Martins, solteiro, filho do defunto Capitão Lourenço Castanho de Araújo e de sua mulher Maria de Almeida e Siqueira. Conforme se depreende dos censos de Caconde ela foi, provavelmente, casada com TOMÁS DE SOUSA VASCONCELOS. 3) FRANCISCO BUENO DE AZEVEDO, cujo batizado, registrado no Livro da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Bom Sucesso do Rio Pardo (Caconde), foi realizado no dia 2-MAR-1787, pelas 9 horas da manhã, na referida freguesia, nascido aos 22-FEV-1787. O batismo foi feito pelo Reverendo Vigário Antônio João de Carvalho e os padrinhos foram o Padre Francisco Bueno de Azevedo e Dona Maria de Araújo Pais, viúva de Antônio Gonçalves Lara, moradores em Cabo Verde. Ele, provavelmente, é o que foi casado com CLAUDINA MOREIRA DE MAGALHÃES, nº. 2-3, da FAMÍLIA MAGALHÃES, cuja genealogia é adiante tratada.

<sup>14</sup> O nome Frutuoso aparece, em muitos documentos, grafado como “*Furtuoso*” ou “*Fortuoso*”.

<sup>15</sup> “*Título ‘Fagundes’ da Ilha Terceira (Alguns descendentes nos Açores e em São Paulo)*”, do genealogista Helvécio de Vasconcelos Castro Coelho, publicado na Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro, página 583, nº. 4.5.

Casou em São Paulo com CUSTÓDIA DE ARAÚJO PAES, nascida na Freguesia de Juqueri, por volta de 1738.

Eles foram moradores em Guaratinguetá. Frutuoso Machado Tavares e Silva vem mencionado, juntamente com outros moradores do descoberto do Rio Pardo, numa carta de 22-AGO-1772 enviada ao Guarda Mor Francisco Machado de Vasconcelos. No ano de 1775, Custódia de Araújo Paes residia na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Bom Suceso do Rio Pardo (atual Caconde)<sup>16</sup>.

Deixaram a seguinte descendência:

- 2-1- CAPITÃO JOSÉ JOAQUIM DE ARAÚJO ou JOSÉ JOAQUIM MACHADO, casado com TEODORA MOREIRA DE JESUS ou TEODORA MARIA DE JESUS.
  - 2-2- LOURENÇO CASTANHO MACHADO ou LOURENÇO CASTANHO DE ARAÚJO.
  - 2-3- CAPITÃO FRUTUOSO MACHADO TAVARES E SILVA, que se casou com DELFINA MOREIRA DE CARVALHO ou DELFINA MARIA DA CONCEIÇÃO.
  - 2-4- ALFERES FRANCISCO MACHADO DE ARAÚJO, casado com TERESA MOREIRA DE CARVALHO.
  - 2-5- ALFERES JOÃO ANTÔNIO MACHADO, que foi casado com ANA MOREIRA DE CARVALHO.
  - 2-6- ANA CUSTÓDIA DE ARAÚJO casou-se, primeiro, com ANASTÁCIO JOSÉ DE OLIVEIRA e, pela segunda vez, com FRANCISCO JOSÉ FERRAZ.
  - 2-7- JOAQUIM MACHADO DE ARAÚJO PAES.
- 2-1- CAPITÃO JOSÉ JOAQUIM MACHADO DE ARAÚJO ou, apenas, JOSÉ JOAQUIM MACHADO, como costumava assinar. Foi batizado, aos 30-NOV-1767, “*em casa, em perigo de vida, recebeu os santos óleos pelas mãos do padre Antônio José de Mendonça e Silva, em Guaratinguetá*”<sup>17</sup>, e faleceu no dia 22-JUN-1836, em Cabo Verde.

<sup>16</sup> “*Memória da Cidade de Caconde*”, de Adriano Campanhole, páginas 161 e 162.

<sup>17</sup> “*Título ‘Fagundes’ da Ilha Terceira*”, de Helvécio de Vasconcelos Castro Coelho, publicado na Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro, página 584, nº. 5.1.

Casou-se, no dia 23-NOV-1802, na Freguesia dos Pinheiros, Distrito de Jacuí, com TEODORA MOREIRA DE JESUS ou TEODORA MARIA DE JESUS, natural de Jacuí, falecida em 13-FEV-1858, sendo filha de Antônio Soares Coelho e Teresa Moreira de Carvalho (n.º. 4-7, de 3-6, de 2-1, da FAMÍLIA MENDONÇA COELHO, cuja genealogia é tratada adiante). As testemunhas do casamento foram: Francisco Moreira de Carvalho e Manuel Cardoso Osório.

José Joaquim Machado, então tenente, juntamente com seu irmão Alferes Francisco Machado de Araújo, participou de uma disputa de terras situadas no lugar denominado Campestre, contra Tomás Joaquim de Vasconcelos, que pretendia uma sesmaria. Aqueles alegaram que a referida localidade não pertencia a São Paulo, mas sim à Capitania de Minas e que tinham documentos das terras. O Alferes Manuel Alves Moreira Barbosa, em carta de 18-JUN-1820, enviada à Câmara de Mogi Mirim, relatou o ocorrido, suscitando dúvidas quanto aos limites entre as capitanias, informando “*que é público que o capitão-mor do termo da Vila de S. Carlos de Jacuí diz que nesta mesma ocasião há de prender a todos quantos lá forem por que o tal lugar diz que é de Minas*” e que “*os tais Machados já abriram um caminho para o dito lugar da Freguesia de Cabo Verde, de onde são moradores*”<sup>18</sup>.

Do inventário dos bens deixados pelo casal, autuado em 20-AGO-1858, existente em Cabo Verde, constam sete escravos, pelo valor total de 7:290\$000, alguns móveis e os seguintes bens de raiz: a Fazenda São Domingos, com morada muito velha, monjolo, moinho, rego d’água, arvoredos e pastos, por 5:940\$000; bem como terras na fazenda denominada Ribeirãozinho, por 1:261\$000; mais terras na Fazenda do Campestre e na Fazenda da Conceição, por 4:068\$000; 80 palmos de chão em Cabo Verde, pelo valor de 540\$000; e terras na Fazenda do Engenho, por 1:000\$000. O monte mor foi avaliado em 22:289\$540. Tiveram os descendentes que seguem:

---

<sup>18</sup> “*Memória da Cidade de Caconde*”, de Adriano Campanhole, páginas 248 e 249.

- 3-1- FRANCISCO, nascido por volta do ano de 1803 e falecido, na Freguesia de Jacuí, onde seu óbito foi registrado em 11-JAN-1804. Seu corpo foi encomendado pelo Vigário Manuel de Freitas Silva.
- 3-2- ANA FRANCISCA DE ALMEIDA, batizada na Matriz de Cabo Verde, aos 23-JUL-1807, tendo o Reverendo Francisco Moreira de Carvalho e Custódia de Araújo Paes como padrinhos. Foi casada com o ALFERES JOSÉ NICOLAU DA SILVA ou JOSÉ NICOLAU FERREIRA DA SILVA, nascido por volta de 1806, cujo inventário encontra-se em Caldas, autuado em 2-NOV-1846, em casa de morada de Mariana Moreira de Sousa, na Fazenda São Miguel, Freguesia de Nossa Senhora do Carmo do Campestre. Foi inventariante a sua viúva.

No dia 11-FEV-1869, por escritura passada em Campestre, Ana Francisca de Almeida vendeu uma parte de terras na Fazenda São Miguel, Distrito de Campestre, havida por herança de seu finado sogro Manuel Ferreira da Silva e sogra Mariana Moreira de Sousa<sup>19</sup>.

O inventário de Ana Francisca de Almeida, iniciado em 1869, encontra-se em Caldas. Constatase, nesse processo, que era moradora na Freguesia de Nossa Senhora do Carmo do Campestre, Termo da Vila de Caldas<sup>20</sup>.

Tiveram:

- 4-1- MARIANA AMÉLIA DA SILVA, natural de Machado, veio a se casar com a idade de 14 anos, em Campestre, aos 26-JUN-1844, com JOSÉ CÂNDIDO CARNEIRO ARAÚJO, que contava 26 anos, era viúvo de Ana Cândida de Jesus, sendo filho do Capitão Gabriel Carneiro de Araújo e Honória Cândida de Jesus. Foram tes-

<sup>19</sup> Os dados dessa escritura de venda, registrada no Livro n.º. 7 de Campestre, foram fornecidos, gentilmente, pelo Sr. Aiub Simão.

<sup>20</sup> Os dados do inventário de Ana Francisca de Almeida foram fornecidos pelo Sr. Eduardo Dias Roxo Nobre.

temunhas do ato nupcial: Alferes Joaquim, casado, e Manuel Esteves Ferreira, solteiro. Figuram nos autos de divisão da Fazenda Conceição, do ano de 1876, em Caconde, donde consta que em 28-SET-1869, venderam para Paulo Alves de Araújo, pelo valor de 110\$000, uma parte de terras de cultura e serrado nas Fazendas Campestre e Conceição, que houveram por herança.

José Cândido Carneiro Araújo era natural de Alfenas e veio a falecer em Campestre, no dia 18-ABR-1875, sem deixar filhos. Foi inventariado em Caldas, no mesmo ano de sua morte<sup>21</sup>.

Mariana Amélia da Silva casou-se, pela segunda vez, em Campestre, aos 24-NOV-1875, com VENÂNCIO JOSÉ DA SILVA, viúvo de Ana Cândida de Jesus, esta irmã de José Cândido Carneiro Araújo.

4-2- MARIA CAROLINA DA SILVA tinha 14 anos de idade no dia 19-OUT-1846, por ocasião de seu casamento com seu tio ANTÔNIO SOARES MACHADO DE ARAÚJO, com quem teve geração (ver nº. 3-8, adiante). Após ficar viúva, casou-se com JOÃO ANTÔNIO DA SILVA, cujo inventário foi autuado aos 23-ABR-1894, em Caconde<sup>22</sup>, filho de Antônio Francisco da Silva e Maria Clara da Purificação. Do segundo matrimônio teve os seguintes filhos:

5-1- MARIA CAROLINA DA SILVA, natural de Campestre, onde nasceu por volta de

---

<sup>21</sup> Informação sobre o inventário de José Cândido Carneiro Araújo foi fornecida pelo Sr. Eduardo Dias Roxo Nobre.

<sup>22</sup> João Antônio da Silva casou-se três vezes. Primeiro em Campestre, aos 29-ABR-1839, na Fazenda da Boa Vista do Ribeirão de São Miguel, em casa de Luísa Joaquina Fernandes, com Teodora Francisca de Jesus, filha de José Carvalho da Silva com Luísa Joaquina Fernandes. Após ficar viúvo de sua primeira mulher, que faleceu em Campestre, a 8-JUL-1843, veio a se casar no dia 19-FEV-1844, em Campestre, com Liberata Maria da Trindade, filha de Manuel Trindade e de Maria Arcângela da Trindade. Sua segunda mulher veio a ser sepultada em Campestre, a 9-JAN-1862. Casou-se, pela terceira vez, com Maria Carolina da Silva, com quem teve os filhos aqui relacionados.



1864. Casou-se, na mesma localidade, aos 27-ABR-1881, com ÂNGELO TARDELI<sup>23</sup>.
- 5-2- LUÍSA CAROLINA DA SILVA, natural de Campestre, foi batizada em Conceição da Boa Vista (atual Divisa Nova), Minas Gerais, no dia 14-AGO-1866. Casou-se em sua terra natal em 7-FEV-1882, com GABRIEL ANTÔNIO FELISBERTO DOS REIS, filho de Joaquim Felisberto dos Reis e de Generosa Maria de Jesus.
- 5-3- ANA BRÍGIDA DA SILVA foi batizada em Campestre no ano de 1870, sendo seus padrinhos: Gabriel Antônio da Silva Sobrinho e Maria Rosa de Figueiredo. Veio a se casar em Campestre, no dia 20-SET-1886, com CUSTÓDIO RIBEIRO DA SILVA, filho de Hermógenes Ribeiro da Silva e Mariana Custódia da Silva.
- 5-4- ANTÔNIO MANUEL DA SILVA, batizado no dia 15-ABR-1872, em Campestre. Padrinhos: João Felisberto dos Reis e Juliana Maria.
- 5-5- CÂNDIDA CAROLINA DA SILVA nasceu em Campestre aproximadamente em 1874. Casou-se aos 23-ABR-1898, em Espírito Santo do Rio do Peixe (atual Divinolândia) com DOMINGOS RANCAN<sup>24</sup>.
- 4-3- JOSÉ NICOLAU FERREIRA era solteiro e contava 24 anos de idade em 1858, por ocasião do processamento do inventário de seus avós maternos.
- 4-4- TEODORA MARIA DO NASCIMENTO foi batizada na Matriz de Campestre, com 12 dias de idade, a 6-JAN-1836, sendo seus padrinhos: An-

---

<sup>23</sup> A informação sobre esse casamento foi fornecida, gentilmente, pelo Sr. Aguinaldo Ribeiro da Cunha Filho, descendente do casal.

<sup>24</sup> Informação fornecida pelo Sr. Aguinaldo Ribeiro da Cunha Filho.

tônio Ferreira da Silva e Francisca de Paula Soares. Veio a falecer em 18-SET-1910, na Fazenda do Sertãozinho, Distrito de Conceição da Boa Vista (atual Divisa Nova), em Minas Gerais. De seu óbito, registrado no dia seguinte, em Cabo Verde, consta que teve 11 filhos. Foi casada com JOÃO MESSIAS VIANA DE SOUSA ou JOÃO VIANA DE SOUSA ou, apenas, JOÃO MESSIAS, nascido em São João Del Rei, por volta de 1829, faleceu em 10-NOV-1907, na Fazenda Sertãozinho, sendo o assento de seu óbito efetuado no dia seguinte, em Cabo Verde. Era filho de Manuel Pereira dos Santos Viana<sup>25</sup> e Messias Perpétua do Amor Divino<sup>26</sup>, neto materno do Guarda Mor Bartolomeu de Sousa Soares<sup>27</sup> e de Bernarda Proença de Góes e Lara<sup>28</sup>.

<sup>25</sup> Ver “*A Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção do Cabo Verde e sua História*”, de Adilson Carvalho, página 130, donde consta a ascendência de Manuel Pereira dos Santos Viana.

<sup>26</sup> Existe em Caldas o processo de divisão da Fazenda Pantaninho, do ano de 1857, entre Messias Perpétua do Amor Divino e seus filhos: 1) EULINA PERPÉTUA DA SILVA, casada com JOSÉ JOAQUIM DE FIGUEIREDO; 2) PEDRO DOS SANTOS VIANA e sua mulher EMERENCIANA; 3) MARIANA PERPÉTUA DA SILVA e seu marido FRANCISCO JOSÉ DE MELLO; 4) JOÃO VIANA DE SOUSA, casado com TEODORA MARIA NACIMENTO; 5) BALBINA PERPÉTUA DA SILVA e seu marido JOSÉ GONÇALVES DE SIQUEIRA (os dados sobre esse processo foram gentilmente fornecidos pelo Sr. Eduardo Dias Roxo Nobre).

Messias Perpétua do Amor Divino tinha 17 anos e era solteira em 1823, conforme consta do inventário de seu pai. Veio a falecer no dia 2-JUN-1876, em Conceição da Boa Vista e foi enterrada no cemitério de Cabo Verde.

<sup>27</sup> O Guarda Mor Bartolomeu de Sousa Soares nasceu por volta de 1765, em São João Del Rei, e faleceu no dia 7-MAI-1823, sendo filho do Tenente Coronel Marcos de Sousa Magalhães e de Mariana de Almeida e Silva.

O Tenente Coronel Marcos de Sousa Magalhães era natural da Freguesia de São Pedro, Comarca de Valença, Arcebispado de Braga, Portugal, e veio a falecer, com testamento, no dia 3-FEV-1773, em São João Del Rei, onde se encontra seu inventário, autuado aos 30-SET-1773, no Sítio da Cachoeira, Distrito da Capela de Santa Rita do Rio Abaixo, Termo da Vila de São José. Foi inventariante a viúva Mariana de Almeida e Silva. Tiveram os seguintes filhos: 1-1- MARCOS, com 18 anos de idade; 1-2- JULIANA, com 16 anos; 1-3- FELIX, com 13 anos; 1-4- BARTOLOMEU, com 8 anos; e 1-5- MARIANA, de 3 anos.

O inventário do Guarda Mor Bartolomeu de Sousa Soares encontra-se em São João Del Rei, autuado no dia 17-JUN-1823, na Fazenda da Boa Vista, da aplicação da Lage, Termo

Já eram casados em 1858, conforme se depreende no inventário de José Joaquim Machado, avô materno de Teodora Maria do Nascimento. Em 1876 figuram no processo de divisão de terras da Fazenda da Conceição. Eram proprietários da Fazenda Sertãozinho, onde havia oratório particular, em Nossa Senhora da Conceição da Boa Vista (atual Divisa Nova), em Minas Gerais. Tiveram, entre outros<sup>29</sup>:

5-1- MESSIAS PERPÉTUA DE SOUSA nasceu em 4-OUT-1866, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Boa Vista (atual Divisa Nova, em Minas Gerais), foi batizada em Cabo Verde e veio a se casar com seu

---

da Vila de São José, Comarca do Rio das Mortes. A inventariante foi sua viúva Bernarda de Proença Lara. Possuía 42 escravos; uma fazenda denominada Boa Vista, com casas de vivendas cobertas de telhas, com ermida, com engenho de cana e de farinha, moinho, senzalas e paiol, tudo coberto de telhas, quintais com muros de pedra, terras de plantar e campos; bem como um retiro na paragem cachoeirinha, com casas cobertas de telhas, moinho e muros de pedra, quintais e senzalas cobertas de capim.

Esse casal teve os seguintes descendentes, conforme consta do referido inventário, no ano de 1823: 1-1- FRANCISCO PINTO DE SOUSA, com 29 anos de idade; 1-2- IRIA ZEFERINA DE SOUSA, já falecida, que foi casada com o ALFERES LUÍS MANUEL DE MELLO BRANDÃO, e deixou os filhos: 2-1- Pedro, com 5 anos; 2-2- Bernarda, com 4 anos de idade; 2-3- Escolástica, com 3 anos; 2-4- Francisco, de 1 ano e meio; estes quatro filhos constam do inventário de Luis Manuel de Mello Brandão de 1852, em Caldas sendo: 2-1- Pedro de Souza Mello, C.c. Balbina de Proença e Lara; 2-2- Bernarda Eufrosina Dias, C.c. Ananias de Souza Dias; 2-3- Escolástica Cândida da Silva, C.c. Cândido de Souza Dias;

2-4- Francisco José de Mello Brandão, C.c. Mariana Perpétua da Silva; 1-3- ANTÔNIA, com 27 anos de idade, solteira; 1-4- MARIANA, com 26 anos; 1-5- FLORISBELA, casada com ANTÔNIO GONÇALVES VILELA; 1-6- MARCOS, com 22 anos, solteiro; 1-7- MESSIAS, com 17 anos, solteira; e 1-8- BALBINA, com 15 anos e solteira.

<sup>28</sup> Bernarda Proença de Góes e Lara nasceu aproximadamente em 1775, no Arraial da Lage, Freguesia de São José, Comarca do Rio das Mortes, fez testamento aos 26-AGO-1839, na Fazenda do Engenho, em Itaruna, vindo a falecer no dia 6-SET-1839. Foi sepultada no adro da Capela de Itaruna e seu inventário encontra-se em São João Del Rei. Era filha de Francisco Pinto Rodrigues, português, natural de Braga, e de Ana Maria Bernardes de Goes, cuja ascendência consta da “*Genealogia Paulistana*”, do Dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme, volume 4, página 499, nº. 5-4.

<sup>29</sup> Ver “*A Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção do Cabo Verde e sua História*”, de Adilson Carvalho, páginas 130 a 133, donde consta a descendência do casal.

parente DEODATO HENRIQUE DE MAGALHÃES, filho de Rodrigo Antônio de Magalhães e sua primeira mulher Clara Maria de Oliveira ( n.º. 4-3, de 3-5, de 2-6, adiante, com descendência descrita no n.º. 3-10, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES).

- 4-5- ELEUTÉRIO FERREIRA DA SILVA, natural de Minas Gerais, contava 20 anos de idade e era solteiro em 1858, época do inventário dos avós maternos. Não figurou no inventário de sua mãe em 1869. Foi batizado em Campestre, no dia 10-MAR-1837, tendo como padrinhos: Francisco de Paula Machado e Luísa Maria da Glória.
- 4-6- FIRMINO FERREIRA DA SILVA ou FIRMINO JOSÉ FERREIRA DA SILVA, nascido por volta de 1838, casou-se com MARIA ROSA DA SILVA. Já estavam casados no ano de 1858.
- 4-7- JULIANA CÂNDIDA DA SILVA foi batizada em Campestre, no dia 17-JUL-1840, sendo padrinhos: Manuel Esteves Ferreira e Mariana Moreira de Sousa. Ainda era solteira em 1858. Casou-se com JOÃO FELISBERTO DOS REIS, falecido em 18-JUN-1899, foi inventariado em Caldas, no ano de 1900, sem deixar descendentes, sendo herdeiro seu pai Joaquim Felisberto dos Reis<sup>30</sup>.
- 3-3- MARIA TEODORA era mentecapta, nasceu no Bairro de São Bartolomeu, foi batizada em Cabo Verde, no dia 11-DEZ-1809. Foram padrinhos, por procuração, Anastácio José de Oliveira e sua mulher Ana Custódia, ambos fregueses de Santana do Sapucaí.
- 3-4- CUSTÓDIA DE ARAÚJO PAES, batizada na Matriz de Cabo Verde, em 12-JAN-1812, nascida no Bairro de São Bartolomeu, tendo como padrinhos: Francisco Machado, casado, e Teresa Moreira de Carvalho, viúva. Foi casada com APOLINÁRIO FERREIRA DA SIL-

---

<sup>30</sup> Os dados do inventário de João Felisberto dos Reis foram gentilmente fornecidos pelo Sr. Eduardo Dias Roxo Nobre.

VA, natural de São João Del Rei, nascido por volta de 1808, falecido no dia 30-ABR-1890, na casa de seu filho Antônio do Carmo e Silva, na Fazenda São Domingos. Desse assento de óbito, registrado em Muzambinho, consta que era viúvo há 3 anos. Ele era filho de Manuel Ferreira da Silva e Mariana Moreira de Sousa<sup>31</sup>. Tiveram os seguintes filhos, todos batizados em Campestre:

- 4-1- MARIA, batizada no dia 2-DEZ-1835.
- 4-2- MARIA, que foi batizada a 2-FEV-1838.
- 4-3- ANA CUSTÓDIA DA SILVA ou ANA CUSTÓDIA DE JESUS foi batizada a 17-MAI-1840. Vem mencionada no assento de óbito de seu pai. Foi casada com seu primo LUÍS DE PAULA MACHADO, com quem teve geração (ver n.º. 4-1, de 3-7, adiante).
- 4-4- JOÃO, batizado aos 24-JUN-1842, faleceu no dia 30-JUN-1842, em Campestre.
- 4-5- JOSÉ FLORÊNCIO DA SILVA, batizado em Campestre, aos 25-MAR-1844, sendo seus padrinhos: José Joaquim Machado, casado, e Luísa Moreira da Glória. É mencionado no assento de óbito de seu pai. Casou-se em Muzambinho, no dia 10-ABR-1869, com sua prima MARIA DE PAULA MACHADO (n.º. 4-2, de 3-7, adiante), sendo testemunhas: Francisco Antônio Bueno, Luís de Paula Machado, Teresa Maria de Jesus e Juliana Cândida da Silva. Foram dispensados no impedimento de consangüinidade em 2º grau igual e no de 3º grau misto ao 2º.
- 4-6- TEODORO foi batizado aos 27-OUT-1846.
- 4-7- ANTÔNIO DO CARMO E SILVA, batizado em 8-AGO-1848. Foi declarante do óbito de seu pai. Era casado com BALBINA MARQUES DA ROCHA.

---

<sup>31</sup> A filiação de Apolinário Ferreira da Silva foi gentilmente fornecida pelo Sr. Aiub Simão, que a encontrou em uma escritura de venda de uma parte de terras na Fazenda São Miguel, aos 22-SET-1864, na Freguesia de Campestre.

- 4-8- FRANCISCO FERREIRA DA SILVA foi batizado no dia 19-AGO-1851. É mencionado no assento de óbito de seu pai.
- 3-5- LUÍSA MARIA DA GLÓRIA, que, com 15 dias, foi batizada na Matriz de Cabo Verde, a 9-ABR-1814, nascida no Bairro de São Bartolomeu. Foram padrinhos o Capitão Vicente Ferreira de Paiva Bueno e sua mulher Teodora Cândida da Silva e Ávila, por procuração passada a João Machado e sua mulher Ana Moreira. Veio a falecer solteira.
- 3-6- CAPITÃO JOSÉ JOAQUIM MACHADO ou JOSÉ JOAQUIM MACHADO DE ARAÚJO, nasceu no Bairro de São Bartolomeu e foi batizado em Cabo Verde, aos 30-MAI-1816, tendo como padrinho Francisco Bueno de Azevedo, solteiro, e como madrinha Ana Moreira, casada. Faleceu por volta de 1852. Foi casado com sua parente MARIA JUSTINA DA LUZ MAGALHÃES, filha de Pedro de Alcântara Magalhães e Francisca de Oliveira Machado (ver n.º. 3-1, de 2-6, adiante, e a descendência descrita no n.º. 3-2, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES).

O inventário dos bens deixados por falecimento do Capitão José Joaquim Machado de Araújo foi processado em Cabo Verde, tendo sido iniciado aos 31-OUT-1852. Nele foram arrolados uma morada de casa na Capela de São José, com paiol, coberta de telhas, casinha e quintal; outra casa na Fazenda do Campestre, coberta de telhas, rego d'água, monjolo, arvoredado de espinho e pasto; e a fazenda denominada Muzambinho, com 30 alqueires de cultura de primeira sorte e 15 de serrados.

- 3-7- ALFERES FRANCISCO DE PAULA MACHADO DE ARAÚJO, batizado na Matriz de Cabo Verde, em 11-OUT-1818, teve como padrinhos o Alferes João Antônio Machado, casado, e Maria Rosa do Sacramento, sendo esta do Bairro das Anhumas. Foi casado com sua sobrinha RITA MARIA DE FREITAS (n.º. 4-1, de 3-10, adiante). Exerceu o cargo de inventariante nos au-

tos dos inventários de bens deixados pelo Tenente José Joaquim Machado e Teodora Moreira de Jesus. Tiveram:

- 4-1- LUÍS DE PAULA MACHADO faleceu em Muzambinho, no dia 12-OUT-1901, com 59 anos de idade. Casou-se em Muzambinho, aos 29-NOV-1873, com sua prima ANA CUSTÓDIA DA SILVA ou ANA CUSTÓDIA DE JESUS (n.º. 4-3, de 3-4, retro). Havia impedimento de consanguinidade em 2º grau igual e de 3º grau misto ao 2º. Deixou 2 filhos maiores.
- 4-2- MARIA DE PAULA MACHADO, natural de Muzambinho, batizada em Cabo Verde, foi casada com seu primo JOSÉ FLORÊNCIO DA SILVA (n.º. 4-5, de 3-4, retro).
- 3-8- ANTÔNIO SOARES MACHADO DE ARAÚJO, nascido no Bairro de São Bartolomeu, foi batizado na Matriz de Cabo Verde, em 12-NOV-1820, tendo como padrinhos o Alferes Antônio Ferreira da Silva e sua mulher Maria Madalena. Faleceu aos 13-SET-1852, conforme se depreende em seu inventário, processado em Cabo Verde, no ano de 1853. Casou-se em Campestre, no dia 19-OUT-1846, com sua sobrinha MARIA CAROLINA DA SILVA (ver n.º. 4-2, de 3-2, retro), de quem teve a seguinte geração:
  - 4-1- MARIANA, com 6 anos de idade, em 1853, época do processamento do inventário dos bens deixados por falecimento de seu pai.
  - 4-2- JOSÉ, com 3 anos em 1853.
- 3-9- TERESA MARIA DE JESUS, que foi batizada na Matriz de Cabo Verde, no ano de 1823, pelo Vigário Inácio Ribeiro do Prado e Siqueira, teve como padrinho Joaquim Soares de Carvalho e como madrinha Ana Joaquina de Oliveira. Casou com seu primo LUÍS ANTÔNIO MACHADO (n.º. 3-3, do 2-5, adiante).

Do inventário dos bens deixados por falecimento de Luís Antônio Machado, autuado aos 23-FEV-1874, existente em Cabo Verde, em manifestação de Teresa

Maria de Jesus, constata-se que “*á face da Igreja, teve a Supp<sup>e</sup>. a infelicidade de não poder viver um so dia com seu marido, pois q dotado d’um genio irascivel, alem de padecer do outro, já no dia de suas nupcias tentou contra a vida da Supp<sup>e</sup>.*” Assim, “*retirou-se esta p<sup>a</sup>. caza de sua mai e seu marido p<sup>a</sup>. a sua*”. A separação, processada regularmente, foi julgada procedente e os bens do casal partilhados.

3-10-FRANCISCA DE PAULA SOARES ou FRANCISCA DE PAULA DE ARAÚJO faleceu em Cabo Verde, no Bairro São Domingos, em 3-SET-1841. Foi casada com FRANCISCO FERREIRA DE FREITAS e, por já ser falecida na ocasião do processamento do inventário dos bens deixados por seus pais, foram herdeiras suas duas filhas:

4-1- RITA MARIA DE FREITAS, batizada no dia 1-NOV-1824, em Cabo Verde, teve óbito registrado em Muzambinho, aos 26-OUT-1872, tendo sido casada com seu tio ALFERES FRANCISCO DE PAULA MACHADO ARAÚJO (nº. 3-7, retro).

4-2- TEODORA FERREIRA casou-se com LUÍS BAILLY. Em 1858 estava na Corte do Rio de Janeiro, segundo o inventário de sua avó materna.

2-2- LOURENÇO CASTANHO MACHADO ou LOURENÇO CASTANHO DE ARAÚJO foi batizado em Guaratinguetá, pelo Padre Antônio José de Mendonça e Silva, no dia 21-JAN-1769, sendo padrinhos o Padre João de Moraes Aguiar e Ana Francisca Tavares, solteira, filha do Capitão José Tavares da Silva e de sua mulher Francisca de Vasconcelos, já falecidos<sup>32</sup>.

2-3- CAPITÃO FRUTUOSO MACHADO TAVARES E SILVA, nascido por volta de 1771, falecido aos 25-FEV-1830, casou-se a 4-SET-1808, em Jacuí, com DELFINA

---

<sup>32</sup> “*Título ‘Fagundes’ da Ilha Terceira*”, do genealogista Helvécio de Vasconcelos Castro Coelho, publicado na Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro, página 584, nº. 5.2.



MOREIRA DE CARVALHO ou DELFINA MARIA DA CONCEIÇÃO, natural de Jacuí, filha de Antônio Soares Coelho e Teresa Moreira de Carvalho - ver n.º. 4-6, de 3-6, de 2-1, da FAMÍLIA MENDONÇA COELHO.

Foi nomeado capitão da Nova Companhia do Muzambo, desmembrada de Cabo Verde em 26-NOV-1814<sup>33</sup>.

O inventário dos bens deixados por falecimento do Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva foi autuado aos 22-SET-1830, na Freguesia de Nossa Senhora da Assunção de Cabo Verde, Termo da Vila de São Carlos de Jacuí, Comarca do Rio das Mortes. Delfina Maria da Conceição teve seu inventário iniciado na Freguesia de Nossa Senhora da Assunção de Cabo Verde, Termo da Vila de Caldas Minas e Comarca do Sapucaí, em 9-DEZ-1844.

No inventário do Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva foram arrolados vários animais; 18 escravos, no valor total de 5:805\$000; bens em prata e cobre; bem como um rosário inteiro de contas de ouro com seu crucifixo, avaliado em 14\$500. Foi proprietário de parte de terras na Fazenda Conceição, Distrito e Termo de Mogi Mirim, na Província de São Paulo, por 100\$000; de uma morada de casa no Arraial de Cabo Verde, por 325\$000; bem como de uma fazenda denominada Cabeceiras de Todos os Santos Fiéis, com casas de morada, paiol, moinho, engenho de cana, tudo por 6:056\$000. O total repartido aos herdeiros foi 13:753\$162. Eram moradores no Bairro dos Fiéis de Deus, em Cabo Verde, e tiveram a seguinte descendência:

3-1- FRANCISCO FRUTUOSO MACHADO, nascido nos Fiéis, foi batizado na Matriz de Cabo Verde, aos 25-DEZ-1809, pelo Padre Inácio Ribeiro do Prado e Siqueira. Foram padrinhos: João Coelho de Sousa e sua mulher Josefa Moreira de Carvalho, por procuração. Em 1830 era solteiro.

3-2- MANUEL, nascido no Bairro dos Fiéis de Deus, tendo sido batizado pelo Coadjutor Francisco de Paula Assis,

---

<sup>33</sup> Ver “*Memória da Cidade de Caconde*”, do historiador Adriano Campanhole, página 162, nota 14, e “*A Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção do Cabo Verde e sua História*”, de Adilson Carvalho, página 109.

no dia 29-ABR-1811, na Matriz de Cabo Verde, sendo seus padrinhos: Luís Teodoro Soares, solteiro, e Teresa Moreira de Carvalho, viúva.

- 3-3- MARIA, natural do Bairro dos Fiéis de Deus, foi batizada na Matriz de Cabo Verde, aos 21-AGO-1812, sendo padrinhos João Antônio Machado e sua mulher Ana Moreira.
- 3-4- JOAQUIM era mentecapto e foi batizado aos 10 dias de idade, na Matriz de Cabo Verde, em 18-JAN-1814, sendo seus padrinhos: Francisco Machado e sua mulher Teresa Maria.
- 3-5- JOSÉ MOREIRA MACHADO ou JOSÉ MOREIRA FRUTUOSO, natural do Bairro dos Fiéis, foi batizado na Matriz de Cabo Verde, em 10-DEZ-1816. Teve como padrinhos o Tenente José Joaquim Machado e sua mulher Teodora Maria. Foi casado com MARIA ROSA DE OLIVEIRA (n.º. 4-1, do n.º. 3-3, de 2-6, adiante), pais de:
  - 4-1-ANTÔNIO LUÍS DE OLIVEIRA era lavrador, natural de Muzambinho, onde faleceu em residência própria, no Bairro de São Domingos, no dia 16-MAI-1902, com testamento, aos 64 anos de idade, solteiro.
  - 4-2- JOAQUIM, nascido por volta de 1840, já era falecido em 1869.
  - 4-3-TRISTÃO, nascido aproximadamente em 1844.
  - 4-4-JOÃO, nascido por volta de 1849.
  - 4-5-JOSÉ MACHADO DE OLIVEIRA, nascido por volta de 1851, faleceu em residência própria, no Bairro de São Domingos, em Muzambinho, aos 28-SET-1906. Era viúvo de FRANCISCA LUÍSA DA CONCEIÇÃO e deixou 5 filhos, todos maiores, com exceção da última:
    - 5-1- JOAQUIM.
    - 5-2- MARIA.
    - 5-3- BERTOLINO.
    - 5-4- JOÃO.
    - 5-5- ANA.

- 4-6-FRANCISCO MOREIRA MACHADO ou FRANCISCO OLIVEIRA MACHADO vem mencionado no inventário de sua mãe, em 1856, com 3 anos de idade. Faleceu em residência própria, no Bairro de São Domingos, em Muzambinho, aos 29-OUT-1905, com 55 anos de idade. Na mesma cidade, em 12-FEV-1881, casou-se com MARIA CÂNDIDA DE JESUS, batizada no Carmo dos Tocos, filha de Joaquim Antônio Corrêa e de Ana Joaquina de Jesus. Deixou 7 filhos.
- 4-7-MARIA, nascida aproximadamente em 1854, já havia falecido em 1869.
- 3-6- VICENTE FRUTUOSO MACHADO ou VICENTE JOSÉ MACHADO, como, também, comumente assinava, foi batizado na Matriz de Cabo Verde, a 05-JUN-1819, sendo seus padrinhos o Alferes Francisco Machado, por procuração do Sargento Mor Vicente Ferreira de Paiva Bueno, casado, e Ana Xavier de Aruda, casada. Faleceu, sem testamento, no dia 25-JUN-1886, conforme declaração do inventariante Manuel Teodoro de Sousa, constante dos autos de seu inventário, autuado em Cabo Verde, a 3-AGO-1886. Foi casado com sua parenta MARIA GRACIANA DE ALMEIDA, filha de José Joaquim Nogueira de Magalhães e Clara de Oliveira, com descendência descrita em n.º. 3-1, de 2-4, da FAMÍLIA MAGALHÃES.
- 3-7- LUÍSA FRANCISCA DE ARAÚJO foi batizada em Cabo Verde, a 2-SET-1823, sendo seu padrinho o Capitão Antônio Soares, por procuração que apresentou o Tenente José Joaquim Machado, e sua madrinha Ana Joaquina, mulher do Alferes Salvador Ribeiro. Veio a se casar com JOÃO BATISTA BARREIROS.
- 3-8- ANTÔNIO FRUTUOSO MACHADO, que foi batizado em Cabo Verde, aos 24-ABR-1825, teve como padrinhos o vigário de Jacuí, Francisco Moreira de Carvalho, e Teresa Maria de Jesus, mulher do Tenente Francisco José Machado. Faleceu no dia 13-MAR-

1867, sem testamento, sendo inventariado em Cabo Verde, tendo sido efetuada a autuação do processo a 7-JUL-1867. Nessa época, a viúva e inventariante ANA JOAQUINA ROCHA, contava 40 anos de idade e morava na Fazenda dos Fiéis, onde possuía terras de cultura, com benfeitorias. Foram pais de:

4-1-JOSÉ CLARO MACHADO tinha 16 anos por ocasião do processamento do inventário dos bens deixados por falecimento de seu pai.

4-2-FRANCISCO DA ROCHA MACHADO figura com 14 anos nos autos de inventário do pai. Veio a se casar em Muzambinho, no dia 3-JUL-1873, com sua parenta ROSA LINA PEREIRA, filha de Manuel Antônio Pereira e de Ana Clara de Oliveira - nº. 4-13, de 3-1, de 2-1 da FAMÍLIA MAGALHÃES.

3-9- ANA FRANCISCA MACHADO tinha 3 anos de idade em 1830, época do processamento do inventário dos bens deixados por falecimento de seu pai, onde figura como muda. Era solteira em 1844. Seu óbito foi registrado em Muzambinho, aos 24-FEV-1868. Foi casada com MANUEL ANTÔNIO MACHADO, que é, provavelmente, o mesmo mencionado no nº. 3-1, de 2-5, adiante.

3-10- SALVADOR foi batizado aos 24-FEV-1830, sendo padrinhos: Francisco de Paula e Sousa com Mariana Luísa do Carmo, mulher de Manuel Antônio de Sousa. Figurou no inventário dos bens deixados pelo pai, tendo falecido durante o seu processamento.

2-4- ALFERES FRANCISCO MACHADO DE ARAÚJO nasceu por volta de 1773, em Cabo Verde. Veio a se casar, no Bairro da Bocaina, em Jacuí, aos 04-SET-1808, com TERESA MOREIRA DE CARVALHO, natural de Jacuí, filha do Capitão Antônio Soares Coelho e Teresa Moreira de Carvalho (nº. 4-5, de 3-6, de 2-1, da FAMÍLIA MENDONÇA COELHO) . Foram testemunhas deste casamento: Joaquim José de Sant'Ana e Francisca de Paula Queirós.

Participou, juntamente com seu irmão José Joaquim Machado, de uma disputa de terras no lugar denominado campestre, que suscitou dúvidas dos limites entre as capitâneas de São Paulo e Minas<sup>34</sup>.

Foi morador em Jacuí e faleceu aos 20-DEZ-1833, em Cabo Verde, sem filhos. Do seu inventário, autuado a 4-AGO-1834, existente em Cabo Verde, constam suas disposições testamentárias. Sua mulher foi testamenteira, inventariante e herdeira de todos os seus bens.

Nestes autos foram arrolados, entre outros, os seguintes bens: moedas de cobre; “*dezoito oitavas e meia de Ouro velho*”, avaliadas por 55\$500; “*Cento e quarenta e quatro oitavas de prata velha*”, por 17\$280; “*Setenta e cinco oitavas de prata velha*”, a 9\$000; uma “*Espada aparelhada de prata*”, a 16\$000; um alambique de cobre, pesando 4 arrobas, avaliado por 115\$200; “*taichos*” de cobre; chocolateira de ferro, avaliada por 1\$000, “*Nove Espadas velhas*”, por 8\$000, 4 machados velhos, por \$800 cada um; uma alavanca velha pequena, por \$720; uma cavadeira, por \$320; 2 espingardas velhas, a 4\$00 cada; um par de pistolas velhas, por 5\$000; “*Sellas com arreios de prata*”, por 50\$000; um oratório com 3 imagens, 12\$000; 11 pratos de louça, a \$100 cada um; 2 travessas, a \$640 cada; bules, avaliados por \$640; um copo de vidro, por \$400; uma bandeja pequena, por 1\$440; bois e vacas, avaliados a 10\$000 cada, num total de 100\$000; 50 cabeças de porcos, por 50\$000; um cavalo bom, por 50\$000; um cavalo “*Pangaré*”, por 40\$000; um cavalo novo, por 25\$000; 3 éguas, por 70\$000; 15 cabritos, a 4\$800; dezesseis carneiros, a 1\$000 cada um; 10 escravos; uma “*farda de pano azul, calças e casaca, e (ilegível) de retros*”, por 18\$000; uma tenda de ferreiro, por 30\$000; morada de casas no Arraial de Cabo Verde, por 450\$000; uma parte na Fazenda do Ribeirão da Cachoeira, por 800\$000; benfeitorias do terreiro, que se compõem de casa, paióis, quintal, rego d’água e arvoredos de espinhos, por 133\$000; 5 quar-

---

<sup>34</sup> “*Memória da Cidade de Caconde*”, de Adriano Campanhole, páginas 248 e 249.

téis de cana, por 400\$000; sorte de terras comprada de Bernardo José de Almeida, unida à Fazenda do Ribeirão da Cachoeira, por 400\$000; “*Hum Carro arriado*”, por 16\$560; um carretão, por 4\$000; “*Tres Coches de Agoa ardente*”, a 16\$000; 4 barris velhos, por 4\$000; uma forma de “*assucar*”, por \$320; “*Tres moendas e mesa*”, por 30\$000; 4 “*Cangalhas velhas*”, por 5\$120; 47 barris de cachaça, avaliados em 75\$200; e parte na Fazenda das Cabeceiras da Conceição, no Termo da Vila de Mogi Mirim, por 100\$000. O monte mor foi avaliado em 8:022\$420.

- 2-5- ALFERES JOÃO ANTÔNIO MACHADO, nascido por volta do ano de 1775, casou-se com ANA MOREIRA DE CARVALHO, natural de Jacuí, viúva do Guarda Mor José Joaquim Nogueira de Magalhães (nº. 1-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES). Moravam no Bairro de São Bartolomeu, em Cabo Verde.

Ana Moreira de Carvalho era filha do Capitão Antônio Soares Coelho com Teresa Moreira de Carvalho (ver nº. 4-1, de 3-6, de 2-1, da FAMÍLIA MENDONÇA COELHO).

O Alferes João Antônio Machado e sua mulher Ana Moreira de Carvalho tiveram:

- 3-1- MANUEL ANTÔNIO MACHADO, nascido no Bairro de São Bartolomeu, foi batizado a 1-JUL-1817, na Matriz de Cabo Verde, teve como padrinho o Tenente José Joaquim Machado, por procuração do Reverendo Francisco Moreira de Carvalho, e Teresa Moreira de Carvalho, viúva. Figura como sendo casado, no inventário dos bens deixados por sua mãe, em 1858. Seu óbito foi registrado em Muzambinho, aos 29-MAR-1871. Era viúvo na ocasião do seu falecimento e contava 55 anos de idade. De seu inventário, processado em Cabo Verde, autuado em 27-ABR-1871, consta que era mentecapto e que faleceu na Fazenda da Ponte, Distrito de São José da Boa Vista. Por não ter descendentes, foram herdeiros seus irmãos Luís e Francisca.

- 3-2- ALBINA, batizada na Matriz de Cabo Verde, no dia 11-ABR-1819. Tomé Jacinto de Vasconcelos e Maria-

na Luísa do Carmo foram seus padrinhos. Não figurou no inventário de sua mãe.

3-3- LUÍS ANTÔNIO MACHADO, batizado na Matriz de Cabo Verde, aos 22-OUT-1820, sendo padrinho o reverendo batizante Inácio Ribeiro do Prado e Siqueira e madrinha Florinda Cândida do Espírito Santo. Seu óbito foi registrado em Muzambinho, a 5-ABR-1873. Inventariado em Cabo Verde (processo autuado aos 13-FEV-1874), sua herança passou a sua irmã Francisca Moreira da Luz. Foi casado com sua prima TERESA MARIA DE JESUS (n.º. 3-9, de 2-1, retro), mas viviam separadamente.

3-4- FRANCISCA MOREIRA MACHADO ou FRANCISCA MOREIRA CARVALHO ou, ainda, FRANCISCA MOREIRA DA LUZ. Foi batizada em Cabo Verde, aos 23-DEZ-1823, tendo como padrinhos: José Patrício Soares, casado, morador em Jacuí, e Teresa Maria de Jesus, mulher do Alferes Francisco Machado. Foi casada com seu parente JOSÉ TRISTÃO DE CARVALHO (n.º. 4-3, de 3-3, da n.º. 2-6, adiante), sendo pais de:

4-1- ALBINA ROSA DA LUZ, natural de Cabo Verde, foi herdeira no inventário da avó Ana Moreira de Carvalho. Casou-se, em Muzambinho, aos 27-MAI-1865, com JOSÉ ANTÔNIO BUENO, filho de Francisco Antônio Bueno e Maria Rita de Jesus (n.º. 4-2, de 3-1, de 2-3, da FAMÍLIA MAGALHÃES). Havia impedimento de segundo grau atingindo o terceiro e de terceiro grau atingindo o quarto. Foram testemunhas do casamento: Francisco Alves de Araújo, Ana Ferreira de Jesus, José Antônio da Silva e Maria Justina de Jesus.

4-2- JOÃO CÂNDIDO MACHADO casou-se em Muzambinho, no dia 11-JAN-1869, com FRANCISCA MARIA DE JESUS, natural de Alfenas, filha de Antônio Esteves dos Santos e de Maria de Jesus.

- 4-3- MARIA DO CARMO DE JESUS, natural de Cabo Verde, casou-se em Muzambinho, no dia 13-AGO-1870, com ANTÔNIO ALVES DA SILVA, natural do Espírito Santo da Varginha, Minas Gerais, filho de Vicente Alves da Silva com Mariana Vitória de Jesus.
- 2-6- ANA CUSTÓDIA DE ARAÚJO, natural de Cabo Verde, onde foi batizada aos 29-JUL-1777. Casou-se, primeiro, com ANASTÁCIO JOSÉ DE OLIVEIRA, nascido em Cotia, filho de Rodrigo Fagundes Varela, natural do Rio de Janeiro, e de Ana Francisca de Oliveira, nascida em Cotia<sup>35</sup>. Pela segunda vez, foi casada com FRANCISCO JOSÉ FERRAZ. Teve geração de ambos.

Anastácio José de Oliveira casou-se, pela primeira vez, com Cecília Francisca Rodrigues. Foi um dos povoadores do alto Rio Pardo, no Planalto da Pedra Branca. Te-

---

<sup>35</sup> Dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme, na “*Genealogia Paulistana*”, volume 1, página 286, nº. 5-2; e volume 8, página 500, nº. 7-6, menciona o casal Rodrigo Fagundes Varela - Ana Francisca de Oliveira, sendo ele filho de Sebastião Fagundes e Clara dos Anjos - ver “*Primeiras Famílias do Rio de Janeiro (Séculos XVI e XVII)*”, volume 2, página 8, nº. III-2, e “*Rio Seiscentista - A Família Botafogo*”, na revista Brasil Genealógico, nº. 1, Tomo I, página 45, nº. IV-2, de autoria do Engenheiro Carlos Gradmasson Rheingantz.

Rodrigo Fagundes Varela e Ana Francisca de Oliveira tiveram: 1-1-ANASTÁCIO JOSÉ DE OLIVEIRA, que foi casado com ANA CUSTÓDIA DE ARAÚJO, com quem teve a geração descrita em nº. 2-6 da descendência de Frutuoso Machado Tavares e Silva; 1-2-CLARA FRANCISCA DE OLIVEIRA casada em Cotia, no ano de 1788, com o TENENTE FRANCISCO TAVARES PAES, tiveram: 2-1-Caetano Tavares Paes, natural de Cotia, veio a se casar em Santana do Sapucaí, no dia 19-OUT-1820, com Maria Cândida de Lima, filha do Alferes Silvestre da Costa Lima e Ana Pereira de Sousa; 2-2-Manuela Eufrásia de Oliveira, nascida em Cotia, casou-se aos 29-JUN-1819, em Santana do Sapucaí, com Joaquim Carvalho Bastos, natural de Santana do Sapucaí, filho de Manuel Carvalho Bastos e Maria Josefa da Conceição; 1-3- CAETANO MARIANO VARELA, que ao falecer foi sepultado na Freguesia de Santana do Sapucaí, tendo casado, em Cotia, no ano de 1793, com GERTRUDES COELHO DE CAMARGO, com quem teve: 2-1- Rodrigo Fagundes Varela, natural de Cotia, casou-se em Santana do Sapucaí, aos 30-MAI-1814, com Bárbara Fé do Nascimento, natural de Santana do Sapucaí, filha de Francisco Pinto Corrêa de Melo e Antônia Pulqueria; 2-2- Manuel Carlos de Oliveira, natural de Santana do Sapucaí, onde se casou, em 14-JUN-1818, com Francisca de Paula Umbelina, nascida em São Gonçalo, filha do Capitão Antônio Luís Pinto e Francisca Maria de Jesus; 1-4-CARLOS FRANCISCO DE OLIVEIRA, natural da Freguesia de Nossa Senhora Monte Serrate da Cotia, casou-se na Matriz de Santana do Sapucaí, a 04-MAI-1806, com GERTRUDES COELHO DE CAMARGO, viúva de Caetano Mariano Varela, com dispensa por serem cunhados.



ve fazenda na serra que margeia o Rio Cervo, em Santana, próxima a povoação de São José do Congonhal. “*Quando fazia a casa nova da fazenda, montou, com uma espingarda, armadilha para a onça que lhe vinha depredando o rebanho. Certa noite o felino puxou a isca ligada ao gatilho e a arma detonou. Anastácio, afoito, armado de faca, correu à armadilha. De fato, a onça fora alcançada porém nas pernas apenas. ‘A fera que era grande’ com surpresa do fazendeiro estava viva. Sendo atacado e mordido, com o couro cabeludo dilacerado e transfixado, não obstante, na luta, matou à faca o felino. Gravemente machucado, mandou chamar um ‘curador de Caldas’ que lhe prescreveu salmoura no ferimento. A terapêutica, acarretando dor violenta, não conseguiu debelar a infecção e ele morreu dias depois*”<sup>36</sup>.

O óbito de Anastácio José de Oliveira foi registrado em Santana do Sapucaí, pelo Vigário Antônio Lopes Chaves, aos 10-FEV-1813, época em que contava 50 anos de idade. Faleceu sem receber os sacramentos e foi sepultado no corpo da igreja.

No inventário dos bens deixados por Ana Custódia de Araújo, processado em Caldas e autuado a 4-MAR-1845, verifica-se que faleceu no dia 9-SET-1844. O inventariante foi seu segundo marido Francisco José Ferraz. O monte mor foi avaliado em 29:273\$024.

Deste inventário constam terras da fazenda onde moravam, denominada “*O Machado*”, situada no Termo da Vila de Caldas Minas, Comarca do Rio Sapucaí, avaliadas por 4:672\$000, com morada de casas, por 120\$000; sítio que houve por compra da viúva e herdeiros do finado João da Costa, de José Francisco de Oliveira e de Maria Bárbara, viúva de Antônio José de Oliveira, avaliado por 400\$000; uma casa de morada no valor de 200\$000, no Município de Pouso Alegre; parte nas fazendas São Domingos e São Pedro, ambas em Pouso Alegre, por 360\$000; mais terras compradas na mesma Fazenda São Pedro, em sociedade com os herdeiros de José Moreira da Mota, avaliadas por 1:000\$000.

---

<sup>36</sup> Ver a obra póstuma de Reynaldo de Oliveira Pimenta, organizada pela pesquisadora e genealogista Marta Maria Amato, sobre “*O Povoamento do Planalto da Pedra Branca, Caldas e região*”, página 28, na qual também é mencionado o casamento de Anastácio José de Oliveira com Cecília Francisca Rodrigues.

Pertenciam, ainda, à finada Ana Custódia de Araújo: 42 alqueires da Fazenda da Conceição, situada na Freguesia de Caconde, que, ao todo, media 420 alqueires, sendo 40 alqueires de “*cultura boa*”, avaliados por 400\$000, e 2 alqueires de “*terras inferiores*”, avaliados por 8\$000. Na Freguesia de Cabo Verde tinha os seguintes bens: uma parte de 318 alqueires e  $\frac{3}{4}$ , da Fazenda do Muzambo que, no total, tinha 2550 alqueires, sendo 212 alqueires e  $\frac{3}{4}$ , de “*cultura boa*”, avaliados por 2:127\$500, e 106 alqueires de “*inferiores*”, por 424\$000; uma quarta parte em 400 alqueires à beira do Muzambo, sendo 67 alqueires de “*cultura boa*”, avaliados em 670\$000, e 33 alqueires de “*terras inferiores*”, por 132\$000; uma quarta parte em 150 alqueires, localizados “*Da Cachoeira para sima a vertente da Lavra*”, avaliada em 303\$000; décima parte de 1200 alqueires da Fazenda do Engenho, avaliada em 1:080\$000; e 5 datas em terras minerais da Lavra, na paragem denominada “*Caxoeira*”, por 80\$000.

Foram arrolados, também, “*Trinta e sete oitavas e quarto de oiro em hum Rozario, hum Cordam, hum Caixilho, e duas (ilegível), avaliados a quatro mil reis a oitava*”; “*trinta e duas oitavas de prata Velha a duzentos a oitava*”; “*taixos*”, “*Enxadas*”, machados, argolas, ganchos, “*Tezoura*”, chaleiras, chocolateira, “*bandejas*”, “*Ferro de Engomar*”, balança e outros artefatos em ferro, cobre e estanho. “*Trastes de Louça, Roupas e mais Trastes de caza*”, como: 6 copos de cristal, avaliados em 4\$800; “*Dous ditos inferiores*”, a \$800; 8 “*Calis de Vidro*”, por \$280; “*Toda a Louça da Serventia*”, por 15\$580; 2 “*farinheiros*” a \$500 cada; 22 garrafas, por 1\$760; “*Hum Thear com Seos Aparelhos*”, a 6\$000; “*Huma meza*”, por 2\$400; “*Hum par de Canastras com Faixas aloiradas*”, por 8\$000; par de caixas, a 4\$500; 12 lenços usados, avaliados em 3\$840; “*Tres ditos de seda uzados*”, a 3\$840; mais 3 lenços a 6\$000; “*Hum Chalis fino de Lam*”, por 2\$000; “*Quatro paris de Mejas*”, por 1\$280; “*Huma Cama aparelhada com cobertor*”, por 10\$000; “*Uma colxa de gazimira*”, por 3\$000; uma toalha de mesa, bordada, avaliada em 5\$000, 6 meias de (seda ?), por 18\$000. Entre os animais havia: 35 vacas “*paridas*”, avaliadas em 100\$000; 42 vacas “*falhadas*”, por 672\$000; 20 novilhas de 2 anos, por 240\$000; 20 novilhas de 3 anos, por 280\$000; 30 garrotes de 2 anos, avaliados por 360\$000; 14 bois de 3 anos, por

196\$000; 11 bois carreiros, a 220\$000; 19 bezerros de 1 ano, a 8\$000 cada um; 1 cavalo baio, por 14\$000; 11 éguas, sendo 1 com filho e 2 com cria de burro; 7 potros; 4 bestas; 9 burros; 1 jumento, por 150\$000; 2 jumentas, sendo 1 “parida”, por 50\$000, e outra por 25\$000; 30 “Porcos de Terreiro”, a 1\$500 cada um. Constata-se, ainda, “*huma Rossa de Milho de dous alqueires*”, avaliada em 24\$000; 14 escravos, avaliados em 5:615\$000; além de dívidas ativas e passivas.

Ana Custódia de Araújo e seu primeiro marido Anastácio José de Oliveira tiveram:

- 3-1- FRANCISCA DE OLIVEIRA MACHADO nasceu no dia 18-FEV-1798, foi batizada em Cabo Verde, aos 27-FEV-1798, sendo seus padrinhos: José Joaquim Machado, solteiro, e sua avó Custódia de Araújo. Desse assento de batismo constam os nomes e as naturalidades de seus quatro avós. Foi casada com PEDRO DE ALCÂNTARA MAGALHÃES, fundador de Muzambinho, filho do Guarda Mor José Joaquim Nogueira de Magalhães e Ana Moreira de Carvalho, com descendência

Francisco José Ferraz  
Luiz Theó<sup>o</sup> Lourey  
José Francisco de Alar.  
Pedro de Alcântara Mag<sup>o</sup>  
Custódia de Oliveira Joaquina  
Manoel José Siqueira  
Vicente José Machado  
Bárbara Maria de Almeida  
Francisca de Oliveira  
Anna Joaquina  
Rosa Maria de Oliveira  
São João Barricada  
São Bartolomeu Barricada

descrita no n.º. 2-1 da FAMÍLIA MAGALHÃES.

Assinaturas constantes do inventário de Ana Custódia de Araújo: Francisco José Ferraz, Luís Teodoro Soares, José Francisco de Oliveira, Pedro de Alcântara Magalhães, Tristão de Oliveira Fagundes, Manuel José Nogueira, Vicente José Machado, Bárbara Maria de Almeida, Francisca de Oliveira (Machado), Ana Joaquina (de Oliveira), Rosa Maria de Oliveira, José Rodrigues Barreiros e João Batista Barreiros

3-2- TRISTÃO DE OLIVEIRA FAGUNDES, nascido no Bairro de São Bartolomeu, foi batizado em Cabo Verde, aos 25-MAR-1800, tendo como padrinhos o Tenente José Joaquim Machado e Custódia de Araújo Paes. Sendo testemunha no testamento de seu tio Francisco Machado de Araújo<sup>37</sup>, foi qualificado como branco, casado, natural de Cabo Verde, onde morava e vivia de lavoura. Casou com ANA ISABEL DA CONCEIÇÃO, falecida, aos 54 anos de idade, a 2-MAR-1862, em Conde, onde foi sepultada. Pais de:

4-1-FRANCISCA, batizada na Matriz de Cabo Verde, aos 14-FEV-1819, sendo seus pais fregueses de “*Santa Anna*”. Seus padrinhos foram: Luís Teodoro Soares e sua mulher Ana Joaquina de Oliveira.

4-2 - MARIA, batizada em Pouso Alegre, aos 29-JUN-1822, sendo padrinhos o Tenente Inácio Gonçalves Lopes e Emídia Flávia de Oliveira.

4-3- FRANCISCO TRISTÃO DE OLIVEIRA, nascido por volta de 1820, casou-se com ANA FRANCISCA DE BRITO ou ANA FRANCISCA GONÇALVES, filha de João Gonçalves de Brito e Maria Luísa do Carmo, com quem teve a geração mencionada em n.º. 3-4, de 2-3, da FAMÍLIA VIEIRA HOMEM. Eram proprietários de 4 alqueires e quarta de terras da Fazenda Conceição, que houveram por herança da finada Ana Isabel da Conceição, vendidos por 85\$000 a Joaquim Moreira da Mota, segundo instrumento datado de 24-JUL-1868, constante dos autos em apenso a ação de divisão da Fazenda Conceição,

---

<sup>37</sup> Inventário autuado a 4-AGO-1834, na Comarca de Cabo Verde.

do ano de 1876, existente na Comarca de Caconde.

- 4-4- ERNESTO JOSÉ DE OLIVEIRA, casado com FRANCISCA EUGÊNIA DE JESUS, irmã de Ana Francisca de Brito supra citada - ver nº. 3-5, de 2-3, da FAMÍLIA VIEIRA HOMEM. Foram possuidores de 4 alqueires e meio de terras na Fazenda da Conceição, havidos por herança de Ana Isabel da Conceição, e mais meio alqueire comprado de Francisco Tristão, totalizando 5 alqueires, que “*venderam*” a Joaquim José de Moraes, “*por um cavalo*”, segundo um instrumento datado de 17-AGO-1862, acostado no apenso da divisão da Fazenda Conceição, existente na Comarca de Caconde. Esse casal teve:
- 5-1- JOSÉ ERNESTO DE OLIVEIRA, que se casou em Muzambinho, no dia 16-FEV-1878, com MARIA LUÍSA, batizada em Alfenas, filha de Francisco José da Silva e de Ana Joaquina de Jesus.
- 5-2- FRANCISCO ERNESTO DE OLIVEIRA casou-se em Muzambinho, aos 27-NOV-1889, com MARIA DO CARMO DA CONCEIÇÃO, natural de Areado, filha de Manuel Gonçalves e Iria.
- 5-3- JOÃO GALDINO DE OLIVEIRA faleceu solteiro aos 27-MAR-1902, em Muzambinho, com 48 anos.
- 5-4- GUILHERMINA CÂNDIDA DE OLIVEIRA, que se casou em Muzambinho, aos 22-JUN-1887, com TOMÉ FURTADO DE MENDONÇA, natural de Santa Rita do Rio Claro, filho de Joaquim Furtado de Mendonça e de Maria Joaquina.
- 4-5- MAXIMÍLIA, batizada em Cabo Verde, aos 21-ABR-1831, sendo padrinhos: Antônio José de Oliveira e sua mulher Maria Bárbara.

- 4-6- JOSÉ foi batizado em Cabo Verde, no dia 12-JUN-1831. Foram padrinhos: Teodoro Soares e sua mulher Ana Joaquina.
- 4-7- BRANDINA, batizada em Cabo Verde, no dia 9-JUN-1833, sendo seus padrinhos: João Antônio Machado e Ana Moreira Carvalho.
- 4-8- ANTÔNIO TRISTÃO DE OLIVEIRA, batizado, com 1 mês e 23 dias de idade, aos 22-ABR-1837, na Matriz de Cabo Verde, pelo Padre Inácio Ribeiro do Prado, tendo como padrinhos: José Francisco de Oliveira, solteiro, e Teresa Maria Jesus, viúva<sup>38</sup>.
- 4-9- JOÃO, batizado em 1-MAI-1840, na Freguesia de Caconde. Foram padrinhos: Manuel Gomes da Silva e Ana Norberta de Sousa, viúva.
- 3-3- ANA JOAQUINA DE OLIVEIRA foi batizada a 7-JUN-1802, em Santana do Sapucaí, tendo como padrinhos: Carlos Francisco de Oliveira, solteiro, e sua mãe Ana Francisca de Oliveira, viúva<sup>39</sup>. Faleceu em Muzambinho, a 9-AGO-1861, com 60 anos de idade. Seu inventário foi processado em Cabo Verde, tendo sido autuado em 21-AGO-1861. Dele verifica-se que foi proprietária de terras na Fazenda São Domingos. Casou-se, em Santana do Sapucaí, aos 19-OUT-1813, com o CAPITÃO LUÍS TEODORO SOARES, natural da Freguesia de Jacuí, nascido por volta de 1790, filho de Antônio Soares Coelho e de Teresa Maria de Carvalho - ver nº. 4-3, de 3-6, de 2-1, da FAMÍLIA MENDONÇA COELHO. Em Cabo Verde, foram moradores nos bairros de São Bartolomeu e de São Domingos.

O óbito do Capitão Luís Teodoro Soares foi registrado em Cabo Verde, aos 27-OUT-1856, onde foi inventariado, sendo o processo autuado no dia 17-NOV-1856.

Tiveram:

---

<sup>38</sup> Batismo registrado no Livro nº. 1 de Caconde, copiado pelo historiador Adriano Campanhole.

<sup>39</sup> Batismo encontrado pela genealogista Marta Maria Amato.

- 4-1- MARIA ROSA DE OLIVEIRA, nascida por volta de 1819, cujo inventário, autuado a 8-NOV-1856, encontra-se arquivado em Cabo Verde, foi casada com JOSÉ MOREIRA MACHADO, com geração (ver nº. 3-5, de 2-3, retro).
- 4-2- ANTÔNIO, batizado pelo Vigário Inácio Ribeiro do Prado e Siqueira, na Matriz de Cabo Verde, aos 21-OUT-1822, teve como padrinhos: Pedro de Alcântara Magalhães e Francisca de Oliveira Machado. Não é mencionado nos inventários dos pais.
- 4-3- JOSÉ TRISTÃO DE CARVALHO foi batizado em Cabo Verde, no dia 8-SET-1823, sendo padrinhos: Francisco Bueno de Azevedo e Ana Moreira de Carvalho. Casou-se com sua parente FRANCISCA MOREIRA MACHADO, de quem teve geração (ver nº. 3-4, de 2-5, retro).
- 4-4- ANTÔNIO SOARES DE OLIVEIRA, batizado em Cabo Verde, no dia 8-ABR-1827, sendo padrinhos o Alferes Salvador Ribeiro do Prado e sua mulher Ana Joaquina do Vale. Faleceu em Muzambinho, com 72 anos de idade, em 7-MAI-1900, no estado de viúvo. Foi casado com sua prima MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA ou MARIA DO CARMO DE MAGALHÃES, filha de Pedro de Alcântara Magalhães com Francisca de Oliveira Machado (ver 3-1, de 2-6, retro, e a geração descrita no nº. 3-4, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES).
- 4-5- FRANCISCO TEODORO SOARES MACHADO ou, apenas, FRANCISCO TEODORO SOARES, batizado em Cabo Verde, aos 24-ABR-1825. Seus padrinhos foram o Capitão José Joaquim Machado e Teresa Maria da Conceição, mulher do Tenente Francisco José Machado. Veio a falecer em Muzambinho, no dia 13-MAR-1901. Casou-se com sua prima MARIA BALBINA OLIVEIRA MAGALHÃES ou MA-

RIA BALBINA DE NAZARÉ, filha de Pedro de Alcântara Magalhães e Francisca de Oliveira Machado (n.º. 3-1, de 2-6, retro, e geração descrita no n.º. 3-6, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES).

4-6- JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA ou JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO estava casado em 1856. Foi batizado em Cabo Verde, aos 31-AGO-1828, sendo padrinhos: José Francisco Oliveira e Ana Custódia de Araújo, mulher de Francisco José Ferraz.

4-7- JOANA EMÍLIA DE OLIVEIRA, natural de Muzambinho, foi batizada em Cabo Verde no dia 6-JUN-1830, sendo padrinhos o Capitão José Nicolau da Silva e Ana Francisca Almeida. Casou-se, em sua terra natal, a 9-FEV-1869, com ANTÔNIO MOREIRA DE SOUSA, nascido e batizado em Santo Antônio do Machado, filho de Antônio Moreira de Sousa e de Maria Leocádia de São José, já falecidos.

4-8- ANA TERESA DE JESUS foi batizada em Cabo Verde, no dia 6-MAI-1832, tendo como padrinhos: Francisco de Paula e Sousa, solteiro, e Delfina Maria, viúva do Capitão Frutuoso Machado. Era casada com JOAQUIM PEDRO DE ALCÂNTARA ou JOAQUIM DE ALCÂNTARA MAGALHÃES, filho de Pedro de Alcântara Magalhães e Francisca de Oliveira Machado, com descendência descrita em n.º. 3-9, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES..

4-9- JOÃO BATISTA DE CARVALHO foi batizado em Cabo Verde, no dia 15-JUN-1834. Padrinhos: José Joaquim Ferraz e Maria Rita, solteiros.

3-4- MAJOR JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA<sup>40</sup> nasceu na Freguesia de Santana do Sapucaí, onde foi ba-

---

<sup>40</sup> A informação de que José Francisco de Oliveira era major consta da obra póstuma de Reynaldo de Oliveira Pimenta, sobre “*O Povoamento do Planalto da Pedra Branca. Caldas e região*”, páginas 28 e 41.



tizado aos 25-DEZ-1805, tendo como padrinhos o Capitão Domingos Antônio Soares e sua mulher Maria de Moraes Freire<sup>41</sup>. Era negociante na Vila de Caldas. Veio a se casar em Caldas, no dia 20-MAR-1844, com FRANCISCA DE PAULA LEOCÁDIA, nascida e batizada na Capela do Morro Preto, em Campanha, exposta na casa de Isabel Leocádia da Fonseca Reis. As testemunhas do ato nupcial foram: Augusto José Ribeiro e Sabino de Paiva Bueno.

- 3-5- ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA, natural da Freguesia de Santana do Sapucaí, onde foi batizado aos 25-MAR-1810, teve como padrinhos: Carlos Francisco de Oliveira e sua mulher Gertrudes Coelho de Camargo<sup>42</sup>. Já era falecido em 1845, segundo o inventário de sua mãe. Casou-se aos 29-SET-1834, em Santana do Sapucaí, com MARIA BÁRBARA EUFROSINA ou MARIA BÁRBARA FLAUSINA, natural da Freguesia de Santana do Sapucaí, filha de Bernardino Ferreira de Carvalho e Joaquina Jesuína das Neves.

Maria Bárbara Eufrosina foi inventariada em Cabo Verde, sendo o processo autuado no dia 14-ABR-1875. Foram proprietários de terras na Fazenda da Conceição, Distrito de Caconde, Província de São Paulo, e de parte da Fazenda do Machado, Distrito de Caldas, bem como da Fazenda de São Domingos, Distrito de Pouso Alegre, Província de Minas, segundo consta do apenso aos autos de divisão de terras da Fazenda Conceição, arquivado na Comarca de Caconde, iniciado no ano de 1876. Tiveram:

- 4-1- FRANCISCO TEODORO DE OLIVEIRA, contava 9 anos de idade em 1845, segundo o inventário de sua avó paterna. Já era falecido na época do processamento do inventário de sua mãe, em 1875. Foi casado com MARIA CÂN-

---

<sup>41</sup> Informação da genealogista Marta Maria Amato.

<sup>42</sup> Informação da genealogista Marta Maria Amato.

DIDA DE JESUS, que, após ficar viúva, casou-se, pela segunda vez, com Manuel Antônio Pereira. No inventário de Maria Bárbara Eufrosina foram herdeiros seus filhos:

5-1-MARIA EUGÊNIA DE OLIVEIRA, casada com ALEIXO LOPES DA CUNHA FILHO.

5-2-FRANCISCA TEODORA DE OLIVEIRA, nascida por volta do ano de 1860, foi casada com JOÃO POLICARPO DE OLIVEIRA.

5-3-BRASILINA, nascida aproximadamente em 1865.

4-2- ANA CÂNDIDA DE OLIVEIRA tinha 7 anos em 1845 e do assento de seu óbito, registrado em Muzambinho, verifica-se que faleceu na Fazenda da Conceição, Distrito de Caconde, em 16-MAI-1889, sendo sepultada no dia 19-MAI-1889. Foi casada com PAULO ALVES DE ARAÚJO, natural da Freguesia de Douradinho, Minas Gerais, filho de Antônio Francisco de Sales e Maria Joaquina de Araújo, cujo inventário, autuado aos 30-ABR-1901, encontra-se em Caconde.

Após ficar viúvo de Ana Cândida de Oliveira, Paulo Alves de Araújo veio a se casar em Caconde, aos 26-MAI-1894, com Francisca Umbelina de Melo, que foi a inventariante dos bens deixados pelo marido, época em que residia no Bairro da Conceição, na Comarca de Caconde, distante da cidade mais de 12 quilômetros. Não deixou filhos do segundo casamento.

Paulo Alves de Araújo era fazendeiro, faleceu em 7-ABR-1901, com 70 anos de idade, no bairro denominado Conceição, Distrito de Caconde, onde residia. Deixou testamento datado de 29-MAI-1894. Foi enterrado em Muzambinho, onde seu óbito foi registrado no dia seguinte. No seu inventário foram arrolados: uma fazenda de terras de cultura denominada Conceição, na Comarca de Caconde, com casa de morada, terreiro,

paiol, moinho, monjolo, bem como casa de máquina para beneficiar café e serrar madeiras movida a vapor. O monte mor foi avaliado em 35:528\$000, sendo líquido 26:201\$650.

O casal Paulo Alves de Araújo - Ana Cândida de Oliveira teve:

- 5-1- PAULO ALVES ARAÚJO JÚNIOR foi casado duas vezes. Primeiro, casou-se em Muzambinho, no dia 20-JUL-1887, com JOANA ANTÔNIA DE OLIVEIRA, filha de João Evangelista de Oliveira e de Ana Antônia de Jesus. Veio a se casar, pela segunda vez, na mesma localidade, em 2-JUL-1904, com GRACIANA MARIA DE SÃO JOSÉ.
- 5-2- JOÃO BATISTA DE ARAÚJO, que no dia 18-JUL-1883, em Caconde, casou-se com FRANCISCA DE PAULA LIMA, filha de Francisco de Paula Lima e de Leopoldina Cândida de Moraes.
- 5-3- MARIA ENGRÁCIA ALVES ARAÚJO foi casada com JOSÉ SINFRÔNIO DE SOUSA.
- 5-4- ANTÔNIO EUSÉBIO DE ARAÚJO, que em Muzambinho, no dia 8-JUN-1891, contraiu matrimônio com RITA RICARDINA GOMES, filha de Domingos José Gomes Sobrinho e de Maria Rita do Prado.
- 5-5- FRANCISCA CÂNDIDA DE ARAÚJO no dia 11-DEZ-1892, em Muzambinho, casou-se com ANTÔNIO LUÍS GOMES DO PRADO, filho de Domingos José Gomes Sobrinho e de Maria Rita do Prado.
- 5-6- GABRIELA CÂNDIDA DE ARAÚJO casada com JOSÉ DE PAULA LIMA.
- 5-7- JOSÉ CÂNDIDO DE ARAÚJO aos 27-NOV-1909, em Muzambinho, casou-se com MARIA AUGUSTA DE MAGALHÃES, fi-

Iha de Joaquim Daniel Soares e de Mariana de Oliveira Magalhães (n.º 5-1, de 4-6, de 3-6, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES). Havia impedimento de consangüinidade em 4º grau misto ao 3º na linha lateral.

4-3- CLARA MARIA DE OLIVEIRA vem mencionada no inventário de sua avó paterna, em 1845, com 3 anos de idade. Foi casada com seu primo RODRIGO ANTÔNIO DE MAGALHÃES, filho de Pedro de Alcântara Magalhães e Francisca de Oliveira Machado (n.º 3-1, de 2-6, retro, com descendência descrita no n.º 3-10, da n.º 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES).

3-6- CLARA DE OLIVEIRA ou CLARA GRACIANA DE ALMEIDA foi batizada em Santana do Sapucaí, aos 24-ABR-1808, teve como padrinhos: Francisco Tavares Paes e sua mulher Clara Francisca de Oliveira, por procuração que passaram para Carlos Francisco de Oliveira e sua mulher Gertrudes Coelho de Camargo<sup>43</sup>. Casou-se com JOSÉ JOAQUIM NOGUEIRA DE MAGALHÃES, filho do Guarda Mor José Joaquim Nogueira de Magalhães e Ana Moreira de Carvalho (com descendência descrita no n.º 2-4 da FAMÍLIA MAGALHÃES). Ambos já eram falecidos em 1845, por ocasião da abertura do inventário dos bens deixados por falecimento de Ana Custódia de Araújo, sendo herdeiros os seus filhos.

3-7- ROSA MARIA DE OLIVEIRA foi batizada no dia 1-NOV-1812, em Santana do Sapucaí, sendo padrinhos: Tristão Antônio Fagundes e sua irmã Francisca de Oliveira<sup>44</sup>. No dia 18-OUT-1826, em sua terra natal, casou-se com JOSÉ RODRIGUES BARREIROS, natural de São Gonçalo, filial de Campanha, filho do Alferes Joaquim José Barreiros e Ângela Antônia de Moraes.

---

<sup>43</sup> Informação da genealogista Marta Maria Amato.

<sup>44</sup> Informação da genealogista Marta Maria Amato.

Ana Custódia de Araújo (n.º. 2-6) teve do segundo marido, Francisco José Ferraz, a seguinte filha:

3-8- BÁRBARA MARIA DE ALMEIDA, que contava 25 anos de idade e era solteira, em 1845, época do inventário dos bens deixados por falecimento de sua mãe.

2-7- JOAQUIM MACHADO DE ARAÚJO PAES foi batizado na Matriz de Campanha, no dia 7-MAI-1779, com 11 dias, sendo padrinhos: Pedro José de Espinola e sua mulher Maria do Nascimento. Nesse assento vêm mencionados os nomes dos avós paternos e maternos.

### **FAMÍLIA MENDONÇA COELHO**

Na primeira metade do século XVIII esta família já estava estabelecida em São José do Rio das Mortes, atual Tiradentes, Minas Gerais. Originou-se da união entre o Capitão Amaro de Mendonça Coelho e Maria da Assunção.

Muitos de seus membros foram casados com descendentes de Frutuoso Machado Tavares e Silva. Outros contraíram núpcias na família Moreira de Carvalho e Ribeiro do Vale.

1-1- CAPITÃO AMARO DE MENDONÇA COELHO, natural da Freguesia da Ajuda, Ilha do Faial, nos Açores, Bispado de Angra, casou-se com MARIA DA ASSUNÇÃO, nascida na Freguesia de Magé, Bispado do Rio de Janeiro, e tiveram a seguinte descendência:

2-1- TEODORA MARIA DE MENDONÇA ou TEODORA MARIA DE JESUS, natural de Santo Antônio da Vila de São José, Comarca do Rio das Mortes (atual Tiradentes, Minas Gerais), onde foi batizada, na matriz, aos 23-MAI-1718. Padrinhos: Silvestre Marques da Cunha e Úrsula da Assunção.

No dia 10-NOV-1738, na Capela de Nossa Senhora do Pilar, filial da Matriz de Santo Antônio da Vila de São José, casou-se com o GUARDA MOR FRANCISCO MOREIRA DE CARVALHO, viúvo de Maria Caetana, nascido na Freguesia dos Santos Reis do Campo Grande, Patriarcado de Lisboa, Portugal, filho de Luís Fernandes de Carvalho, já falecido, e de Catarina de Sene, ambos na-

turais da Freguesia dos Santos Reis do Campo Grande, Patriarcado de Lisboa. As testemunhas do ato nupcial foram o Sargento Mor Luís Fernandes de Carvalho; Antônio Moreira de Carvalho; Francisca de Mendonça, mulher de Bernardo Gonçalves Chaves, e Úrsula da Assunção, mulher de ... Dias, todos moradores da freguesia da Vila de São José<sup>45</sup>.

Francisco Moreira de Carvalho viveu de mineirar até a sua morte. Tiveram a seguinte descendência:

- 3-1- GONÇALO MOREIRA DE CARVALHO foi batizado na Capela dos Serranos (Aiuruoca), em 6-JUL-1744, sendo seu padrinho: Antônio Moreira de Carvalho, solteiro, da Freguesia de São José do Rio das Mortes. Casou-se, aos 30-SET-1767, em Guarulhos, com ANA GERTRUDES FRANCO ou ANA FRANCA DE CAMARGO, nascida em Guarulhos, filha do Capitão Miguel Franco do Prado e de Leonor de Camargo, com quem teve descendência<sup>46</sup>.
- 3-2- JOAQUIM MOREIRA DE CARVALHO, batizado aos 24-SET-1745, em Ibituruna, São João Del Rei, Minas Gerais, sendo padrinho Antônio Moreira de Carvalho. Sua habilitação de “*genere*” foi processada junto com as de seus irmãos Manuel e Luís.
- 3-3- JOSÉ, que aos 24-JUN-1745, na Capela dos Serranos (Aiuruoca), foi batizado, mas deixou de receber “*os sanctos oleos por nao haverem*”. Sua madrinha foi Rita da Assunção, mulher de Cipriano da Cruz.
- 3-4- PADRE MANUEL MOREIRA PRUDENTE ou MANUEL MOREIRA DE CARVALHO, batizado em 19-JUN-1746, na Capela dos Serranos (Aiuruoca), sendo seus padrinhos: Luís Fernandes e Francisca de Mendonça, mulher de Bernardo Gonçalves Chaves. Foi coadjutor da Freguesia de Lavras do Funil e clérigo do Bispado de Mariana, onde residiu. Seu processo de

---

<sup>45</sup> Dados obtidos nos processos de “*genere*” do Padre Manuel Moreira de Carvalho e do Padre Francisco Moreira de Carvalho, existentes na Cúria Metropolitana de São Paulo.

<sup>46</sup> Ver a obra “*Genealogia Paulistana*”, do linhagista Luiz Gonzaga da Silva Leme, volume 2, página 294, n.º. 6-4.

“*genere*”, de 06-DEZ-1780, encontra-se na Cúria Metropolitana de São Paulo<sup>47</sup>. Seu inventário, do ano de 1822, encontra-se em São João Del Rei, com testamento datado de 8-AGO-1820, no qual declarou ser natural de Nossa Senhora da Conceição de Aiuruoca, morador no Arraial do Bom Jesus do Matozinhos, contíguo à Vila de São João Del Rei. O primeiro testamenteiro foi o Alferes José Coelho Mendes, o segundo foi Florentino Carlos Prudente, o terceiro foi o Capitão José Moreira da Rocha e o quarto foi o Reverendo Gonçalo Corrêa de Carvalho. Libertou escravos, deixando um, de nome João Paulo, para suas sobrinhas Maria Teodora e Ana Joaquina. O remanescente dos bens deixou para Florentino Carlos Prudente e, na sua falta, para as referidas sobrinhas. Possuía 6 escravos, uma morada de casas de sobrado no largo do arraial do Sr. Matozinhos, sendo o monte mor avaliado em 2:434\$000<sup>48</sup>.

3-5-JOSÉ MOREIRA DE CARVALHO foi batizado aos 28-AGO-1747, na Capela da Lagoa (Aiuruoca), tendo como padrinhos o Guarda Mor Bento Pereira de Sá e o Padre Salvador Rodrigues Furtado de Mendonça.

3-6- TERESA MOREIRA DE CARVALHO ou TERESA MOREIRA DE JESUS ou, ainda, TERESA MARIA DE CARVALHO, batizada em 11-ABR-1751, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, cujo assento foi efetuado no livro de Nossa Senhora do Pilar de São João Del Rei. Seu padrinho foi Antônio Muniz de Medeiros, solteiro. Faleceu no dia 7-AGO-1817, no Bairro de São Bartolomeu, em Cabo Verde, e foi sepultada na matriz. Casou-se com o CAPITÃO ANTÔNIO SOARES COELHO, natural do Arraial da Onça, Vila de Pitangui, Bispaço de Mariana, era filho de Cipriano Coelho de Sousa<sup>49</sup> e Maria Josefa da Cunha<sup>50</sup>, neto paterno

---

<sup>47</sup> Processo n.º. 1-56-440.

<sup>48</sup> Os dados sobre o inventário e testamento do Padre Manuel Moreira Prudente foram gentilmente copiados por Douglas Fazolatto.

<sup>49</sup> Cipriano Coelho de Sousa vem mencionado entre os “*Povoadores do vale do rio Machado*”, estando “*Em 1790, já fixado no ribeirão do Machadinho, em terras que se deli-*

de João Ferreira e Maria de Sousa e neto materno de José Luís da Cunha com Joana Vieira Cabral. Este casamento, testemunhado por João Coelho e Manuel Batista Pereira, foi realizado no dia 29-MAI-1775, na Barra do Sapucaí, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Jacuí.

Antônio Soares Coelho foi batizado aos 27-JAN-1744, na Capela de Nossa Senhora da Conceição da Onça da Vila de Pitangui e teve como padrinho José Luís da Cunha.

O Capitão Antônio Soares Coelho e Teresa Maria de Carvalho eram senhores de uma sorte de terras mineiras e de cultura na margem do Ribeirão da Conquista. Em sociedade com João Coelho de Sousa e sua mulher Josefa Maria de Carvalho, eram proprietários de terras que se limitavam ao nascente com o Ribeirão de Santa Quitéria, ao poente com o Bom Jesus, onde morou Matias de Carvalho, ao norte pelo Rio da Conquista, abaixo partindo com terras que foram do falecido Dr. Vicente Ferraz Alvares de Eborence e ao sul com a Serra do Botorunosu, conforme se depreende do processo de habilitação de “*genere et moribus*” de seu filho, Padre Francisco Moreira de Carvalho.

Tiveram a seguinte descendência:

*mitavam pelo poente com as de Bernardo José Simões, o velho*”, segundo consta da obra póstuma de Reynaldo de Oliveira Pimenta, sobre “*O Povoamento do Planalto da Pedra Branca. Caldas e região*”, página 23.

Faleceu no dia 22-MAI-1786, na Freguesia de Jacuí, aos 80 anos de idade, com testamento. Foi sepultado na cova da fábrica, dentro da matriz. Era natural e batizado na Freguesia de São Tiago de Modelos, Concelho de Penafiel, Bispado do Porto, filho de João Ferreira e Maria de Sousa. Casou-se em 17-OUT-1740, na Capela de Nossa Senhora da Conceição da Onça, Nossa Senhora do Pilar da Vila de Pitangui, com Maria Josefa da Cunha, filha de José Luís da Cunha e Joana Vieira Cabral. Testemunharam o ato nupcial: Capitão Fernando Nogueira Soares e Antônio Francisco.

<sup>50</sup> Segundo consta do processo de “*genere et moribus*” do Padre Francisco Moreira de Carvalho, sua avó paterna, Maria Josefa da Cunha, foi batizada em casa, por perigo de vida, pelo andante Manuel Ferreira, no caminho das minas, a 4-ABR-1723. O batismo foi registrado na Igreja de Nossa Senhora da Piedade (atual Lorena), pelo Frei Carlos da Conceição. Do seu assento de óbito em Jacuí, a 1-JAN-1793, verifica-se que não deixou testamento. Foi sepultada dentro da Matriz de Jacuí, ao pé das grades, na cova da fábrica.



- 4-1- ANA MOREIRA DE CARVALHO faleceu aos 31-JUN-1858, com solene testamento. Seu inventário foi autuado a 8-JUL-1858, em Cabo Verde, e dele constam, entre outros bens, terras da fazenda denominada da Ponte, avaliada em 2:165\$000, com terreiro, casas, engenho, moinho e mais benfeitorias, avaliadas em 405\$000; parte em umas casas no arraial, por 167\$000; e 4 escravos, avaliados em 6:600\$000. Foi casada, em primeiras núpcias, com o GUARDA MOR JOSÉ JOAQUIM NOGUEIRA DE MAGALHÃES, constituindo o tronco da FAMÍLIA MAGALHÃES, cuja genealogia é adiante tratada. Pela segunda vez, casou-se com o ALFERES JOÃO ANTÔNIO MACHADO, com quem teve a geração descrita no n.º. 2-5, da descendência do Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva.
- 4-2- JOAQUIM MOREIRA DE CARVALHO que, no dia 3-JUL-1808, em Jacuí, foi padrinho de batismo de Luzia, filha de Manuel Rodrigues Silva e Teresa de Jesus. Desse assento consta sua filiação.
- 4-3- CAPITÃO LUÍS TEODORO SOARES casou-se com ANA JOAQUINA DE OLIVEIRA, filha de Anastácio José de Oliveira e Ana Custódia de Araújo, com quem teve a geração descrita no n.º. 3-3, de 2-6, da descendência do Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva.
- 4-4- PADRE FRANCISCO MOREIRA DE CARVALHO, natural de Jacuí, onde nasceu em 14-DEZ-1783 e foi batizado no dia 9-MAI-1784. Teve como padrinhos: Manuel Batista Carvahais e Francisca Rosa Moreira. Em seu processo de habilitação de “*genere et moribus*”, requerido aos 27-JUL-1801, arquivado, atualmente, na Cúria Metropolitana de São Paulo<sup>51</sup>, constata-se

---

<sup>51</sup> Processo n.º. 3-84-2064.

*“que não tem raça de infecta nação das reprovadas em direito contra a nossa Santa Fé Católica, que inabilite para se ordenar”*, tendo *“sanguie limpo”*. A aprovação é de 12-JUL-1802. Seus pais prestaram juramento para doação de seu patrimônio, aos 20-FEV-1806, em casa do Capitão Tomé Soares Coelho, na paragem chamada Quilombo Queimado, Freguesia de Jacuí, Vila da Campanha da Princesa, perante o Vigário José de Freitas Silva, sendo o escrivão, José Coelho de Sousa. Tornou-se vigário colado de Jacuí aos 23-JUN-1820. Aposentou-se aos 74 anos de idade.

4-5-TERESA MOREIRA DE CARVALHO, natural e batizada em Jacuí, era moradora na Freguesia de Cabo Verde. Foi casada, primeiro, com o ALFERES FRANCISCO MACHADO DE ARAÚJO, filho nº. 2-4 do Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva. Depois casou-se com MANUEL JOSÉ DE OLIVEIRA, nascido por volta de 1791, viúvo de Flávia Maria de Araújo<sup>52</sup>. Não teve filhos de nenhum dos matrimônios. Assinou seu testamento, que foi redigido pelo Tenente Coronel Manuel Francisco Maia, em 15-MAI-1845, na Freguesia de Nossa Senhora da Assunção de Cabo Verde, Termo da Vila de Caldas, em casa de morada da testadora. Distribuiu 475 mil reis entre missas para os mais necessitados e santos. Tinha 11 escravos que libertou após sua morte, tendo deixado para estes 40 alqueires de terras. Nomeou para testamenteiros: o marido, seu sobrinho Apolinário Ferreira da Silva e seu sobrinho Antônio Machado de Araújo.

---

<sup>52</sup> No censo de Cabo Verde, em 1831, Manuel José de Oliveira figura com 40 anos de idade e sua mulher Flávia Maria, com 27 anos, juntamente com os filhos: MARIA, com 11 anos; FELISBINA, de 7 anos; JOSÉ, com 6; JOAQUIM, com 4 anos; ANTÔNIO, de 3; ANA, de 2 anos; FRANCISCA, de 1 ano. Tinha 5 escravos.

- 4-6-DELFINA MARIA DA CONCEIÇÃO, que faleceu em 20-NOV-1844, foi casada com o CAPITÃO FRUTUOSO MACHADO TAVARES E SILVA, com quem teve a geração descrita em nº. 2-3 da descendência do Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva.
- 4-7- TEODORA MOREIRA DE JESUS casou-se com o CAPITÃO JOSÉ JOAQUIM MACHADO e tiveram a geração descrita no nº. 2-1 da descendência do Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva.
- 4-8- JOSÉ PATRÍCIO SOARES veio a se casar no Arraial de Jacuí, no dia 12-DEZ-1813, em oratório do Vigário Manuel de Freitas Silva, com ANA JACINTA DA CONCEIÇÃO, exposta ao Licenciado Manuel Ferro Xavier Corrêa de Lacerda. Os nubentes eram naturais de Jacuí.
- Com 80 anos de idade, a 6-JAN-1879, José Patrício Soares faleceu, em São Sebastião do Paraíso. Foram moradores na Serra, segundo se depreende dos batismos das filhas:
- 5-1- MARIA, batizada em Jacuí, aos 29-SET-1816, sendo padrinhos o Vigário Manuel de Freitas Silva e Teresa Moreira de Carvalho, moradora em Ventania. Desse assento não consta o nome da mãe.
- 5-2- FRANCISCA, que foi batizada em Jacuí, no dia 16-ABR-1819.
- 5-3- ANA, nascida aos 29-MAI-1821, foi batizada em Jacuí, no dia 11-JUN-1821. Foram seus padrinhos: Tomé Gonçalves Lopes, casado, e Maria do Rosário, solteira.
- 4-9- ALFERES TOMÉ SOARES COELHO casou-se em Jacuí, aos 28-NOV-1804, com FRANCISCA TEIXEIRA NETO, filha do Capitão Manuel Francisco Neto, português, e de Manuela Teixeira Botelho, natural de Jacuí, neta paterna de Manuel Neto Ferreira e Maria Monteiro, neta ma-

terna de João Teixeira Botelho e Maria Paes Garcia. Houve dispensa de impedimento matrimonial. Foram moradores no Chapadão. Ela era natural de Jacuí, onde teve óbito registrado aos 21-MAR-1807, com 18 anos de idade, sem sacramento algum, por morrer repentinamente, de umas facadas que lhe deu seu marido. Tiveram um único filho:

5-1- MANUEL, batizado aos 28-MAI-1806, em Jacuí, sendo seus padrinhos o Capitão Manuel Francisco Neto e sua mulher Manuela Teixeira Botelho. Faleceu em Jacuí, no dia 10-JAN-1807.

4-10-MANUEL SOARES COELHO faleceu em Jacuí, no dia 10-MAI-1794, com 14 anos de idade, solteiro. Era morador no Bairro da Bocaina.

4-11- CAPITÃO ANTÔNIO SOARES COELHO casou-se em Jacuí, aos 30-NOV-1797, com LUÍSA TEIXEIRA NETO ou LUÍSA TEIXEIRA BOTELHO, filha do Capitão Manuel Francisco Neto e de Manuela Teixeira Botelho, neta paterna de Manuel Neto Ferreira e Maria Monteiro, neta materna de João Teixeira Botelho e Maria Paes Garcia. Os nubentes eram naturais de Jacuí.

Aos 22-NOV-1861, na Freguesia de São Sebastião do Paraíso, faleceu Antônio Soares Coelho.

Tiveram as seguintes filhas:

5-1- TERESA MOREIRA DE CARVALHO, natural de Jacuí, casou-se, em sua terra natal, aos 27-FEV-1816, com JOSÉ ANTÔNIO DE MACEDO, nascido em São João Del Rei, filho de Domingos Gomes de Macedo e Teresa Gonçalves Cardoso. Foram testemunhas: Joaquim Moreira de Carvalho e Tomé Gonçalves Lopes. O casamento foi celebrado pelo Vigário Coadjutor Francisco Moreira de Carvalho.

5-2- MANUELA TEIXEIRA BOTELHO casou-se em Jacuí, no dia 18-MAI-1815, com JOSÉ DE ALMEIDA COELHO ou JOSÉ ANTÔNIO DE ALMEIDA, filho do Tenente José de Almeida Coelho e Ana Maria Ferreira. Ambos eram naturais de Jacuí e os padrinhos foram: Joaquim José Santana e Joaquim Teodoro de Almeida. Foram pais de:

6-1- HONÓRIO DE ALMEIDA COELHO, natural de Jacuí, onde se casou, na Capela de São Sebastião, a 4-JAN-1845, com ANTÔNIA MOREIRA DE CARVALHO, viúva de Antônio Marques de Sousa. Houve dispensa em 2º grau de consangüinidade.

6-2 - FRANCISCA DE ALMEIDA casou-se aos 29-NOV-1862, em São Sebastião do Paraíso, com JOSÉ LUÍS FERREIRA, viúvo de Justina de Almeida. Houve dispensa. Testemunhas: Francisco Ferreira de Freitas e Manuel Francisco Soares Neto.

3-7- LUÍS MOREIRA DE CARVALHO nasceu em Carancas, Minas Gerais. Habilitou-se de “*genere*” no mesmo processo de seus irmãos Manuel e Joaquim.

3-8- JOSEFA MOREIRA DE CARVALHO casou-se com JOÃO COELHO DE SOUSA aos 28-MAI-1775, na Barra do Sapucaí, com registro em Jacuí, sendo testemunhas Antônio Soares Coelho e Manuel Batista Ferreira. Ele era filho de Cipriano Coelho de Sousa e Maria Josefa da Cunha, sendo, por esta, neto de José Luís da Cunha e Joana Vieira Cabral. Também doaram patrimônio para ordenar o sobrinho Padre Francisco Moreira de Carvalho.

3-9 - ALEIXO MOREIRA é citado no testamento do Padre Manuel Moreira Prudente.

2-2- (provavelmente)<sup>53</sup> FRANCISCA MARIA DE MENDONÇA nasceu e foi batizada na Vila de São José (Tiradentes), conforme se depreende do assento de batismo de seu neto Boaventura. Foi casada com BERNARDO GONÇALVES CHAVES e tiveram a seguinte descendência:

3-1- TEODORA MARIA DE MENDONÇA foi casada com o ALFERES JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO, filho de João Pereira de Carvalho e de Ana Maria do Nascimento<sup>54</sup>. Ele foi inventariado em São João Del Rei, no ano de 1815, e ela deixou testamento realizado na Fazenda da Cachoeira do Campo, em 20-ABR-1818<sup>55</sup>. No referido inventário constam os seguintes descendentes<sup>56</sup>:

4-1- BERNARDA TERESA DE MENDONÇA, viúva do ALFERES JOAQUIM GONÇALVES LOPES.

4-2- FRANCISCA ROMANA DE MENDONÇA, casada com o CAPITÃO MANUEL DA COSTA GONTIJO, moradores em Pitangui.

4-3- FRANCISCO TEODORO DE MENDONÇA.

---

<sup>53</sup> Cabe esclarecer que Francisca Maria de Mendonça era, provavelmente, filha do Capitão Amaro de Mendonça Coelho com Maria da Assunção, pois aparece como testemunha no casamento de Teodora Maria de Mendonça, que seria sua irmã, e também como madrinha de batismo do Padre Manuel Moreira Prudente, que seria seu sobrinho. Contudo, sua filiação, não pode ser provada pelo registro de batismo ou de casamento. De sua união com Bernardo Gonçalves Chaves houve descendentes que deram origem à família Gonçalves de Brito.

<sup>54</sup> Ver “*As Três Ilhoas contendo a descendência de Julia Maria da Caridade*”, do genealogista José Guimarães, 2º volume, 1ª parte, página 26, nº. 3-4.

<sup>55</sup> Os dados sobre o testamento de Teodora Maria de Mendonça e do inventário do Alferes José Pereira de Carvalho foram gentilmente fornecidos pela genealogista Marta Maria Amato.

<sup>56</sup> Além dos filhos legítimos, o Alferes José Pereira de Carvalho teve, em solteiro, os seguintes filhos naturais, conforme se verifica no seu inventário: 1-1) JOAQUIM PEREIRA, casado com ROSAURA MARIA; e 1-2) JOAQUINA MARIA, casada com MANUEL RODRIGUES DA SILVA, ambos falecidos, que tiveram: 2-1) JOSÉ, com 32 anos de idade, 2-2) MARIA, com 30 anos, casada com MANUEL INÁCIO, 2-3) FRANCISCA, com 28 anos, casada com MANUEL DE ALMEIDA, moradores em Lavras, 2-4) RAFAEL, com 26 anos, casado, morador no Rio do Peixe, 2-5) MATEUS, com 24 anos, casado e morador em Lavras.

- 4-4- ANA BÁRBARA ZEFERINA, casada com o CAPITÃO JOSÉ BASÍLIO VILAS BOAS, eram moradores em Nepomuceno.
- 4-5- TERESA MARIA DE MENDONÇA casou-se com MANUEL DA COSTA E SILVA, eram moradores em São João Del Rei.
- 4-6- JOSÉ VENÂNCIO PEREIRA DE CARVALHO, casado com MARIA ELIODORA SÃO JOSÉ.
- 4-7- MARIA LUÍSA DE MENDONÇA ou MARIA LUÍSA DE SÃO JOSÉ casou-se com ANTÔNIO CAETANO VILAS BOAS.
- 4-8- FELICIANA CLARA DO ESPÍRITO SANTO foi casada com LEANDRO RIBEIRO DA SILVA.
- 4-9- ANTÔNIO TEODORO DE MENDONÇA, já falecido. Foi casado com MARIA JUSTINA, com quem teve:
- 5-1- FRANCISCO, com 7 anos em 1815.
- 5-2- MARIA, com 1 ano e meio.
- 4-10- MARIANA CÂNDIDA DE SÃO JOSÉ, que se casou com PEDRO ANTÔNIO LEMES ANDRADE.
- 4-11- ANTÔNIA, casada com ANTÔNIO ÂNGELO FERNANDES. Foram moradores em Campanha.
- 4-12- MANUEL TOMÁS DE CARVALHO, que foi casado com ANA JOAQUINA DO ESPÍRITO SANTO.
- 4-13- INÁCIA DA ENCARNAÇÃO foi casada com JOÃO FRANCISCO MAFRA.
- 4-14- BÁRBARA MARIA DE JESUS ou BÁRBARA EUFRÁSIA DA ENCARNAÇÃO casou-se com BOAVENTURA GONÇALVES CHAVES<sup>57</sup>.
- 4-15- JOAQUIM INÁCIO DE CARVALHO casou-se com CÂNDIDA UMBELINA DE SÃO JOSÉ.
- 4-16- JERÔNIMO PEREIRA DE CARVALHO, com 23 anos em 1815.

---

<sup>57</sup> Ver “*As Três Ilhoas contendo a descendência de Julia Maria da Caridade*”, do genealogista José Guimarães, 2º volume, 1ª parte, página 26, nº. 4-1.

- 4-17- TEODORA MARIA DE MENDONÇA casou-se com o ALFERES JOAQUIM DA SILVA PAES.
- 4-18-JOSÉ MANUEL PEREIRA DE CARVALHO, solteiro, com 19 anos de idade.
- 3-2- ESCOLÁSTICA MARIA DO BOM SUCESSO, batizada na Capela dos Serranos (Aiuruoca), em 14-SET-1745, sendo madrinha: Escolástica do Espírito Santo, mulher de Manuel Carneiro, da Freguesia de São José do Rio das Mortes. Casou-se, pela primeira vez, com o ALFERES ANTÔNIO DE MORAES PESSOA, aos 29-OUT-1759, na Capela dos Serranos (Aiuruoca). Após ficar viúva, veio a se casar com DOMINGOS PEREIRA DE CARVALHO, com quem teve descendência<sup>58</sup>.
- 3-3- CAPITÃO AMARO GONÇALVES CHAVES DE MENDONÇA foi batizado em 5-FEV-1747, em Serranos (Aiuruoca), tendo casado no dia 26-AGO-1772, na Capela do Espírito Santo (Carrancas), com LUÍSA TERESA DE BRITO, filha de Antônio de Brito Peixoto e de Maria de Moraes Ribeiro, neta paterna de Inácio de Andrade Peixoto com Clara de Brito e neta materna de André do Vale Ribeiro e Teresa de Moraes<sup>59</sup>. Pais de:
- 4-1-BOAVENTURA GONÇALVES DE BRITO ou BOAVENTURA GONÇALVES CHAVES, nascido em 27-AGO-1773, foi batizado a 8-SET-1773, na Capela do Espírito Santo, filial das Lavras (Livro de Aiuruoca), sendo seus padrinhos: José de Andrade Peixoto, solteiro, e Maria de Moraes Ribeiro, viúva. Foi casado com ANA JOAQUINA PEREIRA, com quem teve diversos filhos batizados em Campanha.

<sup>58</sup> “*As Três Ilhoas contendo a descendência de Julia Maria da Caridade*”, do genealogista José Guimarães, 2º volume, 1ª parte, página 41, nº. 3-8.

<sup>59</sup> Ver “*Ribeiro do Valle Primeira Parte - Martins Ferreira - Pereira Lima - Andrade - Paiva e Silva - Azevedo Primeiras Gerações*” do Dr. Cid Guimarães, na Revista da ASBRAP nº. 4, página 156, nº. 2-9.



4-2- ALFERES ANTÔNIO AMARO GONÇALVES DE BRITO ou ANTÔNIO JOSÉ DE BRITO, batizado em ...-OUT-1774, na Ermida do Livramento (Aiuruoca), casou-se no dia 19-JUN-1797, em Santana do Sapucaí (atual Silvanópolis), com ISABEL INÁCIA DE JESUS, filha do Alferes Tomé Martins Ribeiro, natural do Reino, e de Maria Inácia de Jesus ou Maria Inácia de Lima, natural da Campanha<sup>60</sup>, neta paterna de Antônio Martins da Costa e Maria Pinta, neta materna de José Antônio Rolim de Moura ou José Antunes de Moura, natural do Arraial de Piranga, com Maria Barbosa de Lima, natural de São Paulo<sup>61</sup>.

Faleceu, com testamento, e seu inventário foi processado em Campanha, iniciado em 1849, donde consta que era proprietário da Fazenda Fortaleza, no Distrito da Mutuca (atual Elói Mendes). Legou a cada um de seus filhos a quantia de 1:761\$334<sup>62</sup>.

Foram pais de:

5-1- JOÃO GONÇALVES DE BRITO faleceu a 14-JAN-1843, sem testamento, sendo inventariado em Cabo Verde, cujo processo foi iniciado a 3-DEZ-1844. Destes autos consta parte da Fazenda do Muzambinho, no valor de 31\$000, bem como 8 escravos, avaliados em 3:020\$000. Por já ser falecido na época do inventário de sua mãe, seus filhos receberam terras das fazendas da Fortaleza, da Barra e da Cachoeira de Santo Antônio. Foi casado com MARIA LUÍSA DO CARMO ou MARIA

---

<sup>60</sup> Ver páginas 12 e 13 da “*Genealogia da Família Ribeiro*”, escrita por José Ribeiro de Carvalho, donde consta, inclusive, uma árvore de costado organizada pelo genealogista José Guimarães, com a ascendência da Maria Inácia de Lima.

<sup>61</sup> A ascendência de Maria Barbosa de Lima é descrita na “*Genealogia Paulistana*” do linhagista Luiz Gonzaga da Silva Leme, volume 7, página 428, nº. 6-2.

<sup>62</sup> Inventário copiado pelo Monsenhor José do Patrocínio Lefort.

- LUÍSA VIEIRA, filha de João Vieira Homem e Maria Benedita Engrácia, com quem teve a descendência descrita em nº. 2-3 da FAMÍLIA VIEIRA HOMEM, adiante.
- 5-2- SILVÉRIA MARIA DE JESUS foi batizada em 12-NOV-1803, na Capela de São Gonçalo, em Campanha, sendo padrinhos: Amaro Gonçalves de Brito e Anacleto de Brito, filha do Capitão Amaro Gonçalves Chaves. No ano de 1849 já estava casada com JOSÉ ESTANISLAU LATUR. Em 1857 moravam em Três Pontas, Minas Gerais.
- 5-3- ANA JOAQUINA DE JESUS, batizada em 12-ABR-1804, na Capela de São Gonçalo, em Campanha, sendo padrinhos o Capitão Antônio de Moraes Pessoa e Inácia Maria de Jesus. Já era casada com VICENTE TAVARES DA SILVA em 1849. Falecida aos 25-AGO-1850, foi inventariada em Campanha, no ano subsequente, com geração<sup>63</sup>. Moradores em Mutuca.
- 5-4- ANTÔNIO JOAQUIM GONÇALVES DE BRITO foi batizado no dia 30-OUT-1805, na Capela de São Gonçalo, em Campanha, sendo padrinhos o Alferes Jerônimo Gonçalves Leite e Jacinta Maria da Conceição. Faleceu aos 25-SET-1847. Seu inventário, processado em Casa Branca, São Paulo, foi autuado no dia 9-MAI-1849. Dele consta uma parte de terras na Fazenda Figueira, comprada em sociedade com Manuel José do Vale, em 25-JUL-1844, de Joaquim Ferreira de Faria e sua mulher Maria Joaquina de Jesus. Casou-se com MARIA DO CARMO DE JESUS, batiza-

---

<sup>63</sup> Inventário copiado pelo Monsenhor José do Patrocínio Lefort.

da em Mutuca (atual Elói Mendes), em 17-DEZ-1820<sup>64</sup>. Foi inventariada em Casa Branca, em processo iniciado a 3-NOV-1863, donde se depreende que falecera há mais ou menos 1 ano. Era filha de Joaquim José Ferreira e Maria do Carmo Jesus, tendo herdado de seu pai parte de terras na Fazenda do Tamanduá. Após ficar viúva, veio a se casar pela segunda vez com Francisco Joaquim de Oliveira. Residiram no Distrito de São Simão e tiveram descendentes.

- 5-5- LUÍSA GONÇALVES DE BRITO, batizada aos 21-DEZ-1806, na Capela de São Gonçalo, em Campanha, sendo padrinhos: Manuel Joaquim Gonçalves de Brito e Ana Joaquina de Brito. Foi casada com JOSÉ ALVES DA SILVA.
- 5-6- JACINTA FRANCISCA DE JESUS foi batizada na Capela de São Gonçalo, em Campanha, no dia 19-MAR-1809, sendo padrinhos: Joaquim Xavier de Araújo e Mariana Gonçalves de Brito. Casou-se com JOAQUIM ANTÔNIO DA SILVA.
- 5-7- MAXIMINIANO GONÇALVES DE BRITO, batizado na Capela de São Gonçalo, em Campanha, no dia 18-JUN-1810, sendo seus padrinhos: Manuel Coelho de Sousa e Floriana de Almeida Lara. Foi casado com ANA LUÍSA. Em 1857 ela já era falecida e ele morava em Três Pontas, junto com seus filhos.
- 5-8- ELIAS GONÇALVES DE BRITO foi batizado aos 29-MAR-1812, na Capela de São Gonçalo, em Campanha, sendo seus padrinhos: Manuel Coelho de Sousa e Ana

---

<sup>64</sup> A informação desse batismo, registrado no Livro de Campanha, foi fornecida pela genealogista Marta Maria Amato.

Joaquina Gonçalves de Brito. Veio a se casar com PORCINA CÂNDIDA DE BRITO. Já havia falecido em 1849, deixando filhos.

- 5-9- JOSÉ GONÇALVES DE BRITO, batizado em 13-NOV-1813, na Capela de São Gonçalo, em Campanha, sendo seus padrinhos o Capitão Joaquim Inácio e Ana Joaquina, por procuração que apresentou o Alferes Jerônimo Gonçalves Leite. Casou-se com OLÍVIA CÂNDIDA, tendo descendência.
- 5-10- FRANCISCO GONÇALVES DE BRITO foi batizado na Capela de São Gonçalo, em Campanha, aos 23-JUN-1815, sendo seus padrinhos: Manuel Mendes Ribeiro e Emídia Flávia. Veio a se casar com POS-SIDÔNIA MARIA DA CONCEIÇÃO. Em 1857 moravam em Três Pontas.
- 5-11- MARIANA GONÇALVES DE BRITO foi batizada na Capela de São Gonçalo, em Campanha, aos 21-AGO-1816, sendo seus padrinhos o Tenente Inácio Gonçalves Lopes e Ana Claudina de Moraes. Faleceu aos 23-MAI-1879. Foi inventariada em Campanha no ano de seu óbito. Casou-se, primeiro, com JOSÉ TAVARES DA SILVA, de quem teve geração, e em segundas núpcias, com MANUEL CÂNDIDO MACIEL, sem descendência<sup>65</sup>.
- 5-12- HONÓRIA CÂNDIDA DE BRITO foi batizada na Capela da Mutuca, em Campanha, no dia 19-DEZ-1819, sendo padrinhos: João Vieira Homem e Maria Benedita. Veio a se casar com JOÃO ANTÔNIO DE LIMA.

---

<sup>65</sup> Dados constantes do inventário de Mariana Gonçalves de Brito, copiado pelo Monse-nhor José do Patrocínio Lefort.

- 4-3-ANACLETA GONÇALVES DE BRITO foi batizada na Capela dos Serranos (Aiuruoca), aos 26-JUL-1776, sendo padrinhos: Pedro Dias Pereira, solteiro, e Maria das Neves, filha de Manuel Machado da Silva. Veio a se casar com INÁCIO VILAS BOAS DA GAMA, com quem teve diversos filhos batizados em Campanha.
- 4-4- MANUEL JOAQUIM GONÇALVES BRITO, que se casou com JOAQUINA ALVES DO PARAÍSO<sup>66</sup>.
- 4-5- ANA JOAQUINA GONÇALVES DE BRITO, casada com MANUEL COELHO DE SOUSA. Tiveram diversos filhos batizados em Campanha.
- 4-6- LAUREANA GONÇALVES DE BRITO<sup>67</sup>, natural de Serranos, Aiuruoca, Minas Gerais, foi inventariada em Campanha, no ano de 1811. Foi casada com o ALFERES JERÔNIMO GONÇALVES LEITE, da Freguesia de Santa Rita, Corte do Rio de Janeiro, filho de João Gonçalves Leite e Teodora da Costa Negreiros, faleceu em 31-MAR-1839, com testamento, segundo consta de seu inventário processado em Campanha<sup>68</sup>. Esse casal teve diversos filhos batizados em Campanha.
- 4-7- MARIANA GONÇALVES DE BRITO foi batizada em Campanha, no dia 11-NOV-1787, sendo padrinhos: Bernardo José Carneiro, solteiro, e Jacinta Maria da Conceição. No assento desse batismo são mencionados os avós paternos e maternos. Casou-se com CAPITÃO JOAQUIM

---

<sup>66</sup> Informação fornecida pelo Dr. José Guimarães ao Dr. Cid Guimarães, em carta de 15-JUN-1967.

<sup>67</sup> Segundo informação fornecida pelo Dr. José Guimarães ao Dr. Cid Guimarães, Laureana Gonçalves de Brito provavelmente era filha do Capitão Amaro Gonçalves Chaves de Mendonça e Luísa Teresa de Brito. Porém, não foi possível comprovar, documentalmente, essa filiação.

<sup>68</sup> Os dados sobre o casal Jerônimo Gonçalves Leite - Laureana Gonçalves de Brito constam de seus respectivos inventários, copiados pelo Monsenhor José do Patrocínio Lefort.

- XAVIER DE ARAÚJO, filho do Alferes Luís Pedroso de Barros e de Maria de Nazaré, com geração<sup>69</sup>. Esse casal teve diversos filhos batizados em Campanha.
- 4-8- AMARO GONÇALVES DE BRITO casou-se com BÁRBARA ANTÔNIA DA SILVEIRA<sup>70</sup>, com quem teve diversos filhos batizados em Campanha.
- 2-3- QUITÉRIA DA CONCEIÇÃO que, após ficar viúva de MANUEL DE SOUSA VIEIRA, casou-se, em 11-FEV-1755, na Capela do Varadouro (Livro de Aiuruoca), com ANTÔNIO FREIRE, natural de Congonhas do Campo, Minas Gerais, filho de Manuel Freire da Maia e Brígida Maria de Santa Rosa. Do segundo marido teve:
- 3-1- ANTÔNIO, batizado em 15-MAI-1763, na Capela do Varadouro (Aiuruoca), sendo padrinhos o Reverendo Bento de Mendonça Coelho e Maria da Assunção.
- 2-4- CAPITÃO JOÃO DE MENDONÇA COELHO, nascido na Freguesia de Santo Antônio da Vila de São José, Minas Gerais, casou-se em 19-AGO-1772, na Ermida do Bom Jesus da Agonia, filial de São João Del Rei, com CECÍLIA MARIA DA CONCEIÇÃO, natural da Freguesia de Aiuruoca, filha de Antônio do Vale Ribeiro, nascido na Freguesia de Nossa Senhora do Pilar de São João Del Rei, e Rosa Maria de Jesus, natural da Freguesia de São Pedro, da Ilha Terceira, Bispado de Angra. As testemunhas do casamento foram: José Leite Ribeiro e José Ribeiro do Vale<sup>71</sup>. Eram pais de:
- 3-1- ANTÔNIO, cujo batizado, registrado na Freguesia de Aiuruoca, foi realizado aos 26-MAI-1773, na Capela Madre de Deus, filial de São João Del Rei. Teve co-

<sup>69</sup> Ver trabalho sobre a “*Genealogia de Vital Brazil*”, de José Guimarães, publicado na Revista da ASBRAP n.º 3, página 208 e 209, n.º. VIII.

<sup>70</sup> Amaro Gonçalves de Brito era, provavelmente, filho do Capitão Amaro Gonçalves Chaves de Mendonça e Luísa Teresa de Brito, segundo informação fornecida pelo Dr. José Guimarães ao Dr. Cid Guimarães. Porém, não foi possível comprovar, documentalmente, essa filiação.

<sup>71</sup> O casamento de João de Mendonça Coelho com Cecília Maria da Conceição consta do Livro de Casamentos de Aiuruoca.

- mo padrinhos: José Ribeiro do Vale, seu tio, e Rosa Maria de Jesus, sua avó materna. Deste assento constam os nomes e as naturalidades de todos os seus avós, além das de seus pais.
- 3-2- (nome ilegível), batizado na Capela do Varadouro, em 21-OUT-1776, com registro no Livro de Aiuruoca, sendo padrinhos: Francisco Teixeira, solteiro, e Rosa Maria de Jesus. Também constam os nomes dos avós paternos e maternos.
- 3-3- FÉLIX RIBEIRO DE MENDONÇA, natural de Aiuruoca, casou-se na Capela do Turvo, em 3-JUN-1793<sup>72</sup>, com JOSEFA EMERENCIANA RIBEIRO, nascida aos 21-DEZ-1775, batizada na Capela do Turvo, no dia 1-JAN-1776, com registro em Aiuruoca, filha de Bento Ribeiro Salgado e Ângela Ferreira (Soares).
- 3-4- ESMÉRIA FLORIANA DE MENDONÇA, que foi casada com o TENENTE FRANCISCO JOSÉ RIBEIRO, natural de Santa Maria da Jacente, Soledade do Amarante, Bispado do Porto, Portugal, tendo geração<sup>73</sup>.
- 3-5- ISIDORO, cujo batismo, realizado na Capela do Porto do Turvo, aos 14-JAN-1780, foi registrado em Aiuruoca. Neste assento também são mencionados os avós.
- 3-6- ANA PEREIRA DE MENDONÇA, batizada na Capela do Porto do Turvo, aos 25-OUT-1783, com assento em Aiuruoca, teve como padrinhos: João Ribeiro do Vale e Maria Ângela. Casou-se, em 1-AGO-1800, no Turvo<sup>74</sup>, com VICENTE FERREIRA DE MORAES, batizado em 7-FEV-1773, também na Capela do Turvo, filho do português Domingos Francisco Fradelos, natural de Santa Leocádia de Fradelos,

---

<sup>72</sup> Livro de Casamentos de Aiuruoca.

<sup>73</sup> Casal mencionado no trabalho sobre “*Uma Família Paratiense do Século XIX - Os Campos do Amaral*”, de Edelweiss Campos do Amaral com a colaboração de Helvécio de Vasconcelos Castro Coelho, publicado na Revista da ASBRAP n.º. 1, página 182.

<sup>74</sup> Livro de Casamentos de Aiuruoca.

Arcebispado de Braga, e de Ana Maria do Rosário<sup>75</sup>, nascida na Freguesia de Nossa Senhora do Pilar de São João Del Rei, sendo neto paterno de Domingos Francisco e Damiana João, ambos de Santa Leocádia de Fradelos, e neto materno de Lourenço Corrêa Sardinha, natural da Ilha da Madeira, Bispado de Funchal, e de Maria da Assunção, da Freguesia de Nossa Senhora do Pilar de São João Del Rei. Teve como padrinhos Antônio Marinho de Moura e Luísa de Moura, solteiros, filhos de Manuel Marinho de Moura, da Freguesia de São João Del Rei.

- 3-7- MARIA JOAQUINA DE MENDONÇA, batizada na Capela do Turvo, aos 25-DEZ-1785, teve como padrinhos: Antônio Francisco de Azevedo e Ana Maria do Rosário. Em 9-FEV-1801, na Capela do Turvo, casou-se, pela primeira vez, com MANUEL BEZERRA DE ALMEIDA<sup>76</sup>, batizado na Capela do Porto do Turvo, em 4-FEV-1770, filho de Tomé Bezerra de Sá e Maria de Almeida, sendo padrinhos Pedro Martins Toste e Ana de Almeida. Depois, foi casada com JOÃO MARTINS TOSTES, nascido em Pouso Alto, no ano de 1795, de quem teve geração<sup>77</sup>.
- 3-8- JOAQUIM foi batizado, aos 25-DEZ-1787, na Capela do Turvo, tendo como padrinho Felipe José da Costa.
- 3-9- SABINA EMERENCIANA DE MENDONÇA, batizada a 3-ABR-1789, na Capela do Porto do Turvo, sendo sua madrinha Teresa Francisca, viúva. Veio a se casar, na mesma localidade, em 18-JUL-1804<sup>78</sup>, com BONIFÁCIO ANTÔNIO DE AZEVEDO, que foi batizado na Capela do Turvo, no dia 15-FEV-1776, filho de Francisco João de Azevedo, natural de

<sup>75</sup> Ver “*Addenda à ‘Genealogia Paulistana’ de Silva Leme - Título ‘Oliveiras’*”, por Afonso de Escagnolle Taunay, publicado na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, volume XXXVIII, página 196, § 3º.

<sup>76</sup> Livro de Casamentos de Aiuruoca.

<sup>77</sup> Ver trabalho sobre “*Uma Família Paratiense do Século XIX - Os Campos do Amaral*”, de Edelweiss Campos do Amaral com a colaboração de Helvécio de Vasconcelos Castro Coelho, publicado na Revista da ASBRAP n.º. 1, página 182.

<sup>78</sup> Livro de Casamentos de Aiuruoca.



Santa Leocádia de Fradelos, Termo de Barcelos, Arcebispado de Braga, e de Margarida de Jesus Corrêa<sup>79</sup>, de São João Del Rei, sendo neto paterno de Domingos Francisco e Damiana João, ambos de Fradelos, e neto materno de Lourenço Corrêa Sardinha, da Ilha da Madeira, e de Maria da Assunção, de São João Del Rei, tendo como padrinhos Antônio Marinho de Moura e Josefa Rosa de Assunção, solteiros, filhos de Manuel Marinho de Moura.

2-5- ANTÔNIO DE MENDONÇA COELHO, nascido na Vila de São José (Tiradentes), casou-se em Prados, Minas Gerais, no dia 6-JAN-1754, com ANASTÁCIA JOANA DE JESUS, filha de Veríssimo Ribeiro Salvado, natural de São Gonçalo, Rio de Janeiro, e de Maria Pereira Pinta. A testemunha foi Bento de Mendonça Coelho.

2-6- PADRE BENTO DE MENDONÇA COELHO era presbítero de São Pedro e foi habilitado de “*genere*” no Bispado de Mariana, segundo se depreende do processo de habilitação de seu sobrinho neto Padre Francisco Moreira de Carvalho.

## FAMÍLIA MAGALHÃES

Muitos de seus membros participaram da fundação e formação do povoado de São José da Boa Vista, que deu origem a Muzambinho, em Minas Gerais.

*“A família Magalhães era quasi toda agricultora. Criada na escola do trabalho, acostumada a um labor quotidiano e esfalfante, que é o amanho da terra, labuta que demanda nervos rijos à disposição de muito carinho administrativo, os segredos agrícolas nunca constituíram para ela obstaculos invencíveis. Além do que possuía fazenda de criação”*<sup>80</sup>.

<sup>79</sup> “Addenda à ‘Genealogia Paulistana’ de Silva Leme - Título ‘Oliveiras’”, por Afonso de Escagnolle Taunay, publicado na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, volume XXXVIII, página 196, § 4º.

<sup>80</sup> “Muzambinho sua História e seus Homens”, de Moacyr Brêtas Soares, página 22.

No Brasil, o tronco dessa família foi o Guarda Mor José Joaquim Nogueira de Magalhães e sua mulher Ana Moreira de Carvalho, cuja descendência é adiante transcrita.

1-1- GUARDA MOR JOSÉ JOAQUIM NOGUEIRA DE MAGALHÃES, português, natural da Freguesia de Santo André de Vila Boa de Quires, Comarca de Penafiel, Bispado do Porto, Portugal, era filho de João Nogueira de Magalhães e de Rosa Maria Luísa, neto paterno de Manuel Nogueira de Magalhães com Engrácia Ribeira, todos naturais da mesma localidade, e neto materno de Manuel Ribeiro, português, da Freguesia da Buela, e de Ana Teixeira, da Freguesia de Quires. Casou-se com ANA MOREIRA DE CARVALHO (ver nº. 4-1, de 3-6, de 2-1, da FAMÍLIA MENDONÇA COELHO, retro), no dia 29-NOV-1797, na fazenda de seu sogro Antônio Soares Coelho, em Jacuí. Tiveram a seguinte descendência:

2-1- PEDRO DE ALCÂNTARA MAGALHÃES faleceu de “*defluxo asmatico*”, aos 78 anos de idade, no dia 18-FEV-1877, em Muzambinho. Seu corpo, envolto em hábito preto, encomendado pelo Vigário Antônio Camilo Esau dos Santos, veio a ser enterrado dentro da matriz da referida freguesia. Figura, em 1831, no censo de Cabo Verde, com 7 escravos. Foi casado com FRANCISCA DE OLIVEIRA MACHADO, filha de Anastácio José de Oliveira e Ana Custódia de Araújo (nº. 3-1, de 2-6, da descendência do Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva).

Em 1857, Pedro de Alcântara Magalhães ergueu uma capela no povoado de São José da Boa Vista, que deu origem a atual Muzambinho, do qual participou da fundação em 1852 e onde exerceu o cargo de delegado<sup>81</sup>.

O casal foi proprietário de metade das terras na sociedade da Fazenda São Pedro, parte da Fazenda do Muzambo e terras minerais na paragem denominada Cachoeira, havidas por falecimento de Ana Custódia de Araújo, mãe de Francisca de Oliveira Machado.

Num processo de divisão de bens existente em Cabo Verde, iniciado em 19-OUT-1869, requerido por Pedro de

---

<sup>81</sup> “*Muzambinho sua História e seus Homens*”, de Moacyr Brêtas Soares, páginas 19 e 31.

Alcântara Magalhães e sua mulher Francisca de Oliveira Machado, que desejavam favorecer os filhos, constata-se que possuíam uma fazenda denominada Campestre, situada no Ribeirão do Muzambinho, na Freguesia de São José da Boa Vista, Termo da Vila de Cabo Verde, Comarca do Rio Grande, Província de Minas Gerais, com moinho avaliado em 100\$000, mais morada de casas, paiol, rego d'água, monjolo, arvoredos, pastos cercas, valos, avaliados por 900\$000; uma parte de terras na Fazenda da Conceição, que receberam de seu sogro e pai Anastácio José de Oliveira, avaliada em 120\$000; a metade da Fazenda do Muzambinho, em sociedade com os Alves, no valor de 500\$000; sete alqueires e meio de terras anexas ao patrimônio de São José da Boa Vista, com valos em número de 128 braças, por 269\$920; uma fazenda contendo as águas do Muzambinho e Ribeirão do Belém, no valor de 21:229\$000; e parte de uma casa na Freguesia de São José da Boa Vista, por 160\$000; e uma parte de casa na mesma localidade, doada a Francisco Teodoro Soares, por 350\$000. Foram declarados, ainda, nos referidos autos, bens móveis em prata, cobre e ferro; semoventes e 8 escravos.

O inventário dos bens deixados por Pedro de Alcântara Magalhães foi autuado a 8-OUT-1877, na Vila de Cabo Verde, Comarca de Jacuí, Província de Minas Gerais, on-



de foi processado. A inventariante foi a viúva Francisca de Oliveira Machado. As terras da Fazenda Campestre foram avaliadas por 3:085\$000, com casa de morada no valor de 250\$000, moinho por 50\$000, paiol e monjolo em 250\$000. Foram inventariadas, ainda, terras na Lage no valor de 400\$000 e terras nos Alves por 410\$000, além de casa no arraial por 350\$000 e terreno anexo, com 105 palmos de frente, por 105\$000.

Pedro de Alcântara Magalhães, fundador de Muzambinho,  
em Minas Gerais

Tiveram a seguinte descendência:

3-1- ANA CLARA DE OLIVEIRA, nascida por volta de 1818, que já era falecida em 1881. Foi casada com MANUEL ANTÔNIO PEREIRA, filho de Joana Francisca de Jesus<sup>82</sup>, com descendência<sup>83</sup>:

4-1- FRANCISCA CAROLINA DE OLIVEIRA ou FRANCISCA CÂNDIDA DE OLIVEIRA, que nasceu em Cabo Verde, casou-se em Muzambinho, no dia 27-ABR-1865, com VIGILATO JOSÉ SOUSA VASCONCELOS, nascido em Caconde, por volta de 1838. Foram testemunhas do ato nupcial: Cesário Cecílio de Assis Coimbra, Vigilato Cândido de Azevedo, Mariana Lina de Magalhães e Maria Teodora da Luz. O noivo era filho de Domingos Corrêa Leme ou Domingos Cruz Leme<sup>84</sup> e de Mariana Umbelina de Vasconcelos, neto materno de Teotônio José de Sou-

<sup>82</sup> Os autos de inventário dos bens deixados por falecimento de Joana Francisca de Jesus foram processados em Cabo Verde, tendo iniciado em 4-MAR-1870. Neles são mencionadas a morada da Fazenda do Córrego Alegre e suas benfeitorias.

<sup>83</sup> Os filhos Francisco, Firmino, Rita, Rosa e Maria do Rosário constam de anotações do Sr. Racine de Magalhães.

<sup>84</sup> O inventário de Domingos Corrêa Leme encontra-se no Cartório do 2º Ofício da Comarca de Casa Branca, autuado em 10-NOV-1848, na Fazenda Denominada Cabeceira de São Mateus, Distrito de Caconde, em casa de residência da viúva Mariana Umbelina de Vasconcelos.

sa Vasconcelos<sup>85</sup> com sua primeira mulher. Pais de:

5-1- JUVENTINA CÂNDIDA DE VASCONCELOS, nascida em Muzambinho, no dia 8-FEV-1866, onde foi batizada em 19-ABR-1886, tendo como padrinhos: Manuel Antônio Pereira e Ana Clara de Oliveira. Casou-se com seu tio VENERANDO PEREIRA DE MAGALHÃES - n.º. 4-6, adiante.

5-2- JUVENTINO CÂNDIDO DE VASCONCELOS, nascido a 8-FEV-1866, em Muzambinho, onde foi batizado em 6-MAR-1866, sendo seus padrinhos: João Pedro Barbosa e Clara Cândida de Vasconcelos. Casou-se, na sua terra natal, no dia 1-JUN-1886, com RITA CLAUDINA DE VASCONCELOS, natural de Muzambinho, onde nasceu a 3-SET-1865 e foi batizada em 10-DEZ-1865, filha de Antônio Teodoro de Vasconcelos e Leopoldina Cândida de Oliveira ou Leopoldina Cândida de Sousa, sendo neta paterna de Domingos Corrêa Leme ou Domingos da Cruz Leme e de Mariana Umbelina de Vasconcelos. Havia impedimento de segundo grau, com provisão de 7-MAI-1886.

4-2- MARIA SABINA nasceu em Muzambinho no dia 13-JUN-1862 e foi batizada, em sua terra natal, aos 21-JUN-1862. Seus padrinhos foram: Joaquim Moreira da Mota e Maria Custódia de Magalhães.

---

<sup>85</sup> Teotônio José de Sousa Vasconcelos ou, apenas, Teotônio de Sousa Vasconcelos, era natural de Minas, nasceu por volta de 1771, filho de Tomás de Sousa Vasconcelos e Ana Joaquina de Alvarenga. Faleceu em 4-JUL-1853 e seu inventário está arquivado junto ao 1º Ofício de Casa Branca, no qual não são mencionados os nomes de suas duas mulheres. Figura no censo de Cabo Verde em 1831 e no de Caconde em 1850. Sua segunda mulher foi Luísa Clara do Nascimento.

- 4-3- PEDRO RICARDO PEREIRA nasceu em Cabo Verde, casou-se a 3-MAI-1881, em Muzambinho, com MARIA JOANA DE JESUS, nascida em Mutuca (atual Elói Mendes), batizada em Cabo Verde, filha de Manuel Martins Novaes e Constância Maria Goulart.
- 4-4- ANA BÁRBARA PEREIRA, natural de Muzambinho, onde se casou, no dia 19-FEV-1887, com JOÃO EVANGELISTA DE TOLEDO, viúvo de Maria das Dores, morador em Alfenas.
- 4-5- MARIA DA CONCEIÇÃO MAGALHÃES, nascida em Muzambinho, por volta de 1867. Casou-se em sua terra natal, aos 22-MAI-1890, com ANSELMO JOSÉ VIEIRA, nascido, aproximadamente no ano de 1864, em Cabo Verde, onde residia, filho de Antônio Vieira da Fonseca e Luísa Maria do Espírito Santo.
- 4-6- VENERANDO PEREIRA DE MAGALHÃES, nascido em Muzambinho, onde veio a se casar, no dia 21-JAN-1891, com sua sobrinha JUVENTINA CÂNDIDA DE VASCONCELOS, filha de Vigilato de Sousa Vasconcelos e Francisca Carolina de Oliveira - n.º. 5-1, de 4-1, retro.
- 4-7- JOSÉ FRANCISCO PEREIRA, natural de Muzambinho, foi casado com RITA MARIA FERRAZ, filha de Francisco Ferraz de Araújo e Ana Rita do Carmo - ver n.º. 4-4, de 3-4, de 2-1, da FAMÍLIA VIEIRA HOMEM, cuja genealogia é adiante tratada. Tiveram:
- 5-1- JULIANA MARIA DO NASCIMENTO, nascida aproximadamente em 1890, casou-se com seu parente PEDRO SOARES DE MAGALHÃES - n.º. 4-2, de 3-6, adiante.
- 4-8- ANTÔNIO FIRMINO PEREIRA, assinou por sua mãe no inventário da avó paterna. Foi casado com CÂNDIDA GRACIANA DE JESUS, filha de Vicente José Machado e Maria Graciana de Almeida, com quem teve a geração descrita em

n.º. 4-2, de 3-1, de 2-4, adiante . Ele era natural de Muzambinho, onde faleceu, no Bairro do Belém, aos 22-NOV-1913, com 77 anos de idade, já viúvo.

- 4-9- MANUEL PEREIRA DE MAGALHÃES era natural de Muzambinho, onde faleceu, com 55 anos de idade, no dia 5-SET-1909, no Bairro do Córrego do Jacu, em residência própria. Foi casado com ELISA CAROLINA DO ESPÍRITO SANTO e deixou os seguintes filhos, sendo os três primeiros maiores:
- 5-1- ANTÔNIO.
  - 5-2- JOÃO.
  - 5-3- PEDRO.
  - 5-4- JOSÉ.
  - 5-5- MARIA.
  - 5-6- LEONINA.
  - 5-7- JOAQUIM.
  - 5-8- BENEDITA.
- 4-10-FRANCISCO.
- 4-11-FIRMINO.
- 4-12-RITA.
- 4-13-ROSA LINA PEREIRA casou-se com seu parente FRANCISCO DA ROCHA MACHADO (n.º. 4-2, de 3-8, de 2-3 da descendência de Frutuoso Machado Tavares e Silva).
- 4-14- MARIA DO ROSÁRIO.
- 3-2- MARIA JUSTINA DA LUZ MAGALHÃES, batizada em Pouso Alegre, no dia 3-OUT-1821, sendo seus padrinhos: Alferes João Antônio Machado e Ana Maria de Carvalho, por procuração que apresentou Ana Joaquina de Oliveira. Faleceu em Muzambinho, aos 25-DEZ-1890, com 69 anos de idade. Foi casada com o CAPITÃO JOSÉ JOAQUIM MACHADO ou JOSÉ JOAQUIM MACHADO DE ARAÚJO, filho do Capitão José Joaquim Machado de Araújo e Teodora Moreira de Jesus (ver n.º. 3-6, do n.º. 2-1, da descen-

dência do Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva). Deixaram os seguintes descendentes:

4-1- CÂNDIDA FRANCISCA DE OLIVEIRA, natural de Cabo Verde, onde nasceu por volta de 1836, tendo casado, no ano de 1857, com o CORONEL JOÃO JANUÁRIO DE MAGALHÃES, filho de José Joaquim Nogueira de Magalhães e sua segunda mulher Maria do Carmo Vieira, com geração descrita em nº. 3-6, de 2-4, adiante.

Cândida Francisca de Oliveira faleceu em 11-FEV-1892, em Conceição da Boa Vista (atual Divisa Nova), onde foi sepultada no dia seguinte. Seu inventário foi iniciado aos 28-ABR-1892, na Fazenda da Vista Alegre, Curato de Monte Belo, Comarca de Cabo Verde, em casa de residência do viúvo João Januário de Magalhães, que foi o inventariante.

4-2- BALBINA CÂNDIDA DA LUZ, nascida em Cabo Verde, que faleceu em Muzambinho, com 62 anos, em 9-FEV-1906. Casou-se em Muzambinho, aos 27-FEV-1862, com o italiano JOSÉ MARIA PAOLIELLO, filho de Francisco Antônio Paoliello e Nuncia Nigro. O vigário foi Próspero Paoliello. Tiveram a descendência descrita no nº. 2-1, da FAMÍLIA PAOLIELLO, cuja genealogia é adiante tratada.

4-3- MARIA TEODORA DA LUZ, nascida por volta de 1839, em Cabo Verde. Casou-se com o CORONEL CESÁRIO CECÍLIO DE ASSIS COIMBRA ou, apenas, CESÁRIO COIMBRA, natural de Cabo Verde, falecido em Santos<sup>86</sup>, que foi importante chefe político em Muzambinho, presidente da primeira Câmara Municipal, filho do Professor Régio Camilo Maria de Lellis

---

<sup>86</sup> Jornal “*O Muzambinho*”, de 3-JAN-1940, ano 3, nº. 47, página 7.



Coimbra e de Maria Joaquina Rosa Sacramento<sup>87</sup>. Pais de:

- 5-1- CORONEL LINDOLFO CECÍLIO DE ASSIS COIMBRA ou, apenas, LINDOLFO COIMBRA, nascido no dia 17-JAN-1865, em Muzambinho, foi batizado, na mesma localidade, aos 28-JAN-1865, tendo como padrinhos: João Cândido de Oliveira e Emirena Cândida Lellis. Casou-se, em oratório particular, aos 31-JAN-1889, em Muzambinho, com sua prima NUNCIA ADELAIDE PAOLIELLO, filha de Próspero Paoliello Sobrinho e de Camila Maria Lellis Coimbra (ver nº. 3-2, de 2-2, da FAMÍLIA PAOLIELLO). Havia impedimento de 2ª grau. O registro civil desse matrimônio foi realizado em Muzambinho, aos 23-FEV-1889, época em que o noivo era comissário em Santos. As testemunhas do ato nupcial foram: Francisco Paoliello, negociante, com 18 anos, e Julieta Coimbra, com 22 anos.
- 5-2- RODOLFO CECÍLIO DE ASSIS COIMBRA, médico, conhecido como RODOLFO COIMBRA. Nasceu aos 24-DEZ-1862, em Muzambinho, onde foi batizado no dia 26 do mesmo mês, sendo padrinhos: Camilo Maria de Lellis Coimbra e Maria Justina da Luz. Foi casado com CLOTILDE DE LACERDA, filha de José de Lacerda Guimarães com sua segunda mulher Maria Dalmácia de Lacerda, Barões de Arari, de quem herdaram ações de diversas companhias, terrenos na Rua da Moóca e na Rua do “*Hyppodromo*”, Freguesia do Brás, São Paulo, tendo sido feito ao casal o pagamen-

---

<sup>87</sup> Sobre os Coimbras, ver páginas 592 e 593, de “*A Família Monteiro de Barros*”, do genealogista Frederico de Barros Brotero, bem como páginas 31 a 35, do livro “*Muzambinho sua História e seus Homens*”, de Moacyr Brêtas Soares.

to a importância de 223:017\$579<sup>88</sup>. Tiveram geração<sup>89</sup>.

5-3- JULIETA COIMBRA nasceu no dia 15-JUN-1868, em Muzambinho, onde foi batizada aos 23-JUN-1868. Seus padrinhos foram: Próspero Paoliello Sobrinho e sua mulher Camila Cândida de Lelis Coimbra. Foi casada com o CORONEL AUGUSTO GOMES RIBEIRO DA LUZ, negociante e fazendeiro, natural de Baependi, filho do Dr. Antônio Máximo Ribeiro da Luz e de Mariana Blandina Gomes Ribeiro<sup>90</sup>. O ca-

---

<sup>88</sup> O Inventário dos bens deixados por falecimento de José de Lacerda Guimarães, Barão de Arari, processado no “*Juízo de Direito da 2ª Vara de Orphams*”, foi autuado aos 22-OUT-1897 e está arquivado, atualmente, junto ao 2ª Ofício da Família e das Sucessões, do Foro Central, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, sob o nº. 1447 do ano de 1897. Nas declarações iniciais, verifica-se que o inventariado faleceu, sem testamento, em 13-OUT-1897, na povoação de Caxambu, Comarca de Baependi, Estado de Minas Gerais, e foi casado, em primeiras núpcias, com Clara Miquelina de Jesus “*por falecimento da qual procederam ao respectivo inventário e partilha dos bens do casal pelos herdeiros no Juízo de orphams da Cidade de Limeira*”. Casou-se, pela segunda vez, com Maria Dalmácia de Lacerda, Baronesa de Arari, inventariante nos autos. O monte mor foi avaliado em 5:876:617\$912 (cinco mil oitocentos e setenta e seis contos seiscentos e dezessete mil novecentos e doze réis), sendo o monte partível no importe de 5:798:457\$064 (cinco mil setecentos e noventa e oito contos quatrocentos e cinqüenta e sete mil e sessenta e quatro réis). Foram inventariados diversos bens móveis, imóveis e semoventes, entre eles: casa de sobrado, cocheira e mais benfeitorias, na Comarca da Capital de São Paulo, Freguesia de Santa Ifigênia, situada na esquina da Alameda Triunfo com a Alameda Glette, em terreno de 55 metros de frente por 44,5 metros de fundo; terreno na Freguesia de Santa Ifigênia, situado na Rua da Vitória, sob nºs. 29 e 31, medindo 10,7 metros de frente por 45 metros de fundo; parte de diversas casas e terrenos na Rua da Moóca, Freguesia do Brás, na Capital; a Fazenda Montevidéu, em Araras, com cafezais e frutos pendentes; casa de morada de frente para o Largo do Jardim na esquina da Rua Francisco Leite, na Cidade de Araras; parte de terras existentes no Município de Ibitinga; várias jóias, masculinas e femininas, de ouro, brilhantes, safira e pérolas; cristais; prataria; um “*landau*”, uma “*victoria*” e um “*coupé, estragado*”; parte na sociedade em comanditas da fábrica “*Estamparia do Voto-rantim*”; ações de diversas sociedades e dinheiro em conta corrente. Consta, dos referidos autos, que teve oito filhos de sua primeira mulher e cinco da segunda.

<sup>89</sup> “*Genealogia Paulistana*”, do Dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme, volume 2, página 275, nº. 11-1.

<sup>90</sup> Ver a ascendência de Mariana Brandina Gomes Ribeiro na “*Genealogia Paulistana*”, de Luiz Gonzaga da Silva Leme, volume 5, página 460, nº. 6-6, bem como no trabalho sobre

samento foi registrado no cartório de Muzambinho aos 21-OUT-1889, sendo a cerimônia religiosa realizada em 19-OUT-1889, em oratório particular. As testemunhas do ato nupcial foram: Dr. Rodolfo Coimbra, Hortência Coimbra Luz, Dr. Américo Gomes Ribeiro Luz.

- 5-4- CORONEL ARISTIDES CECÍLIO DE ASSIS COIMBRA ou, somente, ARISTIDES COIMBRA, nascido no dia 4-AGO-1870, em Muzambinho, onde faleceu em 12-AGO-1930. Foi fazendeiro, comerciante e político. Exerceu a presidência da Câmara Municipal de Muzambinho e foi deputado ao Congresso Estadual de Minas Gerais por duas legislaturas<sup>91</sup>. Casou-se com ELVIRA AUGUSTA DE OLIVEIRA, filha dos Viscondes de Caldas, Luís Antônio Junqueira de Oliveira e Felicidade Gomes Ribeiro da Luz, neta materna do Dr. Antônio Máximo Ribeiro da Luz e de Mariana Blandina Gomes Ribeiro.
- 5-5- CAMILO CECÍLIO DE ASSIS COIMBRA, casado com ANTONIETA AUGUSTA DE OLIVEIRA, filha dos Viscondes de Caldas, portanto irmã de Elvira Augusta de Oliveira retro citada<sup>92</sup>. Tiveram descendentes.
- 5-6- MARIA ANTONIETA COIMBRA casou-se no dia 30-OUT-1897, em Muzambinho, no oratório particular de Lindolfo Coimbra, com ARLINDO GOMES RIBEIRO DA LUZ, engenheiro civil, natural de Campa-

---

os “*Ascendentes das Famílias Ribeiro da Luz e Veiga*”, do Coronel Salvador de Moya, publicado na Revista Genealógica Latina, volume XIII, página 174, N5.

<sup>91</sup> “*O Muzambinho*”, de 3-JAN-1940, ano 3, nº. 47, página 8.

<sup>92</sup> Ver nºs. 1-4 e 1-6, das páginas 119 e 122, da 1ª edição das “*Memórias e Tradições da Família Junqueira*”, de Frederico de Barros Brotero, donde consta a genealogia de Elvira Augusta de Oliveira e de sua irmã Antonieta Augusta de Oliveira.

nha, onde foi batizado em 7-JAN-1872, filho do Dr. Antônio Máximo Ribeiro da Luz e sua mulher Mariana Blandina Gomes Ribeiro. Tiveram descendentes.

5-7- AUGUSTA CESARINA DE ASSIS COIMBRA, que foi casada com o Dr. ALBERTO GOMES RIBEIRO DA LUZ, desembargador, filho do Dr. Antônio Máximo Ribeiro da Luz e Mariana Blandina Gomes Ribeiro. Casaram-se em Muzambinho, em 12-JUL-1894. O noivo tinha 28 anos de idade, natural de Baependi e era juiz de direito em Três Corações do Rio Verde. A noiva, natural de Muzambinho, tinha 18 anos. Entre outros, foram pais de<sup>93</sup>:

6-1- CARLOS COIMBRA DA LUZ ou, apenas, CARLOS LUZ, formado em direito, foi prefeito de Belo Horizonte, deputado federal por Minas Gerais e ministro da justiça no governo do Marechal Eurico Gaspar Dutra. No cargo de presidente da Câmara dos Deputados, exerceu a presidência da República dos Estados Unidos do Brasil no afastamento de João Café Filho, em 1955. Casou-se, primeiro, com MARIA JOSÉ DANTAS e, depois, com GRACIENA MONTEIRO JUNQUEIRA. Teve geração de ambas<sup>94</sup>.

5-8- HORTÊNCIA DE ASSIS COIMBRA, que se casou no oratório particular do Tenente Coronel Cesário Cecílio Assis Coimbra, em Muzambinho, em 15-SET-1881, com o Dr.

---

<sup>93</sup> “*Genealogia Paulistana*”, de Luiz Gonzaga da Silva Leme, volume 5, página 461, nº. 7-7.

<sup>94</sup> “*A Família Monteiro de Barros*”, páginas 590 a 594, nº. 2-3, e “*Memórias e Tradições da Família Junqueira*”, 1ª edição, página 661, ambas do genealogista Frederico de Barros Brotero,

AMÉRICO GOMES RIBEIRO DA LUZ ou, simplesmente, AMÉRICO LUZ, médico e fazendeiro em Muzambinho. Nascido em Campanha, a 2-JUL-1854, e falecido em Juiz de Fora, no dia 17-NOV-1927, foi um dos mais importantes chefes políticos do Sul de Minas: deputado provincial por dois biênios, 1884/1885 e 1886/1887, bem como deputado federal na Constituinte de 1891<sup>95</sup>. Era filho do Dr. Antônio Máximo Ribeiro da Luz com Mariana Blandina Gomes Ribeiro. Deixaram geração.

4-4- CAPITÃO FRANCISCO CÂNDIDO MACHADO, nascido em 1-DEZ-1848, em Cabo Verde. Assinou a rogo, por sua mãe, no inventário dos bens deixados por Pedro de Alcântara Magalhães. Figura no processo de divisão das terras da Fazenda Conceição, em 1876, no qual declarou ser morador em São José da Boa Vista (atual Muzambinho) e que possuía uma parte de terras na fazenda denominada Campestre de Cima, no Córrego do Jaboticabal, que houve por compra e por herança de seu antepassado José Joaquim Machado. Veio a se casar com sua parenta ANA TEODORA DE SOUSA, nascida aos 24-DEZ-1858, filha de João Messias de Sousa Viana e de Teodora Maria do Nascimento (ver n.º. 4-4, de 3-2, de 2-1 da descendência de Frutuoso Machado Tavares e Silva). Pais de<sup>96</sup>:

5-1- MARIA TEODORA DE SOUSA nasceu por volta de 1877, em Muzambinho, onde se casou, aos 26-OUT-1892, com QUINTINO PAULINO DE OLIVEIRA, nascido aproximadamente em 1863, em Carmo da Escal-

---

<sup>95</sup> “*O Muzambinho*”, de 3-JAN-1940, ano 3, n.º. 47, página 9.

<sup>96</sup> Os cinco últimos filhos aqui relacionados são mencionados pelo Sr. Adilson Carvalho, na página 132, do livro sobre “*A Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção do Cabo Verde e sua História*”.

- ramuça, filho de João Evangelista Oliveira e Ana Antônia de Jesus.
- 5-2- DELMIRA CÂNDIDA DE OLIVEIRA, natural de Muzambinho, onde nasceu aproximadamente em 1882. Casou-se, na referida localidade, em 18-NOV-1900, com ERNESTO RIBEIRO DE PAIVA, nascido por volta de 1877, em Caconde, filho de Joaquim Leonel de Paiva e de Ernestina Amélia Ribeiro de Ávila.
- 5-3- MARIANA CÂNDIDA MACHADO nasceu em Muzambinho por volta de 1888. Veio a se casar, em sua terra natal, aos 26-NOV-1904, com JOSÉ ALVES DE ARAÚJO, nascido por volta de 1877, em Muzambinho, filho de Domiciano Alves Araújo e de Presciliana Amélia Bueno.
- 5-4- CÂNDIDA MARIA FERREIRA era natural de Muzambinho, onde se casou no dia 18-FEV-1909, em oratório particular, na Fazenda Jabuticabeiras, na casa de seu pai, com LINDOLFO CÂNDIDO DE MAGALHÃES, filho de José Cândido de Magalhães e Cândida Maria Ferreira (ver n.º. 5-8, de 4-3, de 3-3, de 2-1, adiante). Foram dispensados do impedimento em 3º grau igual.
- 5-5- LEOLINA CÂNDIDA MACHADO casou-se em Muzambinho, no dia 2-JUN-1910, com ARTUR ALVES DE ARAÚJO, filho de Domiciano Alves de Araújo e de Presciliana Amélia Bueno.
- 5-6- CÂNDIDO DE SOUSA MACHADO veio a se casar em Muzambinho, no dia 17-JUL-1909, com BRASILINA RIBEIRO DE PAIVA, natural de Caconde, filha de Joaquim Leonel de Paiva e de Ernestina Amélia Ribeiro de Ávila.

- 5-7- SATURNINO CÂNDIDO MACHADO casou-se em Muzambinho, no dia 6-JAN-1909, com MARIA CÂNDIDA FIGUEIREDO, filha de José Luís Figueiredo Júnior e de Eulina Perpétua de Sousa. Havia impedimento de 2º grau igual na linha lateral.
- 5-8- JOÃO MESSIAS MACHADO nasceu em 17-FEV-1890, no Sítio Campestre, em casa de seu pai e foi registrado no cartório de Muzambinho no dia 14-OUT-1890. Viúvo de MARIA CASSIANA DE PAIVA, veio a se casar, pela segunda vez, em Muzambinho, no dia 12-FEV-1918, com MARIA ROSA BUENO, viúva de Antônio Vieira de Vasconcelos, filha de Francisco Antônio Bueno e Guilhermina Cândida de Jesus.
- 5-9- ERNESTINA JOSEFINA MACHADO aos 18 anos de idade, no dia 22-MAI-1897, em Muzambinho, casou-se com JOÃO CÂNDIDO DE MAGALHÃES, que tinha 22 anos, filho de José Cândido de Magalhães e Cândida Ferreira (nº. 5-3, de 4-3, de 3-3, de 2-1, adiante). Foram dispensados pelo impedimento de 3º grau igual na linha lateral.
- 5-10- ANTONIETA MACHADO nasceu aos 30-MAR-1900, em Muzambinho. Casou-se aos 23-SET-1920, em sua terra natal, com OTAVIANO BUENO DOS REIS, filho de Aristóteles Bueno dos Reis e Balbina Alvi-na Bueno.
- 5-11- FRANCISCA.
- 5-12- ANA.
- 5-13- TEODORA.
- 5-14- MESSIAS.
- 5-15- LEOPOLDINA.
- 4-5- JOSÉ JOAQUIM MACHADO, natural de Cabo Verde, onde nasceu pelo ano de 1846. Faleceu em Muzambinho no dia 6-MAI-1898. Casou-se

em 16-OUT-1872, em Muzambinho, com ANA JUSTINA DE MAGALHÃES (n.º. 4-2, de 3-4, adiante). Havia impedimento de 2º Grau. Venderam a João Evangelista de Oliveira, pela quantia de 250\$000, em 9-OUT-1875, “*uma parte de terras nas fazendas do Campestre e Conceição que obtiverão parte por dividas e parte de herança que lhes coube por fallecimento de seu pai e sogro José Joaquim Machado*”, segundo consta dos autos em apenso a ação de divisão da Fazenda Conceição, do ano de 1876, existente na Comarca de Caconde.

4-6- MARIA JOSÉ MACHADO, natural de Cabo Verde, onde nasceu por volta do ano de 1852, foi casada com JOSÉ PAULINO DE ARAÚJO. Residiram em Caconde. Em 6-DEZ-1875 venderam a João Evangelista de Oliveira, pela quantia de 500\$000, uma parte de terras nas fazendas do Campestre e Conceição, que houveram por herança de José Joaquim Machado de Araújo e Teodora Machado Araújo, segundo consta de um instrumento público entranhado no apenso dos autos de divisão da Fazenda da Conceição, do ano de 1876, que se encontram arquivados na Comarca de Caconde.

3-3- JOSÉ PEDRO DE MAGALHÃES, que foi casado, pela primeira vez, com LUCINDA CÂNDIDA DE BRITO, filha de João Gonçalves de Brito e Maria Luísa do Carmo (n.º. 3-1, de 2-3, da FAMÍLIA VIEIRA HOMEM). Pela segunda vez, casou-se com MARIA-NA HONÓRIA DO SACRAMENTO (n.º. 3-4, de 2-4, adiante). Ele faleceu em Muzambinho, no dia 8-SET-1882, aos 61 anos, viúvo da segunda mulher.

Da primeira mulher teve:

4-1- ANTÔNIO CÂNDIDO DE MAGALHÃES, nascido em Muzambinho e batizado em Cabo Verde, por volta de 1846. Casou-se na sua terra natal, aos 31-OUT-1867, com sua prima FRAN-



CISCA UMBELINA DE MAGALHÃES (n.º. 4-1, de 3-4, adiante). Foram testemunhas do ato nupcial: Joaquim de Alcântara Magalhães, Vigilato Cândido Coimbra, Ana Custódia de Magalhães e Maria Angélica da Glória. Havia impedimento de 2º e 3º graus.

- 4-2- MARIA CUSTÓDIA DE MAGALHÃES, nascida no dia 30-JUL-1847, casou-se em Muzambinho, aos 21-NOV-1861, com JOAQUIM MOREIRA DA MOTA, filho de Antônio Joaquim Moreira e de Antônia Joaquina, sendo testemunhas: Pedro de Alcântara Magalhães, Francisca de Oliveira Machado, José Joaquim Barbosa e Maria Luísa do Carmo.

Maria Custódia de Magalhães veio a falecer, em Muzambinho, no dia 12-MAR-1902, aos 55 anos de idade, época em que estava casada com ANTÔNIO BERNARDINO FERREIRA. Deixou uma filha do primeiro consórcio:

- 5-1- AMÉLIA LUCINDA DA MOTA nasceu no dia 31-OUT-1863, em Muzambinho, onde foi batizada em 10-NOV-1863, tendo como padrinhos: José Pedro de Magalhães e Mariana Honória do Sacramento. Casou-se com FRANCISCO ANTUNES DE MOURA. Foram pais de, entre outros<sup>97</sup>:

- 6-1- AMÉRICO BRASILIENSE ANTUNES DE MOURA ou, apenas, AMÉRICO DE MOURA, advogado, filólogo, historiador e genealogista, nascido em Santa Bárbara do Oeste a 7-JUN-1881 e falecido em São Paulo no dia 20-JUL-1953. Bacharel em direito pela faculdade do Largo de São Francisco, foi professor de português na Escola Normal da Praça da República (“Cae-

---

<sup>97</sup> Ver “*A Família ‘Santos Rosa’ de Sorocaba*”, do Professor Américo Brasiliense Antunes de Moura, na Revista do Instituto Heráldico-genealógico, n.º. 9, página 298, “aAaC”.

tano de Campos”) e no Ginásio de Campinas e, em São Paulo, na Escola Normal e no Colégio Universitário, bem como na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e da Academia Paulista de Letras e da Sociedade Paulista de Escritores. Foi, também, colaborador do jornal “*O Estado de São Paulo*”. Era casado com sua prima LÍDIA DE ALMEIDA MOURA, com quem teve descendentes<sup>98</sup>.

4-3- JOSÉ CÂNDIDO DE MAGALHÃES, natural de Muzambinho e batizado em Cabo Verde, casouse, pela primeira vez, em sua terra natal, no dia 18-MAI-1870, com CÂNDIDA MARIA FERREIRA, filha de Francisco Antônio Ferreira e Maria Cândida de Jesus (n.º. 4-1, de 3-1, de 2-1, da FAMÍLIA VIEIRA HOMEM ). Havia impedimento de consangüinidade em 3º grau igual da linha lateral. Em 1890 moravam na Fazenda do Pinhal.

Cândida Maria Ferreira faleceu em Muzambinho, com 41 anos de idade, em 15-SET-1893, deixando 12 filhos. Viúvo, José Cândido de Magalhães veio a se casar pela segunda vez, no dia 12-OUT-1893, em Muzambinho, aos 45 anos de idade, com MARIA EMÍLIA DA LUZ, que tinha 20 anos, filha de Manuel Pinto Ribeiro e de Mariana Cândida de Jesus (n.º. 3-8, de 2-4, da FAMÍLIA VIEIRA HOMEM, cuja genealogia é adiante tratada). Para esse segundo consórcio havia impedimento de 3º grau igual na linha late-

---

<sup>98</sup> Ver “*O Estado de São Paulo*”, de 21-JUL-1953, e “*A Família ‘Santos Rosa’ de Sorocaba*”, do Professor Américo Brasiliense Antunes de Moura, na Revista do Instituto Heráldico-genealógico, n.º. 9, página 298, “aAaC”.

ral e impedimento de afinidade lícita em 2º grau misto ao 1º.

José Cândido de Magalhães veio a falecer aos 23-FEV-1897, com 49 anos de idade. Do primeiro consórcio teve a seguinte descendência:

- 5-1- JOSÉ tinha 23 anos de idade por ocasião do falecimento de sua mãe.
- 5-2- JOAQUIM DE MAGALHÃES, com 21 anos no dia do falecimento de sua mãe.
- 5-3- JOÃO CÂNDIDO DE MAGALHÃES tinha 19 anos por ocasião do falecimento de sua mãe. Casou-se com sua parenta ERNESTINA JOSEFINA MACHADO - nº. 5-9, de 4-4, de 3-2, de 2-1, retro.
- 5-4- FRANCISCO CÂNDIDO DE MAGALHÃES, que tinha 17 anos de idade no dia do falecimento de sua mãe. Viúvo de MARIA EUGÊNIA DE MAGALHÃES, casou-se pela segunda vez, em Muzambinho, a 7-SET-1903, com GABRIELA CÂNDIDA BUENO, que tinha 18 anos, filha de José Antônio Bueno e Messias Perpétua de Siqueira.
- 5-5- RAQUEL CÂNDIDA DE MAGALHÃES com 14 anos no dia em que sua mãe faleceu. Veio a se casar, aos 17 anos de idade, a 4-SET-1897, em Muzambinho, com JOSÉ JACINTO DO PRADO, que tinha 23 anos, filho de Antônio Luís do Prado e de Maria Cândida do Prado.
- 5-6- ANTÔNIO CÂNDIDO DE MAGALHÃES SOBRINHO tinha 12 anos de idade na ocasião do falecimento de sua mãe. Veio a se casar com sua prima MARIA CÂNDIDA DA LUZ, filha de Gabriel Antônio Ferreira e Cândida Maria de Jesus (nº. 5-1, de 4-2, de 3-1, de 2-1, da FAMÍLIA VIEIRA HOMEM).

- 5-7- GABRIEL, que tinha 10 anos na época do falecimento de sua mãe.
- 5-8- LINDOLFO CÂNDIDO DE MAGALHÃES tinha 8 anos na ocasião do falecimento de sua mãe. Foi casado com sua parenta CÂNDIDA MARIA FERREIRA (nº. 5-4, de 4-4, de 3-2, de 2-1, retro).
- 5-9- GALDINO com 6 anos de idade na ocasião do falecimento de sua mãe.
- 5-10 - MANUEL CÂNDIDO DE MAGALHÃES tinha 4 anos quando sua mãe faleceu. Nasceu no dia 2-JAN-1889, na Fazenda do Pinhal e foi registrado em Muzambinho no dia 12-JAN-1889. Do seu assento de nascimento consta que a criança que era para ser batizada como Daniel Cândido foi batizada como Manuel Cândido. Em Muzambinho, com 23 anos de idade, aos 29-OUT-1912, casou-se com ISEMIA (?), filha de Valério Lacerda e Albertina Castelo.
- 5-11- MARIA, que tinha 2 anos na época do falecimento da mãe.
- 5-12- LUCINDA nasceu no dia 4-SET-1893, em Muzambinho, sendo registrada no dia 15-SET-1893. Tinha pouco mais de 1 mês quando sua mãe faleceu.

José Pedro de Magalhães (nº. 3-3 retro) teve do segundo casamento com Mariana Honória do Sacramento<sup>99</sup>:

- 4-4- FRANCISCA, batizada no dia 19-MAI-1861, em Muzambinho, onde faleceu em 16-DEZ-1862. Foram seus padrinhos: Francisco Alves de Araújo e Ana Ferreira de Jesus.
- 4-5-FRANCISCA HONÓRIA DE MAGALHÃES nasceu aos 28-JUL-1863, em Muzambinho, onde

---

<sup>99</sup> Os dois últimos filhos aqui relacionados são mencionados nas anotações feitas pelo Sr. Racine Magalhães.

foi batizada no dia 15-AGO-1863, tendo como padrinhos: Joaquim de Alcântara Magalhães e Ana Teresa de Jesus. Casou-se com BOAVENTURA JOSÉ DE MAGALHÃES. Havia impedimento de 3º grau de consangüinidade duplicado. Ela faleceu de parto, com 28 anos, na Fazenda do Jacu, em 13-NOV-1891, e foi enterrada no dia seguinte em Muzambinho. Tiveram a geração descrita no nº. 4-1, de 3-2, de 2-5, adiante.

- 4-6- GABRIELA HONÓRIA DE MAGALHÃES, natural de Muzambinho, onde nasceu em 22-JUN-1865 e foi batizada aos 28-AGO-1865. Teve como padrinhos de batismo: João Francisco da Silva e Maria Rosa de Jesus. Casou-se com seu primo JOSÉ PEDRO SOARES (nº. 4-5, de 3-6, adiante).
- 4-7-ELISA nasceu a 9-JUL-1867, em Muzambinho, onde foi batizada no dia 17-JUL-1867, tendo como padrinhos: Joaquim Moreira da Mota e Maria Custódia de Magalhães.
- 4-8- MARIA DO CARMO MAGALHÃES, conhecida como CARMINHA, casou-se com FRANCISCO DAS CHAGAS VASCONCELOS, filho de Miguel Jacinto de Vasconcelos e de Ana Teodora Alves. Moraram na Fazenda Bom Sucesso, Distrito de Caconde.
- 4-9- PEDRO JOSÉ DE ALCÂNTARA tinha 20 anos de idade quando contraiu núpcias no dia 20-MAI-1893, em Muzambinho, com MARIA CÂNDIDA DE JESUS, natural de Três Pontas, filha de Luís Antônio de Sousa e de Umbelina Maria de Jesus.
- 4-10-CANDINHA.
- 4-11-FRANCISCO (CHIQUINHO)
- 3-4- MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA ou MARIA DO CARMO DE MAGALHÃES faleceu aos 27-ABR-1892 e foi sepultada em Muzambinho no dia seguinte, com 67 anos de idade. Foi com seu primo

ANTÔNIO SOARES DE OLIVEIRA, filho do Capitão Luís Teodoro Soares e Ana Joaquina de Oliveira (n.º 4-4, de 3-3, de 2-6, da descendência do Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva). Tiveram:

4-1- FRANCISCA UMBELINA DE MAGALHÃES, natural de Muzambinho, batizada em Cabo Verde, foi casada com ANTÔNIO CÂNDIDO DE MAGALHÃES (n.º 4-1, de 3-3, retro).

4-2- ANA JUSTINA DE MAGALHÃES foi casada, primeiro, com seu primo JOSÉ JOAQUIM MACHADO (n.º 4-5, de 3-2, retro). Pela segunda vez, casou-se em Muzambinho, no dia 17-MAI-1902, com ANTÔNIO BERNARDINO FERREIRA, viúvo de Maria Custódia de Magalhães. Para este casamento havia impedimento de afinidade lícita em 2º grau.

4-3- MARIA RITA OLIVEIRA MAGALHÃES, nascida no dia 19-OUT-1861, em Muzambinho, onde foi batizada aos 27-OUT-1861, tendo como padrinhos: Pedro de Alcântara Magalhães e Maria Júlia. Casou-se, em sua terra natal, no dia 26-JUN-1878, com JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA, nascido, batizado e morador em Santa Bárbara das Canoas (atual Guaranésia), filho de Lucas Gomes de Oliveira e de Ana Angélica da Silveira

4-4- MARIANA LINA DE MAGALHÃES casou-se em Muzambinho, aos 26-JUN-1878, com JOSÉ CÂNDIDO DE OLIVEIRA, filho de Lucas Gomes de Oliveira e de Ana Angélica da Silveira.

4-5- MARIA JÚLIA DA TRINDADE ou MARIA JÚLIA DE OLIVEIRA, nascida em Muzambinho, batizada em Cabo Verde, foi casada com MANUEL BARBOSA SANDOVAL, natural de Santa Bárbara das Canoas (atual Guaranésia), filho de José Francisco Barbosa Sandoval e Ana Custódia Alves Moreira, neto paterno de Manuel Francisco Barbosa e Eufrásia Joaquina Rosa, ne-

to materno de José Alves Moreira e Madalena Custódia Barbosa. O casamento foi celebrado em Muzambinho, a 4-OUT-1871. Tiveram:

- 5-1- MARIANA LINA SANDOVAL, que faleceu no Bairro do Campestre, Distrito de Muzambinho, em 3-SET-1904. Casou-se, pela primeira vez, em Muzambinho, aos 25-ABR-1896, com TITO BALLARIM, natural de Veneza, Itália, morador em Caconde, filho de Antônio Ballarim e Serafina Bergo. Depois, veio a se casar, em Muzambinho, no dia 18-JUN-1902, com JOÃO BULDRAVA (ou BIEDRAVA), natural da Áustria.
- 5-2- MARIA CÂNDIDA SANDOVAL ou MARIA CÂNDIDA DA TRINDADE com 17 anos de idade, aos 25-ABR-1896, em Muzambinho, casou-se com ANTÔNIO HERCULANO DE MAGALHÃES, com 20 anos, filho de Herculano Ribeiro da Gama e de Ana Joaquina de Oliveira (ver n.º. 5-1, de 4-1. de 3-9, de 2-1 adiante). Havia impedimento de 3º grau igual por consangüinidade.
- 5-3- ANA JUSTINA DE MAGALHÃES casada com LUÍS EUGÊNIO DE MAGALHÃES, filho de Joaquim Alcântara Magalhães e de Ana Teresa de Jesus - n.º. 4-6, de 3-9, adiante.
- 4-6- LUÍSA CÂNDIDA DE MAGALHÃES ou LUÍSA CÂNDIDA DE OLIVEIRA casou-se em Muzambinho, aos 30-JUL-1883, com JOÃO BATISTA MOREIRA MAGALHÃES, nascido por volta de 1853 (n.º. 3-10, de 2-5, adiante). Havia impedimento de 3º grau “mixto” ao 2º, por consangüinidade. Ela foi sepultada em Muzambinho, aos 28-JUL-1890, deixando 2 filhos:
  - 5-1- JOÃO.
  - 5-2- ZACARIAS.

- 4-7- MESSIAS figura no assento de óbito de sua mãe.
- 3-5- JOÃO CÂNDIDO DE OLIVEIRA MAGALHÃES nasceu por volta de 1828, foi casado com EMIRENA CÂNDIDA DE LELLIS COIMBRA, batizada em Cabo Verde, no dia 8-DEZ-1833, sendo padrinhos o Alferes Antônio Ferreira da Silva e sua mulher Maria Madalena da Silva. Ela era filha do Professor Camilo Maria de Lellis Coimbra e de Maria Joaquina Rosa Sacramento. Deixaram:
- 4-1- JOSÉ EMIRENO DE MAGALHÃES COIMBRA casou-se em Muzambinho, a 3-FEV-1883, com MARIA DO CARMO XAVIER DE PAULA, natural da Freguesia da Conceição da Boa Vista, filha de Francisco Xavier de Paula Assis com Francisca de Paula Ferreira Xavier. Havia impedimento de consangüinidade de 4º grau misto ao 3º da linha colateral desigual.
- 4-2- MARIA CAROLINA DE MAGALHÃES foi a terceira mulher de seu tio COMENDADOR ANTÔNIO CARLOS DE AZEVEDO COIMBRA, conhecido como TOTÓ, que foi casado primeiro com Maria Rosa de Oliveira e depois com Gabriela Cândida de Moraes. O noivo era filho do Professor Camilo Maria de Lellis Coimbra e de Maria Joaquina Rosa Sacramento. O casamento foi realizado em Muzambinho, a 6-SET-1883, sendo ele freguês de Cabo Verde. Havia impedimento de 2º grau misto ao 1º por consangüinidade. Tiveram 5 filhos<sup>100</sup>:
- 5-1-MÁRIO.  
 5-2-JOÃO.  
 5-3-CESÁRIO.  
 5-4-ARMANDO.  
 5-5-MARIA.
- 4-3- RAQUEL AMÉLIA DE MAGALHÃES, batizada no dia 14-SET-1862, em Muzambinho, local

<sup>100</sup> “Muzambinho sua História e seus Homens”, de Moacyr Brêtas Soares, página 39.



onde nasceu aos 28-AGO-1862. Seus padrinhos foram: Vigilato Coimbra e Camila Cândida Carolina de Lellis. Casou-se em sua terra natal, aos 26-NOV-1892, com MANUEL GONÇALVES DOS SANTOS JÚNIOR, nascido em Muzambinho, aproximadamente em 1857, filho de Manuel Gonçalves dos Santos e Claudina Cândida Sousa.

- 4-4-CAMILO, batizado em Muzambinho, a 6-AGO-1865, tendo como padrinhos: Joaquim de Alcântara Magalhães e Maria Teodora da Luz.
- 4-5- FRANCISCA, nascida aos 28-SET-1867, em Muzambinho, onde veio a ser batizada no dia 13-OUT-1867, tendo como padrinhos: Próspero Paliello e Mariana Rosa de Lellis Coimbra.
- 3-6- MARIA BALBINA OLIVEIRA MAGALHÃES ou MARIA BALBINA DE NAZARÉ, natural de Santana do Sapucaí, faleceu em Muzambinho, no dia 5-SET-1909, com 82 anos. Foi casada com seu primo FRANCISCO TEODORO SOARES MACHADO, filho do Capitão Luís Teodoro Soares e Ana Joaquina de Oliveira (n.º. 4-5, de 3-3, de 2-6, da descendência do Capitão Frutuoso Machado Tavares da Silva). Com os filhos<sup>101</sup>:
- 4-1- FRANCISCO DAS CHAGAS SOARES, que se casou, aos 31 anos de idade, no dia 24-JUL-1886, em Muzambinho, com CÂNDIDA MARIA DE BASTOS, nascida por volta de 1862, viúva de Antônio José da Silva.
- 4-2- PEDRO SOARES DE MAGALHÃES, nascido por volta de 1859, casou-se em Muzambinho, no dia 29-SET-1885, com JULIANA MARIA DO NASCIMENTO, filha de José Francisco Pereira e de Rita Maria Ferraz - ver n.º. 5-1, de 4-7, de 3-1, retro. Havia impedimento de 3º grau misto ao 2º.

---

<sup>101</sup> O último filho aqui elencado, Gabriel, figura nas anotações do Sr. Racine Magalhães, mas não vem mencionado no assento de óbito da mãe.

- 4-3-FILOMENA DA LUZ SOARES, nascida no dia 28-JUL-1861, em Muzambinho, onde veio a ser batizada aos 31-JUL-1861, tendo como padrinhos: Cesário Cecílio Coimbra e Francisca Emília de Pádua. Casou-se, aos 30-OUT-1889, em Muzambinho, com ANSANO CASELLI, natural de Lucca, Itália, filho de Fernando Caselli com Isabel Caselli.
- 4-4- FRANCISCA DE PAULA MAGALHÃES foi batizada aos 27-SET-1863, em Muzambinho, onde nasceu no dia 17-SET-1863. Seus padrinhos de batismo foram: José Tristão de Carvalho e Francisca Moreira da Luz. Veio a se casar, no dia 2-SET-1886, em sua terra natal, com CUSTÓDIO JOSÉ DE BASTOS, nascido por volta de 1863, filho de Miguel Custódio de Bastos e Constância Floriana de Jesus. Ela faleceu em Muzambinho, no Bairro dos Camilos, em 7-JUN-1913, com 50 anos, deixando 4 filhos:
- 5-1- SEBASTIÃO.
  - 5-2- FRANCISCO.
  - 5-3- JOÃO.
  - 5-4- JOSÉ.
- 4-5- JOSÉ PEDRO SOARES, natural de Muzambinho, onde nasceu em 18-MAI-1865 e foi batizado aos 21-MAI-1865. Seus padrinhos foram: Joaquim de Alcântara Magalhães e Ana Custódia de Magalhães. Casou-se, na mesma localidade, a 9-FEV-1889, com a prima GABRIELA HONÓRIA DE MAGALHÃES (n.º. 4-6, de 3-3, retro). Havia impedimento de 2º grau igual da linha lateral e 3º grau igual.
- 4-6-JOIAQUIM DANIEL SOARES, conhecido pela alcunha de QUINZOTE, nascido no dia 11-NOV-1866, em Muzambinho, onde foi batizado em 18-NOV-1866. Teve como padrinhos: Francisco Cândido Machado e Camila Maria de Lellis. Casou-se, na referida localidade, aos 24-

NOV-1888, com MARIANA DE OLIVEIRA MAGALHÃES (n.º. 4-4, de 3-8, adiante). Havia impedimento de 2º grau igual, para o casamento. Tiveram:

- 5-1- MARIA AUGUSTA DE MAGALHÃES casada com seu parente JOSÉ CÂNDIDO DE ARAÚJO, filho de Paulo Alves de Araújo e Ana Cândida de Oliveira - ver n.º. 5-7, de 4-2, de 3-5, de 2-6 da descendência de Frutuoso Machado Tavares e Silva.
- 5-2- MARIA BALBINA MAGALHÃES casou-se no dia 26-OUT-1907, em Muzambinho, com VICENTE ALVES TEODORO.
- 4-7- MARIA DAS DORES SOARES casou-se em Muzambinho, aos 30-NOV-1882, com FRANCISCO DOMIANO PAOLIELLO, filho natural de Próspero Paoliello Sobrinho com Maria Rosa (n.º. 3-1, de 2-2, da FAMÍLIA PAOLIELLO).
- 4-8- MARIA JOSÉ DE MAGALHÃES casou-se em Muzambinho, aos 23-JUN-1879, com CHILDERICO (ou CLAUDERICO) RODRIGUES DA SILVA E SOUSA, natural da Freguesia de Santo Antônio da Província de Pernambuco, filho de Francisco Alves Silva e Sousa com Maria Florência de Jesus.
- 4-9- GABRIEL.
- 3-7- FRANCISCO TEODORO DE MAGALHÃES foi batizado em Cabo Verde, em 19-MAR-1832, época em que seus pais moravam no Bairro do Muzambinho. Foram seus padrinhos: Francisco Bueno de Azevedo e sua mulher Joana Nepomuceno. Casou-se por volta de 1856 com ANA RITA DO CARMO ou ANA RITA FERREIRA, filha de Joaquim Antônio Ferreira e Mariana Benedita Vieira (n.º. 3-4, de 2-1, da FAMÍLIA VIEIRA HOMEM). Tiveram:
  - 4-1- JOÃO TEODORO DE MAGALHÃES, que se casou em Muzambinho, aos 31-AGO-1882, com TERESA MARIA DE JESUS, natural de Alfe-

nas, filha de Vicente Alves Silva Borges e de Maria da Conceição.

4-2- AGUEDA CÂNDIDA DE MAGALHÃES nasceu a 5-FEV-1863, em Muzambinho, onde também foi batizada no dia 15-FEV-1863. Casou-se, no dia 15-JUN-1882, em Muzambinho, com LUCAS GOMES DA SILVEIRA, filho de Lucas Gomes de Oliveira e Ana Angélica da Silveira. Tiveram:

5-1- MARIA CÂNDIDA DE MAGALHÃES foi casada com seu parente PAULINO FERRAZ DE ARAÚJO (nº. 5-1, de 4-3, de 3-2, de 2-1, da FAMÍLIA VIEIRA HOMEM, cuja genealogia é adiante tratada).

4-3- FRANCISCA EMÍLIA DE MAGALHÃES, batizada no dia 12-FEV-1865, em Muzambinho, onde nasceu a 10-JAN-1865, tendo se casado na mesma localidade, em 15-SET-1884, com JOÃO ANICÉSIO DE ARANTES, batizado em Santa Rita do Rio Claro, por volta de 1862, morador em Caconde, filho de Anicésio de Arantes e de Maria Cândida de Jesus.

4-4- JOAQUIM TEODORO DE MAGALHÃES foi batizado no dia 17-FEV-1867, em Muzambinho, onde nasceu em 16-JAN-1867, tendo como padrinhos: Vigilato Cândido Coimbra e Cândida Maria de Jesus. Veio a se casar, no mesmo local, a 8-ABR-1891, com GUILHERMINA CÂNDIDA DE JESUS, batizada em Carmo dos Tocos, filha de Justino da Silva Azevedo e de Maria Cândida de Jesus.

4-5- VIRGÍNIA DO CARMO DE MAGALHÃES é mencionada no assento de óbito da mãe com 16 anos de idade. Veio a se casar em Muzambinho, no dia 2-SET-1893, com ANTÔNIO JOAQUIM DE OLIVEIRA, filho de José Balbino de Oliveira e de Maria Eufrásia da Conceição.

- 4-6- BÁRBARA vem mencionada no registro do óbito de sua mãe com 14 anos.
- 3-8- FRANCISCA EMÍLIA DE MAGALHÃES ou FRANCISCA EMÍLIA DE PAULA, foi batizada no dia 19-MAR-1832, em Cabo Verde, tendo como padrinhos: João Moreira Magalhães, solteiro, filho do finado José Joaquim Nogueira, e Albina Rosa, solteira, filha de João Machado. Nessa ocasião seus pais moravam no Bairro de Muzambinho. Seu óbito foi registrado em Muzambinho, em 6-JUL-1891, no qual se depreende que ela faleceu na Fazenda Campestre. Foi casada com MANUEL JOAQUIM DE MAGALHÃES, filho de José Joaquim Nogueira de Magalhães e Clara de Oliveira (n.º. 3-2, de 2-4, adiante), com a seguinte geração:
- 4-1- MARIA DE PAULA, natural de Muzambinho, foi batizada em Cabo Verde e casou-se, em sua terra natal, no dia 29-ABR-1869, com TOMÉ MENDES MOREIRA, batizado em Caconde, filho de João Antônio Moreira e de Rita Cândida Vasconcelos. As testemunhas do casamento foram: Joaquim Teodoro de Almeida, Francisco Bueno de Azevedo, Mariana Cândida Sandoval e Anacleto Mariana de Sousa.
- 4-2- FRANCISCO JOSÉ MACHADO foi batizado em Muzambinho, onde se casou, aos 26-FEV-1881, com CÂNDIDA CAROLINA DE ALMEIDA, batizada em Caconde, filha de Joaquim Teodoro de Almeida e de Mariana Cândida Sandoval.
- 4-3- JOSÉ JOAQUIM DE MAGALHÃES, natural de Cabo Verde, veio a falecer em Muzambinho, no Bairro do Campestre, com 67 anos de idade. Freguês de Mococa, casou-se em Muzambinho, no dia 4-JUN-1881, com FRANCISCA DE OLIVEIRA MAGALHÃES (n.º. 4-2, de 3-9, adiante). Em Mococa, aos 23-ABR-1881, houve dispensa matrimonial, que se encontra arquivada

na Cúria de São João da Boa Vista, por serem consangüíneos em 2º grau da linha lateral igual e em 3º grau duplicado. Deixou 5 filhos:

5-1- MARIA DO CARMO MAGALHÃES, nascida por volta de 1883, casou-se em Muzambinho, no dia 30-MAI-1903, com JOÃO JACINTO DE ALMEIDA, viúvo de Ambrosina Maria da Silva.

5-2- JOSÉ DE MAGALHÃES.

5-3- JOAQUIM DE MAGALHÃES.

5-4- FRANCISCA DE MAGALHÃES.

5-5- MARIA JOSÉ era menor na época em que seu pai faleceu.

4-4- MARIANA DE OLIVEIRA MAGALHÃES casou-se com seu primo JOAQUIM DANIEL SOARES (nº. 4-6, de 3-6, retro).

4-5- PEDRO nasceu no dia 18-OUT-1861, em Muzambinho, onde foi batizado aos 27-OUT-1861 e faleceu em 12-SET-1865. No seu batismo os padrinhos foram: Joaquim Teodoro de Almeida, da Freguesia de Caconde, e Maria Sabina de Oliveira.

4-6- MARIA DO CARMO MAGALHÃES, nascida aos 23-AGO-1863, em Muzambinho, onde foi batizada em 30-AGO-1863, tendo como padrinhos: João Cândido de Oliveira e Francisca de Oliveira Machado. Casou-se em Muzambinho, no dia 25-FEV-1905, com JOÃO BIEDRAVA, viúvo de Mariana Lina Sandoval. Foram testemunhas do casamento: Job de Oliveira Magalhães e Quintino Paulino de Oliveira.

4-7- DULCINA nasceu em Muzambinho, no dia 10-MAI-1865. Foi batizada na sua terra natal em 11-JUN-1865, sendo seus padrinhos: Antônio Dias Torres e Josefa Maria do Carmo. Não é mencionada nos assentos dos óbitos dos pais.

4-8- JOB DE OLIVEIRA MAGALHÃES, que nasceu em Muzambinho, no dia 14-JAN-1867, sendo

batizado, na mesma localidade, aos 28-JAN-1867. Teve como padrinhos: Pedro de Alcântara Magalhães e Francisca de Oliveira Machado.

4-9- MARIA LEOPOLDINA DE MAGALHÃES é mencionada nos assentos dos óbitos de seus pais. Com 32 anos de idade, aos 25-JAN-1896, em Muzambinho, casou-se com ALEXANDRE GONÇALVES DE CARVALHO, viúvo de Maria Alves. Ela veio a falecer em Muzambinho, no Bairro do Campestre, em 7-NOV-1910.

4-10- TRISTÃO DE OLIVEIRA MAGALHÃES casou-se em Muzambinho, aos 29-NOV-1884, com MARIA RITA DE JESUS, viúva de Joaquim Francisco Freire.

3-9- JOAQUIM DE ALCÂNTARA MAGALHÃES ou JOAQUIM PEDRO DE ALCÂNTARA, que faleceu em Muzambinho, no dia 15-FEV-1896, com 62 anos. Foi casado com ANA TERESA DE JESUS, filha do Capitão Luís Teodoro Soares e de Ana Joaquina de Oliveira (n.º. 4-8, de 3-3, de 2-6 da descendência de Frutuoso Machado Tavares e Silva). Segundo consta da “*Autoação dos títulos da Fazenda da Conceição*”, em apenso aos respectivos autos de divisão, iniciado em 1876, que se encontram arquivados na Comarca de Caconde, venderam uma parte de 6 alqueires, pelo valor de 120\$000, a Paulo Alves de Araújo, em 5-ABR-1871. Tiveram os seguintes descendentes:

4-1- ANA JOAQUINA OLIVEIRA ou ANA JOAQUINA DE MAGALHÃES casou-se, em Muzambinho, no dia 29-ABR-1874, com HERCULANO JOSÉ RIBEIRO DA GAMA, natural de Caconde, filho de Maximiano José Almeida Gama com Francelina Guilhermina Ribeiro Silva, veio a falecer aos 26-JUL-1913, com 60 anos de idade, no Bairro do Campestre, sendo seu óbito registrado em Muzambinho. Tiveram:

5-1- ANTÔNIO HERCULANO DE MAGALHÃES foi casado com MARIA CÂNDI-

DA SANDOVAL, filha de Manuel Barbosa Sandoval e Maria Júlia da Trindade (nº. 5-2, de 4-5, de 3-4, de 2-1 retro).

- 5-2- MARIA JOAQUINA DE MAGALHÃES casou-se em Muzambinho, no dia 4-NOV-1897, com ADOLFO CÂNDIDO MAGALHÃES, filho de Antônio Cândido Magalhães e Francisca Carolina Oliveira. Havia impedimento de 3º grau igual na linha lateral.
- 5-3- MARIANA LINA DE MAGALHÃES, nascida em Muzambinho, por volta de 1885, casou-se, na mesma localidade, a 02-FEV-1899, com TEODORO MARIANO DE ALMEIDA, nascido por volta de 1877, filho de Antônio Mariano de Almeida e de Maria Custódia do Espírito Santo. Deste casamento foram testemunhas: Antônio Herculano de Magalhães e Teodoro Mariano de Almeida.
- 4-2- FRANCISCA DE OLIVEIRA MAGALHÃES, batizada aos 29-SET-1860, em Muzambinho, tendo como padrinhos: João Cândido Oliveira Magalhães e Bárbara Maria Ferraz, solteira. Foi casada com seu primo JOSÉ JOAQUIM DE MAGALHÃES, com geração no nº 4-3, 3-8, retro.
- 4-3- MARIA, nascida a 7-SET-1862, em Muzambinho, onde foi batizada no dia 14-SET-1862, sendo seus padrinhos: Rodrigo Antônio de Magalhães e Francisca de Oliveira Machado. Veio a falecer na mesma localidade, no dia 12-FEV-1863.
- 4-4- ISAAC nasceu no aos 21-NOV-1863, em Muzambinho, onde veio a ser batizado a 3-JAN-1864, tendo como padrinhos: João Batista Soares e Ana Custódia de Magalhães. Faleceu, no mesmo local, em 29-MAR-1865.



- 4-5- BÁRBARA, nascida a 12-JUL-1866, em Muzambinho, onde também foi batizada no dia 15-JUL-1866. Foram seus padrinhos: José Tristão de Carvalho e Francisca Maria de Carvalho.
- 4-6- LUÍS EUGÊNIO DE MAGALHÃES nasceu a 13-NOV-1867, em Muzambinho, tendo sido batizado na mesma localidade no dia 20-NOV-1867. Seus padrinhos foram: José Pedro de Magalhães e Mariana Honória do Sacramento. Veio a se casar com ANA JUSTINA DE MAGALHÃES, filha de Manuel Barbosa Sandoval e Maria Júlia Trindade - n.º. 5-3, de 4-5, de 3-4, retro.
- 4-7- JOÃO JOAQUIM DE MAGALHÃES, casado com FRANCISCA DE PAULA DE JESUS, filha de Vicente Alves Silva Borges com Maria da Conceição Jesus.
- 4-8- MARIA EMERENCIANA DE MAGALHÃES nasceu aproximadamente em 1873, casou-se em Muzambinho no dia 11-JAN-1892, com ANTÔNIO PAULINO DE OLIVEIRA, filho de João Evangelista de Oliveira e Ana Antônia Jesus.
- 3-10- RODRIGO ANTÔNIO DE MAGALHÃES, nascido em Muzambinho, por volta de 1842, veio a se casar, primeiro, com sua prima CLARA MARIA DE OLIVEIRA, filha de Antônio José de Oliveira e Maria Bárbara Eufrosina (ver n.º. 4-3, de 3-5, de 2-6, da descendência do Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva). Ele tinha 54 anos de idade quando se casou, pela segunda vez, aos 29-MAR-1896, em Muzambinho, com BRAULINA CÂNDIDA MARQUES, filha de Joaquim José Marques, já falecido, e de Graciana Maria de São José.

Rodrigo Antônio de Magalhães veio a falecer em sua casa de residência, na Praça 13 de Maio, em Muzambinho, no dia 18-JAN-1920, às 7 horas. Do seu assento de óbito consta que tinha 78 anos e era empregado público.

Braulina Cândida Marques nasceu no dia 13-FEV-1866 e foi batizada em Muzambinho, aos 25-FEV-1866, sendo seus padrinhos: Antônio Pereira de Oliveira e Venância Maria de São José. Ao se casar com Rodrigo Antônio de Magalhães era viúva de Francisco Vieira do Vale<sup>102</sup>.

Na partilha de bens efetuada, ainda em vida, por Pedro de Alcântara Magalhães e sua mulher, no ano de 1869, Rodrigo Antônio de Magalhães e Clara Maria de Oliveira receberam terras nas fazendas do Campestre e do Belém, avaliadas por 1:925\$350.

Por falecimento de Maria Bárbara Eufrosina, mãe de Clara Maria de Oliveira, receberam bens móveis, o escravo “*João Criollo*” e terras na Fazenda da Conceição, sendo o pagamento feito ao casal avaliado em 2:193\$124.

No processo de divisão da Fazenda da Conceição, situada em Caconde, iniciado em 16-OUT-1876, e em seu apenso, autuado aos 23-OUT-1876, ambos da referida comarca, constata-se que os requerentes Rodrigo Antônio de Magalhães e Clara Maria de Oliveira, residentes em São José da Boa Vista (Muzambinho), Província de Minas, venderam a Francisco Corrêa dos Santos, uma parte de terras na referida fazenda, pelo valor de 700\$000, aos 21-OUT-1876.

Numa escritura datada de 14-OUT-1876, entranhada no referido apenso, verifica-se, ainda, que Rodrigo Antônio de Magalhães e sua primeira mulher possuíam parte na Fazenda do Machado, Distrito de Caldas, e na Fazenda de São Domingos, Distrito de Pouso Alegre, havidas por herança de Ana Custódia de Araújo, avó de ambos, e de Antônio José de Oliveira, pai de Clara Maria de Oliveira. Essas terras foram dadas em troca por outras, na Fazenda da Conceição, Distrito de Caconde, Província de São Paulo, a Manuel Antônio Pereira e sua mulher Maria Cândida de Jesus, Aleixo Lopes da Cunha Filho e sua mulher Maria Eugênia de Oliveira,

---

<sup>102</sup> Ver a obra “*E eles também cresceram e se multiplicaram ... Os Ribeiro do Valle, da região de São João D’El Rei às nascentes dos rios Pardo e Sapucaí*”, do Dr. José Ribeiro do Valle, página 137.

João Policarpo de Oliveira e sua mulher Francisca Teodora de Oliveira.

Consta, ainda, dum instrumento particular datado de 30-ABR-1869, entranhado no mesmo apenso, que Rodrigo Antônio de Magalhães adquiriu de João Felisberto dos Reis e sua mulher Juliana Cândida da Silva, duas partes de terras nas Fazendas do Campestre e Conceição: uma avaliada por 68\$995 e outra por 20\$258. Num outro, da mesma data, verifica-se que comprou, pelos mesmos valores, outras duas partes das mesmas fazendas, de Firmino Ferreira da Silva e sua mulher Maria Rosa da Silva.

Em 8-AGO-1881, foi iniciada, na Vila e Comarca de Caconde, Província de São Paulo, outra ação de divisão da fazenda denominada Conceição, em que Rodrigo Antônio de Magalhães e sua mulher Clara Maria de Oliveira também figuravam entre os requerentes. Procedida a avaliação e demarcação das terras, foi proferida sentença pelo Doutor José Custódio da Cunha Cantto, juiz de direito, em 1-DEZ-1881.

O quinhão de terras da Fazenda Conceição atribuído a Rodrigo Antônio de Magalhães neste processo foi avaliado em 467\$191.

Rodrigo Antônio de Magalhães deixou geração de ambas as mulheres<sup>103</sup>. Com a primeira teve:

4-1-DEODATO HENRIQUE DE MAGALHÃES nasceu em Muzambinho, no dia 15-MAR-1865, onde foi batizado a 2-ABR-1865, tendo como padrinhos: Pedro de Alcântara Magalhães e Francisca de Oliveira Machado. Residia no Distrito de Caconde. Era lavrador e veio a falecer em sua terra natal, de insuficiência cardíaca, em 18-MAI-1931. Seu inventário, autuado aos 24-JUN-1931, foi processado na Comarca de Caconde sendo o monte mor calculado em 24:550\$000.

---

<sup>103</sup> A filha Francisca Magalhães, do primeiro matrimônio, figura nas anotações do Sr. Racine Magalhães.



Deodato Henrique Magalhães e sua mulher Messias Perpétua de Sousa

Deixou uma propriedade agrícola situada na Fazenda Santo Antônio, no Município e Comarca de Caconde, com aproximadamente 18 alqueires de terras de cultura que houve por compra do espólio de Quintino Paulino de Oliveira e de Felício Lusíadas, sendo 5 alqueires em pastos, avaliados por 1:750\$000, mais 13 alqueires de terras de cultura, sendo 2 de matas, 5 de pastos e 6 ocupados com cafezais, avaliados por 9:250\$000. Suas terras confrontavam com as de seu filho José Rodrigues de Magalhães, com o espólio do Dr. Augusto Freire de Matos Barreto, com Elieser Bueno de Oliveira e América Auta de Azevedo. Tinha dez mil pés de café formados e tratados, avaliados em 10:000\$000; dois mil pés em péssimo estado, por 1:000\$000; e mais três mil pés com cerca de um ano de idade por 600\$000.

Havia, ainda, na referida propriedade, uma casa de morada construída com madeiras, coberta de telhas, assoalhada com “*planchões*” de peroba, sem forro, com cinco cômodos, medindo 8 metros de frente por 8 de fundo, avaliada em 1:000\$000; mais três casinhas para colonos, de madeira, aterradas, sem forro, cobertas de telhas, avaliadas por 600\$000; uma tulha, coberta de te-

lhas, feita de madeiras, por 250\$000; e um monjolo, em mau estado, por 100\$000.

Na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Boa Vista (atual Divisa Nova, em Minas Gerais), no dia 4-OUT-1886, em casa de seu sogro, na Fazenda denominada Sertãozinho, em oratório particular, casou-se com sua parenta MESSIAS PERPÉTUA DE SOUSA, filha de João Messias Viana de Sousa e Teodora Maria do Nascimento (n.º. 5-1, de 4-4, de 3-2, de 2-1, da descendência de Frutuoso Machado Tavares e Silva). As testemunhas do matrimônio foram: João Gonçalves de Siqueira e Francisco Sabino de Figueiredo. Tiveram a seguinte descendência:

5-1- MARIA CLARA DE MAGALHÃES, que aparece como MARIA TEODORA DE SOUSA no inventário do pai. Nasceu aos 26-JAN-1889, na Fazenda Barra Grande, onde seus pais moravam e eram fazendeiros. Seu assento de nascimento foi efetuado em Muzambinho. Eram seus padrinhos o avô materno João Messias Viana de Sousa, morador no Distrito de Cabo Verde, e a avó paterna Clara Maria de Oliveira, moradora no Distrito de Muzambinho. Casou-se em Muzambinho, aos 24-FEV-1906, com ABÍLIO ANTÔNIO MARQUES, filho de Honório Antônio Marques e Ana Cândida de Almeida. Foram testemunhas: Cândido de Sousa Machado e Joaquim Alves Moreira. Ela já era falecida por ocasião do inventário de seu pai em 1931, ocasião em que seu marido passou procuração em Juruiaia e os herdeiros foram seus filhos:

6-1- MESSIAS MARQUES DE MAGALHÃES, casada com JOÃO ASTOLFO DA SILVA, com aproximadamente 23

anos de idade, na época do inventário de Deodato Henrique de Magalhães.

- 6-2- ISOLINA MARQUES DE MAGALHÃES era solteira e tinha 21 anos de idade em 1931,
- 6-3- WALDOMIRO MARQUES DE MAGALHÃES tinha 19 anos e já era casado com LEONÍDIA MARQUES, em 1931.
- 6-4- ANA MARQUES morava com o pai e tinha 16 anos em 1931,
- 6-5- DEODATO MARQUES figurou no inventário do avô materno com 15 anos de idade.
- 6-6- GERALDA tinha 13 anos em 1931.

5-2- JOÃO MESSIAS MAGALHÃES casou-se com ISAURA ALMEIDA MARQUES e eram moradores no Distrito de Nova Resende, Comarca de Muzambinho, na época do processamento do inventário dos bens deixados por Deodato Henrique de Magalhães. Deixou os filhos<sup>104</sup>:

- 6-1- TEODORA.
  - 6-2- GERALDO.
  - 6-3- ESMERALDO.
  - 6-4- ISOLINA.
  - 6-5- JUPIRA.
  - 6-6- RITA.
  - 6-7- MARIA.
  - 6-8- TERESA.
  - 6-9- ANTÔNIO.
  - 6-10- DEODATO.
  - 6-11- CATARINA.
- 5-3- TEODORA MARIA DE SOUSA ou TEODORA MARIA DE NAZARÉ ou, ainda, TEODORA MARIA DE MAGALHÃES

---

<sup>104</sup> Os filhos aqui relacionados constam de anotação do Sr. Racine Magalhães.

nasceu em 14-JUL-1890 e veio a se casar, pela primeira vez, em Muzambinho, no dia 7-SET-1907, com GIL ANTÔNIO MARQUES, falecido em Muzambinho, no dia 9-OUT-1915, filho de Honório Antônio Marques e Ana Cândida de Almeida. As testemunhas do ato nupcial foram: Abílio Antônio Marques e Francisco Ribeiro de Almeida. Casou-se, pela segunda vez, no dia 1-DEZ-1917, em Muzambinho, com JOSÉ JACINTO DE RESENDE, filho de José Joaquim Resende e Francisca Cândida de Jesus. Ela e o segundo marido residiam no Distrito de Juruiaia, Município de Muzambinho, na época do processamento do inventário de Deodato Henrique de Magalhães.

Do primeiro consórcio deixou<sup>105</sup>:

6-1-HONÓRIO.

6-2-BENEDITO.

Do segundo casamento teve:

6-3-GERALDA.

6-4-MARIA.

- 5-4- JOSÉ RODRIGUES DE MAGALHÃES, conhecido como JOSÉ DEODATO, nasceu no dia 1-JAN-1894, em Muzambinho, e faleceu em 13-JUN-1970<sup>106</sup>. Foi proprietário da Fazenda Serra de Santo Antônio, em Caconde, e construiu a casa-sede ali existente atualmente, onde morava<sup>107</sup>. Foi, ainda, proprietário das Fazendas Campestre e Concórdia, ambas em Muzambinho; da Fazenda Sobrado, em Caconde; bem como da Fazenda Feijão Cru, localizada entre as referidas cidades. Tinha serraria e extraía ma-

<sup>105</sup> Os filhos de Teodora Maria de Sousa, havidos de seus dois consórcios, constam de anotação do Sr. Racine Magalhães.

<sup>106</sup> Data de falecimento mencionada em seu túmulo, no cemitério de Muzambinho.

<sup>107</sup> Informação da Sra. Sônia Maria Magalhães Pires.

deira em suas propriedades<sup>108</sup>. Casou-se, pela primeira vez, em Muzambinho, aos 22-JUL-1911, com EGÍDIA CÂNDIDA MARQUES, filha de Honório Antônio Marques e Ana Cândida de Almeida, sendo testemunhas: Abílio Antônio Marques e Ivo Antônio Marques. Em Muzambinho, no dia 19-JUL-1919, casou-se com FRANCISCA DOMIANO PAOLIELLO (n°. 4-5, de 3-1, de 2-2, da FAMÍLIA PAOLIELLO). Veio a se casar, pela terceira vez, com NEUSA RESENDE.



José Rodrigues de Magalhães (José Deodato)  
e sua segunda mulher, Francisca Domiano Paoliello.

Do primeiro consórcio deixou<sup>109</sup>:  
6-1- BENEDITA CÂNDIDA MARQUES  
casou-se, em ...-JUL-1930, com JOAQUIM PAULINO DE OLIVEIRA, viúvo de Delmira Teodora de Sousa (n°. 5-7, adiante). Foram proprietários da Fazenda Campestre, em Muzambinho,

<sup>108</sup> Informação da Sra. Sônia Maria Magalhães Pires.

<sup>109</sup> A descendência de todos os consórcios de José Rodrigues de Magalhães constam de anotações do Sr. Racine Magalhães.



herdada de José Rodrigues de Magalhães, até hoje pertencente a seus descendentes. Tiveram:

7-1- OLIVIER.

7-2- CLOTILDES.

7-3- ABDIEL.

7-4- LEONICE.

7-5- LEONIDES, gêmea de Leonice.

7-6- DAVID.

7-7- ISMAEL.

7-8- VALDIR.

7-9- MARIA EGÍDIA.

7-10- JACIRA.

7-11- EZEQUIEL.

7-12- DIRCE.

7-13- JURANDIR.

7-14- JAIR.

7-15- DARCÍ, que faleceu criança.

7-16- DEODATO.

7-17- ZULEIDE.

7-18- ANTÔNIO.

7-19- TERESA.



Casa da Fazenda Campestre, em Muzambinho, Minas Gerais

- 6-2- IRINEU MAGALHÃES casou-se, no ano de 1944, com ROSA OTONICÁRIO MAGALHÃES. Foram proprietários da Fazenda Sobrado, em Caconde. Tiveram os seguintes filhos:
- 7-1- FLÁVIO.
  - 7-2- EGÍDIA.
  - 7-3- FÚLVIO.
  - 7-4- IRINEU.
  - 7-5- PEDRO DE ALCÂNTARA MAGALHÃES.
  - 7-6- JOSÉ LOURENÇO.

José Rodrigues de Magalhães (nº. 5-3) teve, com sua segunda mulher, Francisca Domiano Paoliello, a seguinte descendência:

- 6-3- GIL, que faleceu criança.
- 6-4- RACINE MAGALHÃES nasceu em 5-JAN-1922 e faleceu, em Muzambinho, no dia 8-OUT-1986. Aos 29-MAI-1956, foi nomeado oficial do Registro Civil de Muzambinho, tomando posse em 28-JUN-1956<sup>110</sup>. Era morador e foi proprietário da Fazenda Serra de Santo Antônio, em Caconde, havida por herança deixada por seus pais, onde se dedicava a agricultura, em especial a cultura do café.

*“Era um ecologista nato, sua paixão pelo verde e preservação da natureza e seu ecossistema, era conhecida por todos. Em sua propriedade era terminantemente proibida a pesca e caça de*

---

<sup>110</sup> Ver artigo “*Que Saudades - Racine Magalhães*”, de Adilson Ribeiro, publicado no jornal muzambiense Imprensa Livre, de 30-OUT-1995, página 4.

*animais*”<sup>111</sup>. “*Gostava de árvores e conhecia todo tipo de madeira*”<sup>112</sup>.

Casou-se, no dia 26-MAI-1943, com NERY PEDROSA (NINI), filha de José Rosa Pereira com sua prima Ana Joaquina Pedrosa; neta paterna de Roberto Pereira Lima (filho de Davi Pereira Lima com Ana do Carmo Pereira) e de Blandina Ferreira Pedrosa (filha de Manuel Ferreira Pedrosa com Militina Ferreira Pedrosa); neta materna de Francisco Rodrigues Pedrosa Filho, conhecido pela alcunha de Teco (filho de Francisco Rodrigues Pedrosa com Ana Joaquina Pedrosa), com Josefina Ferreira Pedrosa (filha de Manuel Ferreira Pedrosa e de Militina Ferreira Pedrosa). Tiveram a seguinte descendência:

7-1- MARIA DO CARMO MAGALHÃES, falecida em 2-MAR-1944.

7-2- SÔNIA MARIA MAGALHÃES, professora primária, nascida em Guaxupé, no dia 12-ABR-1945, mas registrada em Caconde. Casou-se, em Muzambinho, no dia 27-JUN-1970 com JOSÉ DUARTE PIRES, comerciante e agricultor, proprietário do Sítio Barra Grande em Caconde, natural de São Paulo, onde nasceu aos 26-JUN-1942, filho de Américo Custódio Pires, português, e de Julieta Rossi, neto paterno de Firmino Custódio com Máxima Maria, ne-

---

<sup>111</sup> Artigo “*Racine Magalhães um Vanguardista da Ecologia*”, escrito por Maria Hermínia Pulcinelli, publicado n’A Folha Regional - Edição de Aniversário - Muzambinho - 116 anos, de 30-NOV-1996, página 15.

<sup>112</sup> Artigo “*Que Saudades - Racine Magalhães*”, de Adilson Ribeiro, publicado no jornal muzambiense Imprensa Livre, de 30-OUT-1995, página 4.

to materno de Ângelo Rossi<sup>113</sup> e  
Francelina Furlaneto. Residem em  
São José do Rio Pardo. Pais de:



Casa-Sede da Fazenda de Santo Antônio, em Caconde, construída  
por José Rodrigues de Magalhães

---

<sup>113</sup> Ângelo Rossi, natural de Rovigo, Itália, veio para o Brasil, junto com seus pais, João Rossi e Josephina Bertholina. Era lavrador e faleceu, no estado de viúvo, aos 27-MAI-1967, em Tapiratiba.

João Rossi, lavrador, italiano, nascido aos 24-JUN-1858, falecido no dia 16-AGO-1928, em Tapiratiba, era filho de Ângelo Margarido e Bertholina Macci. Sua mulher Josephina Bertholina, também natural da Itália, faleceu em 16-JAN-1935, no Bairro Macaúbas, em Tapiratiba, com 70 anos de idade. Este casal deixou os seguintes filhos: Maria, Teresa, Ângelo (de quem se tratou acima), Nazaré, Sofia, Inês, Rosa, José e Guerino.

Parte do cafezal da Fazenda Serra de Santo Antônio



- 8-1- CRISTIANE MAGALHÃES PIRES, formada pela Faculdade de Medicina de Petrópolis, nascida em Muzambinho, no dia 12-JUL-1971.
- 8-2- CYNTHIA MAGALHÃES PIRES, engenheira de produção formada pela Universidade Federal de São Carlos, nasceu no dia 17-FEV-1973, em São Paulo.
- 8-3- CYNARA MAGALHÃES PIRES, nascida em Caconde, a 05-JUL-1977.
- 7-3-VANDER MAGALHÃES, oficial do Registro Civil de Muzambinho, nascido no dia 14-OUT-1946, em Caconde, na Fazenda Sobrado, de propriedade de seu avô paterno. Casado com MARLENE APA-

- RECIDA CRUZ, professora, nascida em Muzambinho, a 7-MAI-1947, pais de:
- 8-1- EUDES RODRIGUES MAGALHÃES, nascido no dia 28-NOV-1975, em Muzambinho.
  - 8-2- ELISANDRO MAGALHÃES, nascido em Muzambinho, aos 22-OUT-1977.
  - 8-3- VANDERLENE MAGALHÃES, nascida em Muzambinho, no dia 11-MAR-1982.
- 7-4- ALCIONE MAGALHÃES, que nasceu aos 23-MAI-1948, em Tapiratiba, mas foi registrada em Caconde. Professora e secretária da educação em Muzambinho. Casou-se com JOÃO BATISTA ROMANO, bancário, nascido no dia 21-JUN-1950, em Muzambinho. Pais de:
- 8-1- TÚLIO MARCOS ROMANO, natural de Muzambinho, onde nasceu aos 22-JUN-1976.
  - 8-2- FRANCINE ROMANO, nascida em Muzambinho, no dia 10-MAI-1978.
- 7-5- JOSÉ VANDERLEI MAGALHÃES, oficial de justiça na Comarca de Muzambinho, nascido no dia 20-JAN-1950, em Tapiratiba, mas registrado em Caconde. Casou-se com LÚCIA MARIA MAZZILLI, filha de Domingos Mazzilli (vereador e vice-prefeito de Muzambinho, que chegou a as-

sumir a prefeitura por 6 meses) e Maria Modesto<sup>114</sup>, com quem teve o filho:

8-1- BRUNO.

7-6- IONE MAGALHÃES, professora, nasceu em 10-FEV-1952, na Fazenda Concórdia, de propriedade de seu avô José Rodrigues de Magalhães, mas foi registrada em Caconde. Casou-se com HILDON CARLOS DA SILVA, nascido no dia 19-JUL-1947, em Capitólio, Minas Gerais, onde residem. Tiveram:

8-1- ELISÂNGELA BETTINI MAGALHÃES DA SILVA, professora, nascida em Muzambinho, no dia 19-OUT-1973, casou-se com FLÁVIO SOUZA SANTOS, nascido em 6-JUN-1973, pais de:

9-1- CAMILA BETTINI MAGALHÃES SOUZA SANTOS, que nasceu no dia 16-JUL-1991.

8-2- RACINE JOSÉ MAGALHÃES DA SILVA, nascido em Caconde, aos 25-OUT-1977.

8-3- JANELISE CRISTINA MAGALHÃES DA SILVA, natural de Caconde, onde nasceu a 5-JAN-1983.

7-7- ROSTANE MAGALHÃES, nascido aos 29-JUL-1954, em Mu-

---

<sup>114</sup> Ver artigo sobre a “*Família Domingos Mazzilli Exemplo de Dignidade, Trabalho e Sucesso Profissional*”, escrito por Maria Hermínia Pulcinelli, publicado n’A Folha Regional - Edição de Aniversário - Muzambinho - 116 anos, de 30-NOV-1996, página 17.

zambinho, na Fazenda Concórdia, de propriedade de seu avô José Rodrigues de Magalhães, mas foi registrado em Caconde. Casou-se com RITA DE CÁSSIA REMÉDIO, natural de Caconde, onde nasceu no dia 20-DEZ-1964, pais de:

8-1- LARA BEATRIZ REMÉDIO MAGALHÃES, nascida em Caconde, no dia 18-MAI-1987.

8-2- ROSTANE MAGALHÃES FILHO, natural de Caconde, onde nasceu em 12-JAN-1989.

7-8- ROSÂNGELA MAGALHÃES, nascida no dia 29-NOV-1955, em Tapiratiba, porém, registrada em Caconde. Foi casada com ALTAMIRO VIEIRA VASCONCELOS, falecido, com quem teve:

8-1- JULIANA MAGALHÃES VASCONCELOS, natural de Caconde, onde nasceu em 17-MAR-1977, casada com MARCUS VINICIUS SALOMÃO, nascido em Muzambinho, no dia 12-MAI-1969, pais de:

9-1- RAPHAELLA MAGALHÃES SALOMÃO, nascida em Muzambinho, aos 15-SET-1997.

8-2- ANDRÉA MAGALHÃES VASCONCELOS, nascida em Muzambinho, a 4-OUT-1979.



- 8-3- JANAINA MAGALHÃES VASCONCELOS, natural de Muzambinho, onde nasceu aos 24-SET-1982.
- 6-5- OSVALDO MAGALHÃES, conhecido como DOCA, casou-se com CLARINDA RESENDE. Herdou de seus pais a Fazenda Concórdia, situada em Muzambinho, que ainda pertence a seus descendentes. Deixou:
- 7-1- OSVALDO ANTÔNIO.
  - 7-2- PAULO.
  - 7-3- EDSON.
  - 7-4- ANTÔNIO
  - 7-5- JOSÉ MARIA.
  - 7-6- MARTA.
  - 7-7- FRANCISCA.
- 6-6- ERNANI MAGALHÃES, casado com RUTH MARÇAL MAGALHÃES. Foi proprietário da Fazenda Feijão Cru, entre Caconde e Muzambinho, havida por herança de seus pais. Pais de:
- 7-1- JARBAS.
  - 7-2- CÁSSIA.
  - 7-3- EVANDRO.
  - 7-4- MARTA.
- 6-7- JACÍ MAGALHÃES nasceu a 3-ABR-1933 e faleceu aos 21-AGO-1935.
- 6-8- JACÍ MAGALHÃES, nascido em 15-JUN-1936 e falecido no dia 14-JAN-1939.

José Rodrigues de Magalhães (n.º. 5-3) e sua terceira mulher, Neusa Resende, adotaram a filha:

- 6-9- RITA DE CÁSSIA.

5-5- RODRIGO ANTÔNIO DE MAGALHÃES NETO nasceu no dia 10-OUT-1898, em casa de seus pais no Bairro do Campestre, em Muzambinho. Figura no inventário do pai, em 1931. Era casado com RITA FIGUEIREDO e foi morador no Distrito de Juruiaia, em Muzambinho. Deixou<sup>115</sup>:

6-1- GUIOMAR, morreu assassinado.

6-2- OLIVEIRO RODRIGO MAGALHÃES.

6-3- LOURDES MAGALHÃES.

6-4- TERESA MAGALHÃES.

6-5- ALTAMIRO MAGALHÃES.

6-6- CÉLIO MAGALHÃES.



Casa da Fazenda Concórdia, em Muzambinho, Minas Gerais

5-6- NICOLAU ANTÔNIO DE MAGALHÃES natural de Muzambinho, onde nasceu em 15-DEZ-1901. Morava no Distrito de Juruiaia, em Muzambinho, por ocasião do inventário dos bens deixados por seu pai. Contraiu núpcias, pela primeira vez, em sua ter-

<sup>115</sup> Os filhos aqui relacionados constam das anotações do Sr. Racine Magalhães.

ra natal, aos 30-ABR-1921, com ANA FLAUSINA DE JESUS, nascida em Muzambinho, aos 25-DEZ-1898, filha de José Pereira da Silva, nascido em 31-DEZ-1867, e de Lina Antônia de Oliveira, esta falecida aos 24-OUT-1920. Pela segunda vez, casou-se com AMÉLIA MARQUES e, pela terceira, com MARIANA DE MAGALHÃES<sup>116</sup>.

Deixou, do primeiro casamento:

6-1- ROQUE LOURENÇO DE MAGALHÃES.

Do segundo teve:

6-2- EUFRÁSIA.

6-3- ORLANDO.

6-4- LOURENÇO.

Teve nove filhos de sua última mulher, entre eles:

6-5- HÉLIO.

5-7- DELMIRA TEODORA MAGALHÃES já era falecida em 1931. Casou-se com JOAQUIM PAULINO DE OLIVEIRA, que contava 30 anos de idade por ocasião do inventário de Deodato Henrique de Magalhães e já figurava como casado em segundas núpcias com Benedita Cândida Marques (n.º. 6-1, de 5-4, retro). Tiveram:

6-1- JOSÉ tinha 9 anos de idade e era morador na comarca de Muzambinho por ocasião do inventário de seu avô materno em 1931.

6-2- DELMIRA, que faleceu em 11-AGO-1926, aos 5 meses de idade.

4-2- GERALDINA DE ALCÂNTARA, que foi batizada aos 21-JUN-1868, em Muzambinho, onde

---

<sup>116</sup> Nicolau Antônio de Magalhães figura no inventário dos bens deixados por falecimento de Deodato Henrique de Magalhães como casado, em segundas núpcias, com Amélia Marques. O nome de sua última mulher, bem como dos filhos havidos dos três consórcios, constam das anotações do Sr. Racine Magalhães.

nasceu a 4-JUN-1868. Seus padrinhos foram: Francisco Teodoro de Oliveira e Maria Cândida de Jesus. Contraiu núpcias, aos 24-JAN-1887, em sua terra natal, com FRANCISCO ANTÔNIO DE RESENDE, nascido em Muzambinho, aproximadamente em 1867, filho de José Gonçalves de Resende e Ana Vitória de Toledo.

4-3- MARIA EUGÊNIA DE MAGALHÃES casou-se em Muzambinho, aos 27-NOV-1897, com FRANCISCO CÂNDIDO DE MAGALHÃES, filho de José Cândido de Magalhães e Cândida Maria Ferreira. Havia impedimento de 3º grau misto aos 2º por consangüinidade na linha colateral. Ela veio a falecer, aos 22 anos de idade, no dia 4-JAN-1903, em Muzambinho. Não tiveram filhos.

4-4- FRANCISCA MAGALHÃES.

4-5- GABRIELA, natural de Muzambinho, onde faleceu aos 25-OUT-1877, com 18 dias.

4-6- MARIA DA GLÓRIA MAGALHÃES casou-se com seu primo PEDRO SEVERINO DE ALMEIDA (nº4-5, de 3-11, abaixo).

Segundo consta do seu assento de óbito, Rodrigo Antônio de Magalhães (nº. 3-10) teve de sua segunda mulher Braulina Cândida Marques os seguintes filhos, sendo os dois primeiros maiores e os demais menores:

4-7- PEDRO.

4-8- VENÂNCIA.

4-9- ADELINA.

4-10- JOAQUIM.

4-11- JOÃO.

3-11- ANA CUSTÓDIA DE MAGALHÃES ou ANA JOAQUINA DE MAGALHÃES, nascida por volta de

1847, foi casada com JOAQUIM TEODORO DE ALMEIDA, com geração<sup>117</sup>:

4-1- FRANCISCA.

4-2- MARIA AUGUSTA.

4-3- EMIRENA.

4-4- EMERENCIANA.

4-5- PEDRO SEVERINO DE ALMEIDA, batizado na Freguesia de Santa Rita do Rio Claro, veio a se casar em Muzambinho, no dia 17-OUT-1901, com MARIA DA GLÓRIA MAGALHÃES (n.º. 4-6, de 3-10, retro). As testemunhas do ato nupcial foram Francisco Cândido Magalhães e Francisco Ribeiro Almeida. Havia impedimento de 2º grau de consangüinidade.

4-6- BERTOLINO.

4-7- JOÃO.

3-12-ANASTÁCIO DE MAGALHÃES, morreu solteiro<sup>118</sup>.

3-13-MARIANA LINA DE MAGALHÃES, nascida e batizada em Cabo Verde no ano de 1837, aproximadamente. Casou-se no dia 16-JUL-1863, em Muzambinho, com VIGILATO CÂNDIDO DE AZEVEDO COIMBRA ou VIGILATO DE ASSIS COIMBRA, natural e batizado em Cabo Verde, filho do Professor Camilo Maria Lellis Coimbra e sua mulher Maria Joaquina Rosa Sacramento. Foram testemunhas no casamento: João Antônio Marques, Joaquim de Alcântara Magalhães, Emirena Cândida Lellis Coimbra e Camila Cândida Carolina de Lellis. Ambos faleceram em Muzambinho, ela no dia 10-FEV-1867 e ele em 1-ABR-1868. Não deixaram descendência<sup>119</sup>.

2-2- JOSÉ, falecido com 1 ano e meio de idade, teve óbito registrado em Jacuí, aos 18-NOV-1803. O corpo foi encomendado pelo Vigário Colado Manuel de Freitas Silva e

<sup>117</sup> Com exceção de Pedro Severino de Almeida, os nomes dos filhos aqui relacionados foram obtidos nas anotações do Sr. Racine Magalhães.

<sup>118</sup> Informação constante das anotações do Sr. Racine Magalhães.

<sup>119</sup> Informação constante das anotações do Sr. Racine Magalhães.

sepultado na Capela do Senhor Bom Jesus do Aflitos, filial de Lavras do Funil.

- 2-3- CLAUDINA MOREIRA DE MAGALHÃES, natural de Jacuí, veio a falecer, sem testamento, com 16 anos, de moléstia interna, no Bairro de São Bartolomeu, em Cabo Verde, a 9-OUT-1820. Casou-se com FRANCISCO BUENO DE AZEVEDO, que era, provavelmente, filho de Antônio Bueno de Azevedo<sup>120</sup> com a segunda mulher Ana Xavier de Arruda<sup>121</sup>. Foram moradores no Bairro de São Bartolomeu, em Cabo Verde.

O inventário de Claudina Moreira de Magalhães foi autuado no dia 27-NOV-1821, em Caldas. Nele foram arrolados os seguintes bens: a fazenda denominada São Bartolomeu, com todas as benfeitorias, por 1:400\$000; um pedaço de terras no arraial para se fazer umas roças, por 9\$000; gado; 8 oitavas e 3 quartas de ouro velho; 40 oitavas de prata velha; 3 escravos, sendo o monte mor avaliado por 2:154\$005.

Francisco Bueno de Azevedo faleceu em 12-OUT-1838 e seu inventário, autuado no dia 19-OUT-1938, encontra-se em Cabo Verde. A inventariante foi sua segunda mulher Joana Nepomucena da Natividade, com quem teve: Maria Cândida, com 8 anos de idade; Antônio, com 7 anos; e Manuel, com 3 anos. O tutor desses órfãos foi o Capitão Luís Teodoro Soares.

Claudina Moreira de Magalhães e Francisco Bueno de Azevedo tiveram o único filho:

- 3-1- TENENTE FRANCISCO ANTÔNIO BUENO AZEVEDO ou, apenas, FRANCISCO ANTÔNIO BUENO, nascido por volta de 1819. Figura como casado no inventário de seu pai em 1838. Com sua mu-

---

<sup>120</sup> Antônio Bueno de Azevedo é mencionado com a primeira mulher, Maria Bueno da Silveira, na “*Genealogia Paulistana*”, de Luiz Gonzaga da Silva Leme, volume 1, página 314, nº. 4-3.

<sup>121</sup> Ana Xavier de Arruda ou Ana Xavier de Almeida era irmã de Custódia de Araújo Paes, mulher de Frutuoso Machado Tavares e Silva - ver “*Genealogia Paulistana*”, volume 4, páginas 236, nº. 4-9.

lher MARIA RITA DE JESUS, teve os seguintes filhos:

4-1- CÂNDIDO JOSÉ BUENO, natural de Muzambinho, batizado em Cabo Verde. Casou-se na sua terra natal, no dia 26-JUL-1864, com MARIA FRANCISCA DE JESUS, filha de Francisco Alves de Araújo e de Ana Ferreira de Jesus, neta paterna de Antônio Alves de Araújo e Joaquina Rosa da Silva. Foram testemunhas do casamento: Silvério Alves de Araújo, Cândida Carolina de Magalhães, Gabriel Antônio Ribeiro Borges e Ana Joaquina de Oliveira.

Cândido José Bueno faleceu em sua residência, na Fazenda São Domingos, em Muzambinho, no dia 3-JUN-1906, com 64 anos de idade, deixando 7 filhos:

5-1- MARIA CÂNDIDA DE JESUS, nascida no dia 6-OUT-1865 e batizada em Muzambinho, a 1-NOV-1865. Veio a se casar com seu tio ANTÔNIO JOSÉ BUENO (n.º. 4-4 adiante), sendo que, aos 22-OUT-1880, os nubentes, residentes em São José da Boa Vista (atual Muzambinho), pediram dispensa matrimonial junto ao Juízo Eclesiástico da Comarca de Cabo Verde, por haver impedimento de 2º grau misto ao 1º.

5-2- ANA DEOLINDA DE JESUS foi casada com seu tio ANANIAS BUENO DE AZEVEDO (n.º. 4-10, de 3-1 adiante).

5-3- FRANCISCO CÂNDIDO BUENO tinha 24 anos quando se casou, em Muzambinho, no dia 2-SET-1895, com PRESCILIANA JUSTINA DE JESUS, de 21 anos, filha de José Antônio Silva Matias e de Maria Justina Jesus. Havia impedimento de 2º grau igual na linha lateral. As testemunhas do ato nupcial foram Francisco Pinto de Aguiar e Antônio Bueno de Azevedo. Ele veio a falecer, em

Muzambinho, com 38 anos, aos 23-NOV-1909, deixando 2 filhos menores:

6-1- LEVINDA.

6-2- JOSEFINA.

- 5-4- JOSÉ CÂNDIDO BUENO que, com 25 anos, veio a se casar, em Muzambinho, no dia 14-NOV-1898, com VENÂNCIA MARIA DA CONCEIÇÃO, com 21 anos de idade, filha de Francisco Antônio de Pisa e Maria do Carmo de Araújo. Ambos eram naturais e moradores em Muzambinho e havia impedimento de 3º grau igual por consangüinidade na linha lateral. As testemunhas foram: Azarias Alves de Araújo e Francisco Alves Bueno.
- 5-5- GABRIELA ALVINA DE JESUS casou-se em Muzambinho, no dia 13-NOV-1898, com FRANCISCO ALVES DA SILVA, filho de Antônio Alves da Silva e de Maria do Carmo de Jesus (nº. 4-3, de 3-4, de 2-5 da descendência de Frutuoso Machado Tavares e Silva). Havia impedimento de 4º grau misto ao 3º na linha lateral desigual.
- 5-6- AMÉRICA ALVINA DE JESUS, que se casou em Muzambinho, no dia 14-NOV-1896, com JOÃO BATISTA DA SILVA, irmão de Francisco Alves da Silva supra citado.
- 5-7- BALBINA ALVINA DE JESUS casou-se em Muzambinho, no dia 14-NOV-1898, com ARISTÓTELES BUENO DOS REIS, filho de Manuel Joaquim Bueno com Maria Joaquina das Dores. Havia impedimento de 2º grau igual.
- 4-2- JOSÉ ANTÔNIO BUENO, batizado em Cabo Verde, casou-se com sua parente ALBINA ROSA DA LUZ, filha de José Tristão de Carvalho e Francisca Moreira Machado (ver nº. 4-1, de 3-4,



- de 2-5, da descendência do Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva).
- 4-3- JOAQUIM ANTÔNIO BUENO, natural de Muzambinho, batizado em Cabo Verde, veio a se casar em sua terra natal, no dia 21-OUT-1865, com FRANCISCA MARIA DE JESUS, filha de Matias Américo da Silva e Ana Joaquina de Jesus. Foram testemunhas: Francisco Antônio Bueno, Francisco Bueno de Azevedo, Maria Justina de Jesus e Anacleta Mariana de Sousa.
- 4-4- ANTÔNIO JOSÉ BUENO, batizado em Cabo Verde, aproximadamente em 1853, foi casado com sua sobrinha MARIA CÂNDIDA DE JESUS (nº. 5-1, retro).
- 4-5- MANUEL JOAQUIM BUENO faleceu em 2-JUL-1920, no Bairro de São Domingos, em Muzambinho, com 73 anos de idade. Foi casado 4 vezes: primeiro com ANA AMÉLIA DE JESUS, depois com MARIA DAS DORES, pela terceira vez com HELENA MARIA DE JESUS e, pela última vez, com HONÓRIA GOMES DO PRADO. Dos dois últimos consórcios não deixou geração, mas teve uma filha do primeiro e quatro filhos do segundo, que são, respectivamente:
- 5-1- PRESCILIANA.
- 5-2- ARISTÓTELES.
- 5-3- JOSÉ.
- 5-4- MARIA.
- 5-5- HENRIQUETA.
- 4-6- MARIA JUSTINA DE JESUS, natural de Cabo Verde, casou-se no dia 2-FEV-1863, em Muzambinho, com JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA MATIAS, natural de Campestre, filho de Matias Américo da Silva com Ana Joaquina de Jesus.
- 4-7- VENÂNCIA CÂNDIDA BUENO casou-se aos 28-JUN-1870, em Muzambinho, com JOÃO PROCÓPIO DE LIMA, filho de João Ferreira de Araújo e de Ana Hipólita de Lima.

- 4-8- MARIA DO CARMO BUENO casou-se em Muzambinho, a 2-SET-1873, com JOSÉ AMÂNCIO DE LIMA, filho de Francisco de Paula Ferreira e Franciscade Paula Lima.
- 4-9- PERCILIANA BUENO casou-se em Muzambinho, no dia 5-MAI-1874, com DOMICIANO ALVES FERREIRA, filho de Francisco Alves de Araújo e Ana Ferreira de Jesus.
- 4-10- ANANIAS BUENO DE AZEVEDO veio a se casar em Muzambinho, no dia 2-JUL-1883, com sua sobrinha ANA DEOLINDA DE JESUS, filha de Cândido José Bueno e de Maria Francisca de Jesus (nº. 5-2, de 4-1 retro). Havia impedimento de 2º grau misto ao 1º.
- 4-11- JOÃO CÂNDIDO BUENO, casado com MARIA com CÂNDIDA MARQUES, filha de Joaquim José Marques e Graciana Maria de São José.
- 3-2- JOSÉ foi batizado em Cabo Verde, no dia 11-OUT-1820, tendo como padrinhos: João Antônio Machado e Joana Francisca, mulher de Miguel Pinto. Já havia falecido em 1821, por ocasião do inventário de sua mãe.
- 2-4- JOSÉ JOAQUIM NOGUEIRA DE MAGALHÃES, batizado no dia 17-FEV-1808, na casa de Antônio Soares Coelho, Freguesia de Jacuí, teve como padrinhos o Capitão Manuel Martins Parreiras e sua mulher Genoveva Maria de Jesus, por seus procuradores Antônio Soares Coelho e Teresa Moreira de Carvalho. Faleceu em 12-AGO-1840 e seu inventário encontra-se em Cabo Verde, tendo sido autuado em 17-OUT-1842. Foi casado, primeiro, com CLARA DE OLIVEIRA ou CLARA GRACIANA DE ALMEIDA, filha de Anastácio José de Oliveira e Ana Custódia de Araújo (ver nº. 3-6, de 2-6, da descendência do Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva). Após ficar viúvo, casou-se, pela segunda vez, com MARIA DO CARMO VIEIRA, filha de João Vieira Homem e Maria

Benedita Engrácia (n.º 2-5, da FAMÍLIA VIEIRA HOMEM).

Do primeiro consórcio teve:

3-1- MARIA GRACIANA DE ALMEIDA, casada com seu parente VICENTE JOSÉ MACHADO, filho do Capitão Frutuoso Machado Tavares e Silva com Delfina Moreira de Carvalho (ver n.º 3-6, do n.º 2-3, da descendência de Frutuoso Machado Tavares e Silva). Falecida em 9-FEV-1863, sem testamento, foi inventariada em Cabo Verde - processo iniciado aos 26-MAR-1863. Foram proprietários de morada de casas na Freguesia de Cabo Verde e da fazenda denominada Cabeceiras dos Fiéis, distrito da Cidade de Cabo Verde, que dividia “*por um lado com terras de Jozé Ferreira Martins, de David Botelho de Carvalho, com D. Anna Joaquina Lemos, filhos do finado Roque, Joaquim Teixeira e os orphãos do finado Manoel Pedro*”. Tiveram:

4-1- FRANCELINA MARIA DE JESUS, nascida por volta de 1840, foi casada com MANUEL TEODORO DE SOUSA.

4-2- CÂNDIDA GRACIANA DE JESUS, CÂNDIDA SABINA DA LUZ ou, ainda, CÂNDIDA MARIA DE JESUS, foi batizada em Cabo Verde, em ...-AGO-1841, sendo seus padrinhos: André Vieira Homem e Maria do Carmo. Faleceu em 14-AGO-1912, no Bairro do Belém, em Muzambinho. Foi casada com ANTÔNIO FIRMINO PEREIRA, filho de Manuel Antônio Pereira e Ana Clara de Oliveira (n.º 4-8, de 3-1, de 2-1, retro), pais de:

5-1- MARIA CÂNDIDA DA CONCEIÇÃO ou MARIA CÂNDIDA DE JESUS nasceu em Muzambinho, onde se casou, no dia 23-SET-1899, com EUGÊNIO FERRAZ DE ARAÚJO (n.º 4-2, de 3-7, de 2-5, adiante). Havia impedimento de consangüinidade em 4º grau “*míxto*” ao 3º e em 4º igual colaterais, com provisão de 12-SET-1899.

- 5-2- MARIA ISABEL DE JESUS.
- 5-3- SABINA MARIA DA CONCEIÇÃO casouse, pela primeira vez, aos 25-ABR-1888, em Muzambinho, com CIRILO CASSIANO DE MORAIS, natural de Douradinho, filho de Joaquim Cassiano de Moraes e de Maria Rita Gouveia. Depois, no dia 12-JAN-1892, veio a se casar, em Muzambinho, com BO-AVENTURA JOSÉ DE MAGALHÃES, viúvo de Francisca Honória de Magalhães. Havia impedimento de 4º grau igual de consangüinidade. Deixaram a geração descrita em 4-1, de 3-2, de 2-5 adiante.
- 5-4- MARIANA HONÓRIA DA CONCEIÇÃO.
- 5-5- JOSÉ FIRMINO PEREIRA ou JOSÉ CÂNDIDO PEREIRA, que se casou no dia 2-FEV-1887, em Muzambinho, com BALBINA TEODORA DE JESUS, filha de Porfírio Ferraz de Araújo e de Clara Marcolina de Jesus. Havia impedimento de 4º grau misto ao 3º na linha lateral,
- 5-6- FRANCISCO DE OLIVEIRA MAGALHÃES, nascido em Muzambinho, por volta de 1881, tendo casado, na mesma localidade, aos 24-FEV-1900, com MARIA JOSÉ DE ARAÚJO, irmã germana de Eugênio Ferraz de Araújo supra mencionado (ver nº. 4-3, de 3-7, de 2-5, adiante). Havia impedimento de 4º grau misto ao 3º colateral, com provisão de 3-FEV-1900.
- 4-3- MARIA CLARA, nascida aproximadamente em 1845, já havia falecido em 1886, por ocasião do processamento dos bens deixados por falecimento de seu pai.
- 4-4- PEDRO, mentecapto, nasceu por volta de 1847.
- 4-5- MARIA DO CARMO, nascida por 1850, já era falecida em 1886, por ocasião do processamento do inventário dos bens deixados pelo pai.

- 4-6- CLARA, nascida aproximadamente em 1856, já era falecida por ocasião do processamento do inventário dos bens deixados por seu pai.
- 4-7- JOÃO era mentecapto e nasceu por volta de 1858.
- 4-8- MARIANA, nascida por 1861, foi casada com FRANCISCO MARTINS.
- 3-2- MANUEL JOAQUIM DE MAGALHÃES, natural de Cabo Verde, tinha 18 anos de idade e era solteiro em 1845, época em que Ana Custódia de Araújo, sua avó materna, foi inventariada. Casou-se com FRANCISCA EMÍLIA DE MAGALHÃES, filha de Pedro de Alcântara Magalhães e Francisca de Oliveira Machado, com quem teve a descendência descrita no n.º. 3-8, de 2-1, retro. Em 1858 já figurava como casado no inventário dos bens deixados por falecimento de sua avó paterna Ana Moreira de Carvalho. Morava no Bairro de São Bartolomeu. Faleceu em Muzambinho, aos 28-OUT-1909, com 83 anos de idade, no Bairro do Campestre.

José Joaquim Nogueira de Magalhães (n.º. 2-4) e sua segunda mulher Maria do Carmo Vieira tiveram:

- 3-3- JOSEFA batizada em Cabo Verde, no dia em 6-JAN-1834, sendo padrinhos: Alferes João Antônio Machado e sua mulher Ana Moreira de Carvalho. Foi casada com ANTÔNIO DIAS FLORES, conforme consta do inventário de sua mãe, em 1853, e com SILVÉRIO DIAS FERRAZ, segundo o inventário de sua avó paterna, no ano 1858.
- 3-4- MARIANA HONÓRIA DO SACRAMENTO, batizada em 1-JAN-1835, em Cabo Verde, tendo como padrinhos: João Moreira, solteiro, e Teresa Maria de Jesus, viúva. Foi a segunda mulher de JOSÉ PEDRO DE MAGALHÃES, com quem teve a descendência descrita no n.º. 3-3, de 2-1, retro.
- 3-5- FRANCISCO foi batizado em Cabo Verde, aos 31-JAN-1836, sendo seus padrinhos: André Vieira Homem, solteiro, e (ilegível). Figura no inventário de

seu pai, em 1842, com 5 anos de idade. Deve ter falecido criança, pois não é mencionado no inventário de sua mãe, nem no de sua avó paterna.

- 3-6- CORONEL JOÃO JANUÁRIO DE MAGALHÃES, nascido no dia 11-JUN-1839, em Muzambinho, onde faleceu em 11-ABR-1915, em sua residência na praça principal. Foi presidente da Câmara Municipal de Muzambinho e o primeiro idealizador da Santa Casa local, à qual legou a quantia de 4:000\$000<sup>122</sup>.

Casou-se, pela primeira vez, com CÂNDIDA FRANCISCA DE OLIVEIRA, filha do Capitão José Joaquim Machado e de Maria Justina da Luz - ver nº. 4-1, de 3-2, de 2-1, retro. *“Justamente no ato de seu casamento foi insultado por José do Pinhal<sup>123</sup>, seu primo afim, o arruaceiro do lugar, sem nada poder revidar nas circunstâncias em que se achava. Entretanto, no dia imediato, Zé do Pinhal, levado simplesmente por seu espírito de desordeiro, quis varejar a casa do prof. Camilo Maria de Lelis Coimbra”*. A única autoridade do vilarejo, Pedro de Alcântara Magalhães, *“sabedor do proclamado intuíto de ‘Zé do Pinhal’, mandou que alguns homens guardassem a casa do prof. Camilo. De nada adiantou a medida tomada pelo inspetor; pois, à chegada de ‘Zé do Pinhal’, os homens de guarda fugiram, deixando até uma espingarda, eventualmente ao alcance de João Januário que chegára, também, naquele instante. Teve êle, pois, a oportunidade de quebrar a tentativa de ‘Zé do Pinhal’, repelindo os insultos que dele sofrera no dia anterior. Substituindo os guardas que fugiram apavorados, teve êle que pôr à prova os seus brios de homem moço, enfrentando o valentão, a quem resistiu e repeliu com uma descarga de espingarda. De-*

<sup>122</sup> Ver jornal *“O Muzambinho”*, de 3-JAN-1940, ano 3, nº. 47, página 19, e o livro *“Muzambinho sua História e seus Homens”*, de Moacyr Brêtas Soares, páginas 19, 20, 23, 48 e 123, nota 1.

<sup>123</sup> José do Pinhal era a alcunha de José Joaquim Ferreira, filho de Joaquim Antônio Ferreira e Mariana Benedita Vieira - nº. 3-5, de 2-1, da FAMÍLIA VIERIA HOMEM.

*pois do incidente, João Januário permaneceu por algum tempo na fazenda de seu tio Pedro de Alcantara, de onde se dirigiu espontaneamente para Caldas, afim de apresentar-se para responder juri, que o absolheu por unanimidade de votos*<sup>124</sup>.

O Coronel João Januário de Magalhães morou na Fazenda da Vista Alegre, no Curato de Monte Belo, Comarca de Cabo Verde, Estado de Minas Gerais, conforme se depreende no inventário dos bens deixados por falecimento de Cândida Francisca de Oliveira, autuado aos 28-ABR-1892, que foi processado na referida comarca.

Em 14-MAI-1892, em oratório particular na casa do Alferes Tomás Vieira e Silva, em sua fazenda denominada Campinho, casou-se, pela segunda vez, com FRANCISCA DEOLINDA VIEIRA, viúva de Venerando Silvério de Faria. O registro desse casamento foi efetuado em Conceição da Boa Vista (atual Divisa Nova).

Francisca Deolinda Vieira foi batizada em Conceição da Boa Vista, aos 24-JUN-1866, sendo padrinhos: Domingos Policarpo Vieira e Rita de Cássia Monteiro Manso. Era filha do Alferes Tomás Vieira e Silva com Teresa Maria de Jesus<sup>125</sup>.

Do primeiro casamento teve:

- 4-1- ROQUE, natural de Muzambinho, onde foi batizado a 2-JUL-1862, um dia após seu nascimento, tendo como padrinhos: José Maria Paoliello e Maria Teodora da Luz. Faleceu na mesma localidade em 3-JUL-1862.
- 4-2- JOSÉ ROQUE DE MAGALHÃES casou-se em São José do Rio Pardo, no dia 15-ABR-1885, com ANA CÂNDIDA FERREIRA, filha de Vicente Ferreira da Silva e de Francisca Romana da Conceição. Em 1892 eram moradores na Fa-

<sup>124</sup> “Muzambinho sua História e seus Homens”, de Moacyr Brêtas Soares, página 19 e 20.

<sup>125</sup> Há omissão dessa filha em “As Três Ilhoas contendo a descendência de Julia Maria da Caridade”, de José Guimarães, 2º volume, 1ª parte, página 707, nº. 5-5.

zenda da Vista Alegre, Curato de Monte Belo, Comarca de Cabo Verde, conforme consta dos autos de inventário dos bens deixados por falecimento de Cândida Francisca de Oliveira.

4-3- MARIA DO CARMO MAGALHÃES, natural de Muzambinho, onde nasceu em 16-NOV-1864 e foi batizada aos 24-NOV-1864, sendo padrinhos: Rodrigo Antônio de Magalhães e Clara Maria de Oliveira. Em sua terra natal, no dia 10-SET-1881, casou-se com o Dr. JOAQUIM DE LUNA MIRANDA COUTO, que foi poeta e juiz municipal de Muzambinho<sup>126</sup>, natural de Recife, filho de Joaquim de Sousa Miranda Couto e Margarida Xavier de Luna Freire. Moravam na Cidade de Cabo Verde, segundo os autos de inventário de Cândida Francisca de Oliveira.

4-4- ALFREDO JANUÁRIO DE MAGALHÃES nasceu a 9-JUL-1867, em Muzambinho, onde foi batizada em 11-JUL-1867, tendo como padrinhos: Francisco Cândido Machado e Maria Camila de Lellis Coimbra. Veio a se casar, na referida localidade, em 9-FEV-1891, com MARIA MADALENA DE ÁVILA, natural de Conceição da Boa Vista (atual Divisa Nova), onde foi batizada aos 26-JUN-1871, moradora em Muzambinho, filha do Capitão José Luís de Figueiredo e Maria Emerenciana de Figueiredo. Testemunhou o ato nupcial: Nicácio José de Figueiredo Sobrinho. Também moraram na Fazenda da Vista Alegre.

Maria Madalena de Ávila faleceu em Muzambinho, no dia 11-JUL-1919. O casal teve os seguintes filhos:

5-1- MARIA.

5-2- JOÃO.

5-3- LUÍS.

5-4- JOSÉ.

<sup>126</sup> “*Muzambinho sua História e seus Homens*”, de Moacyr Brêtas Soares, página 50.



## 5-5- ALFREDO.

- 4-5- MARIA JUSTINA DE MAGALHÃES ainda era solteira e tinha 15 anos de idade em 1892. Casou-se na Fazenda Vista Alegre, em Cabo Verde, no dia 9-FEV-1893, com JOSÉ TOMÁS VIEIRA JÚNIOR, que tinha 18 anos, filho de José Tomás Vieira e de Delmira Cândida de Siqueira.

O Coronel João Januário de Magalhães (n.º. 3-6) teve, com a segunda mulher, Francisca Deolinda Vieira, a seguinte geração<sup>127</sup>:

- 4-6- ELVIRA MAGALHÃES tinha 21 anos em 1915 e foi casada com o farmacêutico CARLOS PRADO FILHO. O matrimônio desse casal foi realizado em Muzambinho, no dia 18-MAI-1912, sendo o noivo filho de Carlos Miguel Prado e Rita de Cássia.
- 4-7- TERESA MAGALHÃES nasceu na Fazenda Vista Alegre, em Cabo Verde, Minas Gerais, no dia 13-MAI-1895. Veio a se casar com o CAPITÃO GUILHERME CABRAL.
- 4-8- MARIA CONCEIÇÃO MAGALHÃES tinha 17 anos e era solteira em 1915. Casou-se com JOSÉ AVELINO CORRÊA, que foi médico em São Paulo.
- 4-9- JOÃO JANUÁRIO DE MAGALHÃES JÚNIOR tinha 14 anos em 1915. Médico, residiu em Areado e foi casado com ESTELA RIOS PINTO.
- 4-10- JOSÉ JANUÁRIO DE MAGALHÃES nasceu em Cabo Verde, no dia 17-SET-1902. Foi prefeito de Muzambinho, sua terra natal. Era médico e veio a se casar com MARIA LUÍSA DA CUNHA, filha de Antônio José da Cunha Júnior e Aida Leite. Pais de:
- 5-1- JOSÉ JANUÁRIO DE MAGALHÃES FILHO, advogado, nasceu em Muzambinho

---

<sup>127</sup> Ver jornal “O Muzambinho”, de 3-JAN-1940, ano 3, n.º. 47, página 19, e o livro “Muzambinho sua História e seus Homens”, de Moacyr Brêtas Soares, página 123, nota 1.

aos 26-OUT-1931. Estudou no Colégio Arquidiocesano e no Ginásio Municipal de Poços de Caldas, diplomando-se em direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - turma 1958. Casou-se com CLÁUDIA MARIA DE CARVALHO BARROS. Tiveram<sup>128</sup>:

6-1- ANA LÚCIA.

6-2- PAULO EDUARDO.

6-3- JOSÉ ROBERTO.

3-7- JOSÉ JOAQUIM NOGUEIRA DE MAGALHÃES, nascido por volta de 1840, casou-se com sua prima ALBINA MOREIRA DE MAGALHÃES (n.º. 3-3, de 2-5, adiante), com quem teve:

4-1- EMERENCIANA CÂNDIDA MOREIRA, nascida no dia 16-MAI-1861, em Muzambinho, onde foi batizada a 9-JUN-1861, tendo como padrinhos: Belisário Moreira de Magalhães e Maria Cândida de Jesus. Casou-se, na mesma localidade, aos 22-JAN-1878, com JOSÉ RIBEIRO DE ASSIS, filho de Francisco Ribeiro Assis e de Maria Rita de Jesus.

4-2- JOÃO, que nasceu no dia 13-MAI-1864, em Muzambinho, sendo batizado na mesma localidade, a 5-JUN-1864. Foram padrinhos: Francisco Antônio Ferreira e Maria Cândida de Jesus.

4-3- MARIA nasceu aos 29-SET-1867, em Muzambinho, tendo sido batizada no dia 20-OUT-1867, na mesma localidade. Padrinhos: Francisco Antônio de Assis e Justina Francisca de Paula.

2-5- JOÃO MOREIRA DE MAGALHÃES, batizado em Jacuí no ano de 1809, sendo padrinhos: Domingos Rodrigues e sua mulher Escolástica. Foi casado com MARIA CÂNDIDA FERREIRA, filha de Joaquim Antônio Ferreira e Mariana Benedita Vieira ( ver n.º. 3-2, de 2-1, da FAMÍLIA VIEIRA HOMEM). Ambos foram inventariados em Cabo

<sup>128</sup> Ver “*Quem é Quem no Brasil - Biografias Contemporâneas*”, volume VIII, página A 9, organizado por Júlio Ewigkeit.

Verde, sendo que a autuação do inventário dele data de 2-AGO-1858 e o dela de 3-JUL-1873. Eram proprietários da fazenda denominada Pinhal, no Distrito de Cabo Verde. Tiveram a seguinte descendência:

3-1- MARTINIANO MOREIRA DE MAGALHÃES, nascido por volta de 1837, figura como casado no inventário de sua avó paterna Ana Moreira de Carvalho.

3-2- BELISÁRIO JOSÉ MOREIRA ou BELISÁRIO MOREIRA DE MAGALHÃES, nascido por volta de 1839, natural e batizado na Freguesia de Nossa Senhora da Assunção. Casou-se, em Muzambinho, aos 26-JUL-1862, com ANA FRANCISCA DE JESUS, nascida e batizada em Barra Mansa, filha natural de Francisco de Bitencourt. Foram testemunhas do casamento: Agostinho Luís Pereira de Bitencourt, José Joaquim Nogueira, Emília Cândida Balbina e Albina Moreira de Magalhães. Foram pais de:

4-1-BOAVENTURA JOSÉ DE MAGALHÃES, nascido no dia 6-OUT-1863, em Muzambinho, onde foi batizado em 18-OUT-1863. No batismo, teve como padrinhos: Francisco Bitencourt e Maria Cândida de Jesus. Casou-se, pela primeira vez, a 1-OUT-1885, com FRANCISCA HONÓRIA DE MAGALHÃES ( n.º. 4-5, de 3-3, de 2-1, retro). Havia impedimento de 3º grau de consangüinidade duplicado, com provisão de 22-SET-1885.

Boaventura José de Magalhães faleceu aos 18-AGO-1920, no Bairro do Jacu, em sua residência, com 57 anos, e estava casado, em segundas núpcias, com SABINA MARIA DA CONCEIÇÃO, filha de Antônio Firmino Ferreira e Cândida Sabina da Luz (n.º. 5-3, de 4-2, de 3-1, de 2-4, retro).

Do primeiro casamento teve:

5-1- JOSÉ PEDRO DE MAGALHÃES, que se casou em Muzambinho, aos 30-OUT-1909, com MARIA FAUSTINA DA CONCEI-

ÇÃO, filha de José Faustino Gonçalves e Mariana Augusta da Anunciação.

5-2- JOAQUIM DE MAGALHÃES nasceu em 5-FEV-1889, na Fazenda do Córrego do João Nunes, e foi registrado em Muzambinho no dia 17-FEV-1889. Padrinhos: José Cândido de Magalhães e Maria Cândida Ferreira.

5-3- MARIA FRANCISCA DE MAGALHÃES era recém nascida quando faleceu sua mãe. Casou-se aos 24-ABR-1909, em Muzambinho, com OTÁVIO AUGUSTO DE OLIVEIRA, filho de Augusto Silveira e Sousa com Maria Cândida de Jesus.

Do segundo casamento, Boaventura José de Magalhães (n.º. 4-1 retro) teve:

5-4- ANA já era casada por ocasião do falecimento de seu pai.

5-5- RITA também figura como casada no assento de óbito do pai.

5-6- AUGUSTA era solteira e maior na época do falecimento de seu pai.

5-7- CECÍLIA era menor quando seu pai faleceu.

5-8- BELISÁRIO era menor na ocasião em que seu pai faleceu.

4-2-FRANCISCO FERREIRA DE MAGALHÃES nasceu no dia 14-DEZ-1867, em Muzambinho, onde também foi batizado, aos 25-DEZ-1867. Teve como padrinhos de batismo: Amaro Honório Gonçalves e Mariana Cândida de Jesus. Contraiu matrimônio no dia 5-JUN-1889, em Muzambinho, com CÂNDIDA EDUARDA FERREIRA, filha de João Antônio da Silva e Carolina Ferraz de Araújo (n.º. 5-1, de 4-5, de 3-2, de 2-1, da FAMÍLIA VIEIRA HOMEM). Constam como testemunhas do casamento: Francisco Teodo-

- ro de Magalhães e Antônio Bernardino Ferreira. Havia impedimento de 3º grau igual na linha lateral.
- 4-3- VIRGÍNIA, que foi batizada no dia 29-OUT-1865, em Muzambinho, tendo como padrinhos: Martiniano Moreira e Maria Cândida Ferreira.
- 4-4- AGOSTINHO JOSÉ DE MAGALHÃES casou-se em Muzambinho, no dia 8-FEV-1908, com RITA ANACLETA CONCEIÇÃO.
- 4-5- PAULINO JOSÉ MOREIRA veio a se casar em Muzambinho, aos 23-JAN-1892, com GABRIELA CÂNDIDA DA SILVA.
- 4-6- JOAQUIM ANTÔNIO FERREIRA casou-se no dia 11-MAI-1905, em Muzambinho, com BALBINA ROSALINA DE JESUS.
- 3-3- ALBINA MOREIRA DE MAGALHÃES figura como solteira e com 17 anos de idade no inventário de sua avó paterna Ana Moreira de Carvalho, em 1858. No inventário de sua mãe, em 1873, aparece casada com JOSÉ JOAQUIM NOGUEIRA (nº. 3-7, de 2-4, retro).
- 3-4- JULIÃO MOREIRA DE MAGALHÃES era solteiro e tinha 16 anos de idade, em 1858, segundo o inventário de sua avó paterna Ana Moreira de Carvalho. Residiu em Muzambinho. Veio a se casar em Campestre, no dia 14-JUL-1875, com ANA ESCOLÁSTICA DE JESUS, nascida e moradora em Campestre, filha de Joaquim Guilherme Ramos e Francisca Sabina de Jesus. Testemunharam o ato nupcial: João Antônio da Silva e Gabriel Antônio da Silva.
- 3-5- CLAUDINA faleceu solteira, aos 18 anos, no dia 27-AGO-1861, em Muzambinho.
- 3-6- MARIANA MOREIRA DE MAGALHÃES nasceu aproximadamente em 1845.
- 3-7- CLARA MARCOLINA DE MAGALHÃES ou CLARA MOREIRA DE MAGALHÃES, batizada a 8-OUT-1848, em Cabo Verde, tendo como padrinhos: José Tristão de Carvalho e sua mulher Francisca Moreira. Casou-se no dia 26-NOV-1863, em Muzambi-

nho, com PORFÍRIO FERRAZ DE ARAÚJO, filho de Francisco Ferraz de Araújo e Ana Rita do Carmo (n.º 4-2, de 3-4, de 2-1, da FAMÍLIA VIEIRA HO-MEM), havendo impedimento de 2º grau. Ela faleceu em Muzambinho, aos 25-JUN-1914, no Bairro do Belém, deixando 9 filhos:

4-1- MARIA CLARA FERRAZ ou MARIA CLARA DO ROSÁRIO, nascida aos 25-SET-1864, em Muzambinho, onde foi batizada no dia 2-OUT-1864. Seus padrinhos foram: Francisco Teodoro de Magalhães e Maria Cândida Ferreira. Veio a se casar na sua terra natal, em 6-JUN-1883, com JOSÉ MELCHIADES DE SOUSA, natural de Três Pontas, filho de Antônio Paulino de Sousa e Madalena Cândida da Conceição.

4-2-EUGÊNIO FERRAZ DE ARAÚJO, natural de Muzambinho, casou-se aos 23-SET-1899, com MARIA CÂNDIDA DA CONCEIÇÃO, de quem deixou a descendência descrita no n.º 5-1, de 4-2, de 3-1, de 2-4, retro. Havia impedimento de 4º grau igual colateral e 4º grau misto ao 3º.

4-3-MARIA JOSÉ DE ARAÚJO, batizada por volta de 1884, em Muzambinho, casou-se com FRANCISCO DE OLIVEIRA MAGALHÃES (n.º 5-6, de 4-1, de 3-1, de 2-4, retro).

4-4- JOÃO FERRAZ DE ARAÚJO.

4-5- BALBINA MARIA TEODORA.

4-6- GABRIELA MARCOLINA DE JESUS casou-se em Muzambinho, no dia 6-NOV-1892, com FRANCISCO DE PAULA SANTOS.

4-7- MADALENA FERRAZ MAGALHÃES veio a se casar em Muzambinho, no dia 5-AGO-1899, com ALFREDO MARCIANO DE MORAES.

4-8- JOSEFINA MARIA DE JESUS casou-se em Muzambinho, no dia 5-AGO-1893, com JOSÉ ANTÔNIO MARTINS NOVAES.

4-9- MARTINHO FERRAZ ARAÚJO casou-se aos 26-JAN-1910, em Muzambinho, com ORVALINA

- EMÍLIA DE MAGALHÃES, filha de João Anicésio de Arantes e Francisca Emília Magalhães.
- 3-8- JOAQUIM MOREIRA DE MAGALHÃES tinha 8 anos no inventário de sua avó paterna Ana Moreira de Carvalho, em 1858.
- 3-9- JOSÉ, com 6 anos de idade no inventário da avó paterna. Não figura no inventário da mãe.
- 3-10- JOÃO BATISTA MOREIRA DE MAGALHÃES, nascido aproximadamente em 1853, casou-se em Muzambinho, no dia 30-JUL-1883, com LUÍSA CÂNDIDA DE MAGALHÃES, com quem teve os filhos descritos no n.º. 4-6, de 3-4, de 2-1, retro.
- 3-11- MADALENA CÂNDIDA ESPÍRITO SANTO, nascida aproximadamente em 1855, casou-se em Muzambinho, sua terra natal, no dia 26-FEV-1870, com MANUEL DE SOUSA DIAS, filho de Antônio Joaquim de Sousa e Maria das Dores.

### FAMÍLIA VIEIRA HOMEM

Os Vieiras Homens, cuja genealogia é abaixo tratada, também participaram da formação do povoado de São José da Boa Vista, atual Muzambinho. O patrimônio do local foi doado por quatro pessoas, entre elas: Maria Benedita Vieira<sup>129</sup> e João Vieira Homem, cujo *“fanatismo por São José ia ao ponto de sempre afirmar que havia de ser enterrado ali. Impulsionado por êsse desejo, mandou cercar um pedaço de terra - o seu cemitério. Ali deveria ser sepultado, e o foi”*<sup>130</sup>.

- 1-1- JOÃO VIEIRA HOMEM, principal doador do patrimônio para a edificação de São José da Boa Vista (atual Muzambinho)<sup>131</sup>, fundada em 1852, casou-se com MARIA BENEDITA ENGRÁCIA, nascida e batizada em Santa Cruz de Goiáses, fi-

<sup>129</sup> Maria Benedita Vieira era o nome de casada de Maria Benedita Engrácia.

<sup>130</sup> *“Muzambinho sua História e seus Homens”*, de Moacyr Brêtas Soares, páginas 19 e 23.

<sup>131</sup> *“Muzambinho sua História e seus Homens”*, de Moacyr Brêtas Soares, páginas 19 e 23.

Iha de Domingos Gonçalves Pereira e Mariana Freire da Conceição.

Os autos de inventário dos bens deixados por falecimento de João Vieira Homem foram processados na Freguesia de Cabo Verde, Vila de Caldas, Comarca do Sapucaí, tendo sido autuados em 11-JUL-1854, na Fazenda São Domingos, em casa do finado. Foram arrolados muitos bens, entre eles: 37 escravos, avaliados em 22:225\$000; uma fazenda em São Francisco, avaliada por 2:000\$000; a Fazenda São Domingos, dividida em 44 lotes, com 1860 alqueires ao todo, pelo valor total de 16:846\$000; “*Cazas de morada mais benfeitorias*”, por 350\$000; “*Huma morada de cazas no Arraial de Cabo Verde*”, no valor de 200\$000; 18 carros de milho, avaliados em 144\$000, 41 alqueires de feijão, por 65\$600; esporas de prata, com 58 oitavas, por 13\$920; objetos de cobre e ferro; além de grande número de animais, como vacas, novilhas, bois, éguas e porcos, pelo total de 2:263\$500. Em Campanha possuía mais os seguintes bens: a fazenda denominada As Cabeceiras da Mutuca, avaliada em 4:806\$000; uma parte no sítio denominado “*Vierins*” (?), nas Cabeceiras da Mutuca, mais o terreiro, casas de vivenda, paiol e mais benfeitorias, por 280\$000; um terreno na Capela da Mutuca, “*na frente da ca... do Patrimônio*”; um outro terreno na mesma capela, na frente da casa do finado Inácio Batista da Costa; uns chãos no Arraial de Cabo Verde, por 30\$000; e 333\$000 em dinheiro. O monte mor foi 50:290\$740. A viúva desistiu de sua meação a benefício de todos os herdeiros, reservando para si unicamente a terça.

João Vieira Homem também foi possuidor da Fazenda das Cabeceiras da Mutuca, comprada de José da Costa Godinho em 1809<sup>132</sup>.

Numa prestação de contas, existente na Comarca de Caldas, autuada a 8-NOV-1859, apresentada por André Vieira Homem, tendo em vista as disposições do testamento de sua mãe Maria Benedita Engrácia, que foi feito em Cabo Verde, no dia 5-SET-1854, no qual ela declara a filiação e naturalidade, verifica-se que mandou seu testamenteiro passar carta de li-

---

<sup>132</sup> Dado copiado pelo Monsenhor José do Patrocínio Lefort de uma demanda com o Capitão João Inácio Marques Padilha, datada de 1841.



berdade a alguns escravos. Desses autos consta que seu corpo “foi deportado em caixão, e involto no Hábito de Nossa Sr.<sup>a</sup>. do Monte do Carmo, assim tão bem seo Testamenteiro André Vieira Homem em minha presença destribuiu pelo póbres no dia de seo funeral a q.<sup>ta</sup>. de quarenta mil, na porta da Igr.<sup>a</sup>. de S José do Mozambinho”.

Foram pais de:

2-1- MARIANA BENEDITA VIEIRA era conhecida como MARIANA DO PINHAL. Veio a se casar com JOAQUIM ANTÔNIO FERREIRA, que faleceu, aos 27-DEZ-1843, na fazenda denominada Pinhal, em Cabo Verde, freguesia onde seu inventário, iniciado em 28-NOV-1844, foi processado. Possuíam 12 escravos, no valor de 4:930\$000; as terras da Cabeceira do Ribeirão do Pinhal, avaliadas em 3:100\$000; casas situadas no Arraial de Cabo Verde, por 160\$000; e diversos animais, no valor total de 841\$600. O monte mor foi avaliado em 9:438\$080. Tiveram:

3-1- FRANCISCO ANTÔNIO FERREIRA, nascido em Mutuca (atual Elói Mendes), onde foi batizado em 7-SET-1823, sendo padrinhos: Francisco Ferreira de Andrade e Ana Tomásia da Conceição. Esse batismo foi registrado em Campanha. Era casado com MARIA CÂNDIDA DE JESUS, natural de Botelhos, e tiveram:

4-1- CÂNDIDA MARIA FERREIRA, natural de Muzambinho, foi batizada em Cabo Verde e veio a falecer em sua terra natal, com 41 anos de idade, em 15-SET-1893. Foi casada com JOSÉ CÂNDIDO DE MAGALHÃES, filho de José Pedro de Magalhães e Lucinda Cândida de Brito, com geração no n.º. 4-3, de 3-3, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES.

4-2- GABRIEL ANTÔNIO FERREIRA casou-se com CÂNDIDA MARIA DE JESUS e tiveram:

5-1- MARIA CÂNDIDA DA LUZ casou-se em Muzambinho, no dia 21-ABR-1902, com seu primo ANTÔNIO CÂNDIDO DE MAGALHÃES SOBRINHO, filho de José

Cândido de Magalhães e Cândida Maria Ferreira (ver nº. 4-1, retro, e nº. 5-6, de 4-3, de 3-3, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES).

- 5-2- JOAQUIM CÂNDIDO FERREIRA casou-se no dia 15-FEV-1899, em Muzambinho, com sua prima GABRIELA RIBEIRO, filha de Manuel Pinto Ribeiro e Mariana Cândida Ferreira (nº. 5-1, de 4-7 abaixo). Havia impedimento de consangüinidade em 2º grau igual na linha lateral.
- 5-3- JOSÉ GABRIEL FERREIRA casou-se em Muzambinho, no dia 15-FEV-1899, com sua prima MARIA CÂNDIDA DE JESUS, filha de Domiciano Antônio Ferreira e Ana Cândida de Jesus (nº. 5-1, de 4-4, abaixo). Havia impedimento de consangüinidade em 2º grau igual na linha lateral.
- 5-4- ANA CÂNDIDA DA CONCEIÇÃO veio a se casar em Muzambinho, em 9-SET-1900, com seu primo JOSÉ LUÍS FERREIRA, filho de Prudêncio Antônio Ferreira com Francisca Maria de Jesus (nº. 5-1, de 4-3 adiante). Havia impedimento de 2º grau igual duplicado na linha colateral.
- 5-5- OSCAR ANTÔNIO FERREIRA casou-se aos 30-SET-1911, em Muzambinho, com sua prima MARIA CÂNDIDA DE VASCONCELOS, filha de Joaquim Cândido de Vasconcelos com Januária Cândida Ferreira (nº. 5-1, de 4-9, adiante). Havia impedimento de 2º grau igual na linha lateral.
- 5-6- LINDOLFO ANTÔNIO FERREIRA casou-se em Muzambinho, no dia 4-DEZ-1909, com MARIA AUGUSTA DE JESUS.
- 4-3- PRUDÊNCIO ANTÔNIO FERREIRA, casado com FRANCISCA MARIA DE JESUS. Tiveram:

- 5-1- JOSÉ LUÍS FERREIRA, que foi casado com sua prima ANA CÂNDIDA DA CONCEIÇÃO - n.º. 5-4, de 4-2, retro.
- 4-4- DOMICIANO ANTÔNIO FERREIRA casado com ANA CÂNDIDA DE JESUS. Pais de:
- 5-1- MARIA CÂNDIDA DE JESUS, casada com seu primo JOSÉ GABRIEL FERREIRA - n.º. 5-3, 4-2 retro.
- 4-5- RITA CÂNDIDA DE JESUS casou-se em Muzambinho, no dia 1-MAI-1878, com FRANCISCO JOSÉ FERREIRA, morador em Botelhos, filho de José Lino Ferreira e Jacinta Cândida de Jesus. Havia impedimento de 2º e 3º graus iguais por consangüinidade.
- 4-6- FRANCISCA CÂNDIDA FERREIRA casou-se em Muzambinho, aos 30-JUL-1873, com JOSÉ VIEIRA DE VASCONCELOS, filho de João Vieira da Fonseca com Eleodora Cândida de Vasconcelos.
- 4-7- MARIANA CÂNDIDA FERREIRA foi casada com seu parente MANUEL PINTO RIBEIRO (n.º. 3-8, de 2-4, adiante). Pais de:
- 5-1- GABRIELA RIBEIRO casada com seu primo JOAQUIM CÂNDIDO FERREIRA (n.º. 5-2, de 4-2 retro)
- 4-8- ISABEL MARIA CÂNDIDA, que foi casada com GABRIEL FERRAZ DE ARAÚJO - n.º. 4-3, de 3-4, adiante).
- 4-9- JANUÁRIA CÂNDIDA FERREIRA nasceu em Muzambinho, por volta de 1871, e veio a se casar, na mesma localidade, no dia 3-MAR-1886, com JOAQUIM CÂNDIDO DE VASCONCELOS, nascido em Caconde, aproximadamente em 1865, filho de Cândido de Sousa Vasconcelos e de Prudenciana Custódia de Sousa.
- 5-1- MARIA CÂNDIDA DE VASCONCELOS foi casada com seu primo OSCAR ANTÔNIO FERREIRA (n.º. 5-5, de 4-2, retro).

- 3-2- MARIA CÂNDIDA FERREIRA ou MARIA CÂNDIDA DE JESUS, batizada na Capela da Mutuca, em Campanha, no dia 1-JUN-1821, sendo padrinhos: João Vieira Homem e Maria Benedita. Seu inventário foi iniciado no dia 3-JUL-1873, em Cabo Verde. Dos referidos autos constam terras da Fazenda do Pinhal, Distrito de Cabo Verde. Foi casada com JOÃO MOREIRA DE MAGALHÃES, filho do Guarda Mor José Joaquim Nogueira de Magalhães e Ana Moreira de Carvalho (com descendência descrita no n.º. 2-5, de 1-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES, retro).
- 3-3- JOÃO, cujo batismo foi efetuado em Cabo Verde, no dia 1-JAN-1826, sendo padrinhos: Miguel Pinto Ribeiro e Joana Francisca de Jesus.
- 3-4- ANA RITA DO CARMO, batizada em Cabo Verde aos 25-MAI-1828, tendo como padrinhos Francisco Bueno de Azevedo, viúvo, e Joana Francisca de Jesus, mulher de Miguel Pinto. Era natural de Muzambinho, onde faleceu em 10-JAN-1889, com 60 anos, em sua casa na Fazenda do Campestre, sendo sepultada em sua terra natal, no dia 12-JAN-1889. Foi casada, primeiro, com FRANCISCO FERRAZ DE ARAÚJO, que nasceu por volta de 1819, em Cabo Verde, onde foi processado o seu inventário, iniciado no dia 13-JUN-1853. Contraiu núpcias, pela segunda vez, com FRANCISCO TEODORO DE MAGALHÃES, com quem teve a geração descrita em 3-7, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES.  
Francisco Ferraz de Araújo e Ana Rita do Carmo tiveram:
- 4-1- ANTÔNIO FERRAZ DE ARAÚJO nasceu em Muzambinho, por volta de 1845, veio a ser batizado em Cabo Verde. Casou-se em sua terra natal, no dia 30-SET-1863, com CÂNDIDA FRANCISCA ADELINA ou CÂNDIDA MARIA DE JESUS, filha de Antônio Carneiro Bastos e Beatriz Celestina de Jesus. Ele faleceu, sem deixar testamento, a 6-SET-1877, tendo o óbito

sido registrado no dia seguinte. Seu inventário, autuado aos 24-SET-1877, encontra-se em Cabo Verde. Deixou os seguintes filhos:

5-1- JOSÉ, com 12 anos de idade.

5-2- JOÃO, com 10 anos.

5-3- ANA, com 8.

5-4- MANUEL, contando 5 anos de idade.

5-5- MARIA, com 3 anos.

5-6- BÁRBARA, com 2.

5-7- um ainda no ventre.

4-2- PORFÍRIO FERRAZ DE ARAÚJO, batizado em Cabo Verde, no dia 2-FEV-1847. Seus padrinhos foram: José Joaquim Ferraz e Inês Joaquina de Jesus. Casou-se, aos 26-NOV-1863, com CLARA MARCOLINA DE MAGALHÃES, filha de João Moreira de Magalhães e de Maria Cândida Ferreira (ver n.º. 3-2 retro e 3-1, de 2-5 da FAMÍLIA MAGALHÃES, retro).

4-3- GABRIEL FERRAZ DE ARAÚJO, nascido em Cabo Verde, por volta de 1848. Casou-se em Muzambinho, aos 29-MAI-1873, com ISABEL MARIA CÂNDIDA - n.º. 4-8, de 3-1, retro. Ele faleceu em Muzambinho, aos 28-JUL-1896, ocasião em que estava casado com PRUDENCIANA CÂNDIDA. Teve com sua primeira mulher:

5-1- PAULINO FERRAZ DE ARAÚJO casou-se em Muzambinho, aos 26-FEV-1908, com MARIA CÂNDIDA DE MAGALHÃES (n.º. 5-1, de 4-2, de 3-7, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES). Havia impedimento de 2º e 3º graus de consangüinidade na linha lateral igual.

4-4- RITA MARIA FERRAZ, natural de Cabo Verde, onde nasceu por volta de 1850, casou-se com JOSÉ FRANCISCO PEREIRA, filho de Manuel Antônio Pereira e Ana Clara de Oliveira - com geração descrita em 4-7, de 3-1, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES.

- 4-5- CAROLINA FERRAZ DE ARAÚJO, nascida em Muzambinho, foi batizada em Cabo Verde, por volta de 1852. Casou-se, aproximadamente em 1870, com JOÃO ANTÔNIO DA SILVA, natural e batizado em Campestre, Minas Gerais, filho de Joaquim José de Sousa e de Ana Angélica de Jesus. Ao falecer, no dia 8-OUT-1912, em Muzambinho, ela já era viúva e deixou 8 filhos:
- 5-1- CÂNDIDA EDUARDA FERRAZ, batizada em Muzambinho, por volta de 1872, casou-se com FRANCISCO FERREIRA DE MAGALHÃES, filho de Belisário José Moreira e Ana Francisca de Jesus (ver nº. 4-2, de 3-1, de 2-5, da FAMÍLIA MAGALHÃES).
  - 5-2- FRANCISCO FERRAZ DE ARAÚJO casou-se em Muzambinho, no dia 3-NOV-1900, com GABRIELA LINA DE JESUS.
  - 5-3- PORFÍRIA FERRAZ DE ARAÚJO casou-se aos 30-JUL-1898, em Muzambinho, com FLORÊNCIO ANTÔNIO DA SILVA.
  - 5-4- MARIA FERRAZ DE ARAÚJO casou-se em Muzambinho, no dia 14-OUT-1899, com DEOLINDO DE GODOY MOREIRA.
  - 5-5- CAROLINA FERRAZ DE JESUS casou-se, no mesmo dia e local que sua irmã Maria (nº. 5-4), com JOÃO DE GODOY MOREIRA.
  - 5-6- BALBINA.
  - 5-7- RITA.
  - 5-8- MARIA.
- 3-5- JOSÉ JOAQUIM FERREIRA, conhecido como JOSÉ DO PINHAL, conforme consta do assento de seu óbito. Natural de Muzambinho, foi batizado no dia 20-FEV-1831, em Cabo Verde. Foram seus padrinhos: Francisco Bueno de Azevedo e sua mulher Joana Nepomuceno. Ainda era solteiro em 1844, época do inventário de seu pai. Faleceu a 5-FEV-1911, em Mu-

zambinho, no Bairro do Córrego do Jacu, em residência própria. Foi casado, primeiro, com FELISBINA MARCOLINA DE JESUS ou FELISBINA MARIA DO CARMO e, depois, com HELEONORA. Do primeiro consórcio teve os seguintes filhos:

4-1- MARIANA.

4-2- BÁRBARA.

4-3- JOAQUIM.

4-4- MARIA.

4-5- CÂNDIDA.

4-6- RITA, batizada em 19-JUN-1864, em Muzambinho, sendo padrinhos: Amaro Honório Gonçalves e Mariana Cândida de Jesus. Não figura no assento de óbito do pai, em 1911.

4-7- ANA foi batizada no mesmo dia que sua irmã Rita e também não figura no assento de óbito do pai. Seus padrinhos de batismo foram: José Joaquim Barbosa e Mariana Benedita Vieira.

4-8- JOSÉ FRANCISCO FERREIRA foi batizado em 5-AGO-1866, em Muzambinho. Teve como padrinhos: Francisco Cândido Machado e Maria Justina da Luz.

4-9- JOÃO.

4-10- ANTÔNIO.

4-11- FELISBINA.

2-2- ANDRÉ VIEIRA HOMEM já estava casado com MARIA DO CARMO LEOPOLDINA no ano de 1854. Faleceu em Muzambinho, no dia 5-MAI-1862, com 54 anos de idade. Seu inventário, existente em Cabo Verde, foi autuado aos 23-SET-1862, ficando a viúva no cargo de inventariante. Deixou:

3-1- MARIA RITA DE CÁSSIA, que é mencionada no testamento da avó paterna. Foi casada com seu primo JOÃO PINTO RIBEIRO (n.º. 3-1, de 2-4, adiante). Ela recebeu cem mil réis no testamento da avó paterna.

3-2- MARIANA HONÓRIA DO SACRAMENTO, também figura no testamento da avó paterna, de quem re-

cebeu cem mil réis. Tinha 17 anos de idade e era solteira na época do processamento do inventário de seu pai.

- 3-3- JOÃO BATISTA PINTO, com 16 anos de idade em 1862, época do inventário de seu pai.
- 3-4- JOAQUIM PINTO VIEIRA, com de 13 anos em 1862.
- 3-5- CÂNDIDA OLÍMPIA RIBEIRO tinha 7 anos de idade na época do inventário de seu pai. Casou-se em Mutuca (atual Elói Mendes) com JOAQUIM RODRIGUES DO PRADO, filho de Manuel Rodrigues do Prado e de Maria Cândida de Jesus.
- 3-6- ANTÔNIO, com 5 anos em 1862.
- 3-7- LINA, de 2 anos em 1862.
- 2-3- MARIA LUÍSA DO CARMO ou MARIA LUÍSA VIEIRA foi batizada na Capela do Espírito Santo da Mutuca, em Campanha, a 8-OUT-1809, tendo como padrinhos: João Inácio Marques Padilha e Maria Josefa do Nascimento. Foi casada com JOÃO GONÇALVES DE BRITO ou JOÃO GONÇALVES AMARO (nº. 5-1, de 4-2, de 3-3, de 2-2, da FAMÍLIA MENDONÇA COELHO), filho do Alferes Antônio Amaro Gonçalves de Brito e Isabel Inácia de Jesus, com quem teve os seguintes descendentes:
- 3-1- LUCINDA CÂNDIDA DE BRITO, batizada aos 28-AGO-1825, na Capela da Mutuca, em Campanha, sendo padrinhos: João Vieira Homem e Isabel Inácia. Faleceu em Muzambinho e foi inventariada em Cabo Verde, tendo o processo iniciado a 5-AGO-1853. Casou-se com JOSÉ PEDRO DE MAGALHÃES, filho de Pedro de Alcântara Magalhães e Francisca de Oliveira Machado, deixando a descendência descrita no nº. 3-3, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES.
- 3-2- JOÃO GONÇALVES DE BRITO, batizado na Capela da Mutuca, em Campanha, a 5-AGO-1827, tendo como padrinhos: João Vieira Homem e Maria Benedita. Era morador em Cabo Verde e foi casado com MARIA SABINA PEREIRA OLIVEIRA. Ele rece-



- beu cinquenta mil réis no testamento de sua avó e madrinha Maria Benedita Engrácia. Pais de:
- 4-1-ANTÔNIO GONÇALVES DE BRITO, batizado no dia 18-JUN-1865, em Muzambinho, onde nasceu em 18-MAI-1865. Padrinhos: Vigilato José de Sousa Vasconcelos e Francisca Carolina de Oliveira.
- 4-2-MARIA RITA GONÇALVES, nascida a 05-MAI-1867, em Muzambinho, onde foi batizada em 11-JUN-1867, tendo como padrinhos: João Vieira da Fonseca e Eleodora Maria de Vasconcelos. Casou-se em sua terra natal, no dia 12-SET-1885, com JOSÉ ANICÉSIO DE ARANTES, filho de Anicésio José de Arantes e de Maria Cândida.
- 4-3- FRANCISCA CÂNDIDA GONÇALVES casou-se em Muzambinho, no dia 11-JUN-1892, com AMADOR DA CRUZ PASSOS, filho de Manuel José Passos e Maria Porcina Rosário.
- 4-4- AMBROSINA CÂNDIDA DE BRITO, nascida por volta de 1863, faleceu em 15-DEZ-1913, no Bairro das Três Barras, em Muzambinho. Foi casada com JOSÉ JÚLIO.
- 4-5- VENÂNCIA CÂNDIDA DA CONCEIÇÃO que, com 24 anos de idade, aos 26-NOV-1887, em Muzambinho, casou-se com ANTÔNIO DIAS RIBEIRO, viúvo de Maria Rufina de Jesus.
- 3-3- FRANCISCO GONÇALVES DE BRITO foi batizado em Cabo Verde, no dia 9-AGO-1829, época em que seus pais residiam no Bairro de São Bartolomeu. Seus padrinhos foram: Francisco Bueno de Azevedo e sua mulher Joana Nepomuceno. Era morador em Cabo Verde e em 1857 já estava casado. Sua mulher, ANA FRANCISCA NASCIMENTO, foi inventariada em Cabo Verde, em processo autuado em 18-OUT-1860.
- 3-4- ANA FRANCISCA DE BRITO ou ANA FRANCISCA GONÇALVES, natural de Mutuca (atual Elói Mendes), onde foi batizada aos 27-NOV-1831, sendo padrinhos: André Vieira e Teresa Flausina. Esse ba-

tismo foi registrado em Campanha. Veio a se casar, aproximadamente em 1848, com FRANCISCO TRISTÃO DE OLIVEIRA, filho de Tristão de Oliveira Fagundes e de Ana Isabel da Conceição (nº. 4-3, de 3-2, de 2-6, da descendência de Frutuoso Machado Tavares e Silva).

Ana Francisca de Brito recebeu quarenta mil réis no testamento deixado por sua avó Maria Benedita Engrácia. veio a falecer, com 73 anos, no dia 13-AGO-1905, em Muzambinho, na casa de sua filha Maria Domiano Paoliello, na Praça Cristóvão Colombo. Tiveram:

- 4-1- MARIA LUÍSA DE OLIVEIRA<sup>133</sup> tinha 55 anos de idade em 1899. Casou-se, em Muzambinho, no dia 2-OUT-1886, em oratório particular, com o TENENTE FRANCISCO DOMIANO PAOLIELLO, viúvo de Maria das Dores Soares, filho de Próspero Paoliello Sobrinho com Maria Rosa. Havia impedimento de afinidade lícita em 3º grau. Tiveram a descendência descrita no nº. 3-1, de 2-2, da FAMÍLIA PAOLIELLO.
- 4-2- EUGÊNIO DE OLIVEIRA.
- 4-3- LUCINDA DE OLIVEIRA.
- 4-4- PRESCILIANA CÂNDIDA OLIVEIRA faleceu em Muzambinho, no dia 16-JUN-1890, com 33 anos de idade. Foi casada com MANUEL LEITE DE MENDONÇA.
- 4-5- MANUEL TRISTÃO DE OLIVEIRA que, com 24 anos, no dia 16-SET-1894, em Muzambinho, casou com INÊS MARIA DA CONCEIÇÃO, filha de Jerônimo da Silva e Francisca Leite da Silva.
- 3-5- FRANCISCA EUGÊNIA DE JESUS, batizada aos 22-OUT-1833, na Capela da Mutuca, sendo padrinhos: Francisco Pinto e Elias Gonçalves de Brito. Foi casada com ERNESTO JOSÉ DE OLIVEIRA, filho

---

<sup>133</sup> Maria Luísa de Oliveira, após o casamento, adotou o nome de Maria Domiano Paoliello.

de Tristão de Oliveira Fagundes e Ana Isabel da Conceição (n.º. 4-4, de 3-2, de 2-6, da descendência de Frutuoso Machado Tavares e Silva). Ela recebeu quarenta mil réis no testamento da avó Maria Benedita Engrácia.

3-6- JUSTINIANO GONÇALVES DE BRITO nasceu por volta de 1835 e foi morador em Cabo Verde.

3-7- AMARO GONÇALVES DE BRITO, nascido por volta de 1837, também morou em Cabo Verde.

3-8- MARIA CÂNDIDA DE JESUS ou MARIANA CÂNDIDA DE JESUS, batizada na Freguesia de Mutuca, Bispado de Mariana, Minas Gerais, por volta de 1840. Morava em Cabo Verde no ano de 1857. Casou-se, em Muzambinho, no dia 8-JAN-1870, com ANTÔNIO GOMES DE OLIVEIRA, nascido e batizado em Bastos, Portugal, filho natural de Bernarda.

3-9- MISAEL GONÇALVES DE BRITO, nascido por volta de 1842, foi morador em Cabo Verde. Casou-se com ANACLETA MARIA DE JESUS, pais de:

4-1- PORCINA, nascida no dia 15-DEZ-1863, batizada em Muzambinho, aos 30-DEZ-1863, sendo seus padrinhos: João Gonçalves de Brito e Maria Sabina de Oliveira.

2-4- TERESA FLAUSINA DE JESUS, batizada no dia 30-MAR-1812, em Campanha. Teve como padrinhos: Manuel da Silva Torres e Teresa Cândida de Jesus. Foi casada com FRANCISCO PINTO RIBEIRO, falecido aos 31-MAR-1840, foi inventariado em Campanha<sup>134</sup>. Eram moradores na Fazenda das Cabeceiras da Mutuca e tiveram:

3-1- JOÃO PINTO RIBEIRO é mencionado no testamento de Maria Benedita Engrácia, de quem recebeu cem mil réis. Foi batizado no dia 13-ABR-1834, na Capela da Mutuca, em Campanha, sendo padrinhos: João Vieira Homem e Mariana Ribeira de Jesus. Era casado com sua prima MARIA RITA DE CÁSSIA (n.º. 3-1, de 2-2, retro).

---

<sup>134</sup> Inventário copiado pelo Monsenhor José do Patrocínio Lefort.

- 3-2- ANTÔNIO PINTO RIBEIRO vem mencionado no testamento de Maria Benedita Engrácia. Foi batizado no dia 10-ABR-1836, na Capela da Mutuca, tendo como padrinhos: João Vieira Homem e Maria Benedita.
- 3-3- ANA contava com 11 anos por ocasião do inventário de seu pai.
- 3-4- JOSÉ, tinha 9 anos em 1840, quando seu pai foi inventariado.
- 3-5- JOAQUIM, que em 1840 tinha 8 anos.
- 3-6- MARIA tinha 5 anos de idade em 1840.
- 3-7- MARIANA que, em 1840, tinha 3 anos.
- 3-8- MANUEL PINTO RIBEIRO tinha 2 anos em 1840, era natural e batizado em Mutuca, casou-se no dia 11-JAN-1871, em Muzambinho, com MARIANA CÂNDIDA FERREIRA, nascida e batizada em Cabo Verde, filha de Francisco Antônio Ferreira e Maria Cândida de Jesus (n.º. 4-7, de 3-1, de 2-1 retro). Havia impedimento de 3º grau misto ao 2º da linha lateral.
- 3-9- FRANCISCO PINTO DE AGUIAR RIBEIRO, natural de Mutuca, tinha 2 meses por ocasião do inventário de seu pai. Casou-se, primeiro, em Muzambinho, no dia 2-SET-1885, com MARIA RITA DA SILVA, natural de Muzambinho, filha de José Antônio da Silva Matias e de Maria Justina de Jesus. Esse casamento foi realizado no oratório particular do pai da noiva. Pela segunda vez, casou-se no dia 30-NOV-1901, em Muzambinho, com HENRIQUETA CÂNDIDA DE ARAÚJO.
- 2-5- MARIA DO CARMO VIEIRA, batizada aos 27-NOV-1814, em Mutuca, Campanha, sendo padrinhos: Joaquim Gonçalves e Maria do Carmo. Contraiu núpcias pela primeira vez com JOSÉ JOAQUIM NOGUEIRA DE MAGALHÃES, filho do Guarda Mor José Joaquim Nogueira de Magalhães e Ana Moreira de Carvalho, com quem teve descendência descrita em n.º. 2-4, da FAMÍLIA MAGALHÃES. Casou-se pela segunda vez com JOÃO

PEDRO DE FARIA. Foi inventariada em Caldas, no ano de 1853. Teve do segundo consórcio:

- 3-1- PEDRO, que tinha 7 anos em 1853, época do inventário de sua mãe.
- 3-2- MARIA TERESA, com 6 anos em 1853. Recebeu cem mil réis no testamento da avó e madrinha Maria Benedita Engrácia.
- 3-3- BENEDITO, que contava 5 anos.
- 3-4- MANUEL, com 3 anos.
- 3-5- CÂNDIDO, gêmeo de Manuel.
- 2-6- JOSÉ, batizado na Capela do Espírito Santo da Mutuca, em Campanha, aos 31-DEZ-1816. Teve como padrinhos: Francisco Corrêa Lourenço e Cândida Inácia de Jesus. Não figura nos inventários dos pais.
- 2-7- JOÃO, batizado na Capela da Mutuca, em Campanha, no dia 6-FEV-1819, tendo como padrinhos: Joaquim José Ferreira e Francisca Inácia de Jesus. Não vem mencionado no inventários dos pais.
- 2-8- JOÃO, batizado na Capela da Mutuca, em Campanha, aos 21-JAN-1821. Seus padrinhos foram: Luís Antônio Ferreira e Francisca Mariana da Costa. Não é mencionado no inventário dos pais.
- 2-9- CÂNDIDA FLAUSINA DO SACRAMENTO, batizada na Capela da Mutuca, em Campanha, no dia 3-MAR-1822, sendo padrinhos: Antônio Amaro Gonçalves e Isabel Inácia de Jesus. Foi casada com JOAQUIM PINTO DE AGUIAR, falecido em 27-MAR-1881 e inventariado em Campanha<sup>135</sup>, moravam em Mutuca. Esse casal teve:
  - 3-1- JOÃO PINTO DE AGUIAR, que já era casado em 1881, segundo o inventário de seu pai.
  - 3-2- ANTÔNIO PINTO DE AGUIAR, que nasceu por volta de 1853.
  - 3-3- FRANCISCO PINTO DE AGUIAR, nascido aproximadamente no ano de 1859.
  - 3-4- MARIANA, casada com ANTÔNIO F... DE OLIVEIRA.

---

<sup>135</sup> Informação sobre o inventário de Joaquim Pinto de Aguiar consta de anotação do Monsenhor José do Patrocínio Lefort.

- 3-5- MARIA CÂNDIDA casou-se com JOAQUIM PE-  
REIRA DOS SANTOS.
- 3-6- IRIA CÂNDIDA, casada com FRANCISCO XAVI-  
ER DE PAULA BUENO.
- 3-7- MARIA JOSÉ, que foi casada com MARTINIANO  
MARTINS.
- 3-8- ANA, já era falecida na época do inventário de seu  
pai. Recebeu cem mil réis no testamento de sua ma-  
drinha e avó Maria Benedita Engrácia. Foi casada  
com TRISTÃO ANTÔNIO NOGUEIRA e teve:
- 4-1- ALCINDA CÂNDIDA NOGUEIRA, nascida por  
volta de 1869, é mencionada no testamento da  
avó materna Maria Benedita Engrácia e no in-  
ventário de seu avô materno.
- 2-10- CONSTANTINA CÂNDIDA DO CARMO, batizada na  
Capela da Mutuca, em Campanha, aos 22-MAR-1824,  
sendo padrinhos: Luís Antônio Ferreira e Francisca Mari-  
ana da Costa. Casou-se com ANTÔNIO JOAQUIM PIN-  
TO AGUIAR. Moravam em Mutuca. O casal teve:
- 3-1- JOÃO, recebeu cem mil réis em testamento da avó  
materna, de quem era afilhado.

### FAMÍLIA PAOLIELLO

Em meados do século passado, na Capela Curada de São José da Boa Vista, atual Muzambinho, verifica-se a presença do PADRE PRÓSPERO PAOLIELLO, “*de nacionalidade italiana, homem muito culto*”<sup>136</sup>.

Também estavam em Muzambinho, na mesma época, seus sobrinhos, José Maria Paoliello e Próspero Paoliello Sobrinho, ambos filhos de seu irmão Francisco Antônio Paoliello com Nuncia Nigro, com descendência abaixo transcrita.

Próspero Paoliello Sobrinho trouxe para o Brasil um filho natural que teve com Maria Rosa, chamado Francisco Domiano Paoliello.

<sup>136</sup> “*Muzambinho sua História e seus Homens*”, de Moacyr Brêtas Soares, página 20.

- 1-1- FRANCISCO ANTÔNIO PAOLIELLO, que já havia falecido em 1862, era irmão do Padre Próspero Paoliello. Com sua mulher NUNCIA NIGRO teve a seguinte geração:
- 2-1- JOSÉ MARIA PAOLIELLO, natural de Viggiano, Basilicata, Itália, foi escrivão de paz e oficial do Registro Civil em Muzambinho. Faleceu em Muzambinho, com 67 anos, aos 27-JUL-1899. Foi casado com BALBINA CÂNDIDA DA LUZ, filha do Capitão José Joaquim Machado e Maria Justina da Luz Magalhães (n.º. 4-2, de 3-2, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES).

Segundo se depreende de uma escritura de compra e venda, datada de 30-JAN-1868, entranhada no apenso dos autos da divisão da Fazenda Conceição, arquivados na Comarca de Caconde, alienaram a João Evangelista de Oliveira, por 3:000\$000, “*tres partes de terras iguaes de trinta e cinco alqueires cada uma, duas ditas de cinco alqueires, e uma dita de vinte alqueires na Fazenda da Conceição, e as mais na do Campestre de cima, cujas partes houveram por troca com João Januario de Magalhães*”, “*contendo parte de cultura e parte de serrado*”, com “*benfeitorias de casas, pastos, monjollo, rego d’agoa, paiol e serras*”.

O casal, no dia 16-MAR-1887, libertou os escravos Francisco Desidério e Venância Maria, segundo consta do Livro 4 do 1º Cartório de Notas de São José do Rio Pardo<sup>137</sup>.

Eram pais de:

- 3-1- FRANCISCO ANTÔNIO PAOLIELLO, natural de Muzambinho, onde nasceu aos 27-FEV-1864 e foi batizado a 12-MAR-1864, tendo como padrinhos: Cesário Cecílio de Assis Coimbra e Maria Justina da Luz. Juntamente com alguns italianos estabelecidos em São José do Rio Pardo, com o objetivo de promover ajuda material e espiritual aos imigrantes, fundou a “*Società di Mutuo Soccorso 20 Settembre*”, que pas-

<sup>137</sup> Ver artigo “*Escravos em São José do Rio Pardo III. As primeiras Cartas de Alforria e outras notas*” de Rodolpho José Del Guerra, publicado na “*Gazeta do Rio Pardo*” de 19-DEZ-1998, página C-2.

sou a existir no mês de agosto de 1886 e originou o atual Centro Cultural Ítalo Brasileiro. Foi o primeiro presidente da referida sociedade e assinou o termo de abertura do Livro nº. 1 de Atas das Sessões do Conselho Deliberativo e Assembléia Geral, em 30-JUL-1887<sup>138</sup>.

No livro 4 do 1º Cartório de Notas de São José do Rio Pardo consta que, em 16-MAR-1887, fez um contrato de locação de serviços com Francisco Desidério e Venância Maria, escravos libertados por José Maria Paoliello e Balbina Cândida da Luz, para trabalharem por 5 anos, saldando a dívida de um conto e quinhentos mil réis que lhes emprestara para comprarem a liberdade<sup>139</sup>.

- 3-2- Dr. LUÍS MARIA PAOLIELLO ou apenas LUÍS PAOLIELLO, nascido a 7-OUT-1865, em Muzambinho, onde foi batizado no dia 14-OUT-1865, sendo padrinhos: Próspero Paoliello e Teodora da Luz. Casou-se, em Muzambinho, a 6-JAN-1907, com OCRÍSIA PINHEIRO LEITE, natural de Ouro Fino, viúva do Dr. Luís Leite, filha de Antônio Augusto Silva Pinheiro e Francisca Teolinda Pinheiro.
- 3-3- ARTUR CELESTINO PAOLIELLO ou, apenas, ARTUR PAOLIELLO, nascido em Muzambinho, aos 28-JUN-1867, tendo sido batizado, na mesma localidade, em 6-JUL-1867, sendo seus padrinhos: Francisco Cândido Machado e Maria Justina da Luz. Era morador em São José do Rio Pardo, no ano de 1888. Veio a ser oficial do Registro Civil de Muzambinho. Casou-se, em sua terra natal, no dia 2-AGO-1888, com BALBINA CÂNDIDA DE ARAÚJO ou BALBINA CÂNDIDA DA LUZ ou, ainda, BALBINA BELMI-

<sup>138</sup> Ver páginas 2 e 3 do “*Jornal Mensal de Divulgação do Centro Cultural Ítalo Brasileiro*”, ano 1, nº. 1, setembro de 1997, o artigo “*O nascimento de uma história italiana*”, de José Menechino Júnior, bem como a transcrição do Termo de Abertura do Livro nº. 1 de Atas da “*Società di Mutuo Soccorso 20 Settembre*”.

<sup>139</sup> “*Escravos em São José do Rio Pardo III. As primeiras Cartas de Alforria e outras notas*” de Rodolpho José Del Guerra, publicado na “*Gazeta do Rio Pardo*” de 19-DEZ-1998, página C-2.



RA, natural de Muzambinho, onde nasceu, a 5-FEV-1864, e foi batizada, em 6-MAR-1864, tendo como padrinhos: Antônio Caetano de Magalhães e Delfina Maria de Magalhães. Era filha de Silvério Alvares de Araújo e de Cândida Carolina de Araújo, neta paterna de Antônio Alvares de Araújo com Joaquina Rosa da Silva. A testemunha deste casamento foi Francisco Paoliello. Tiveram:

- 4-1- ALCINDO PAOLIELLO, natural de Muzambinho, onde, aos 23 anos de idade, casou-se, no dia 7-NOV-1912, com AMÉLIA RESENDE DE CARVALHO, de 18 anos, nascida em Rio Preto, Minas Gerais, residente em Muzambinho, filha de José Moreira Carvalho e Amélia Resende Carvalho, já falecida.
- 3-4- ADOLFO PAOLIELLO foi casado com TERTULIANA DE FARIA, natural de Cajuru, onde residia, faleceu em Muzambinho, no dia 9-FEV-1899, com 22 anos, filha do Major Justino Rodrigues de Faria e de Maria Cândida de Faria.
- 2-2- TENENTE PRÓSPERO PAOLIELLO SOBRINHO ou, apenas, PRÓSPERO PAOLIELLO, italiano, natural de Viggiano, na Basilicata, teve um filho natural com MARIA ROSA. Casou-se no dia 14-JUN-1866, em Muzambinho, com CAMILA MARIA LELLIS COIMBRA, natural de Batatais, filha do Professor Régio Camilo Maria Lellis Coimbra e Maria Joaquina Sacramento. As testemunhas do casamento foram: Pedro de Alcântara Magalhães, Elias Figueira de Ornelas, Ana Custódia de Magalhães e Francisca Cândida de Moraes. Ele já era falecido em 1889.



Próspero Paoliello Sobrinho, natural de Viggiano,  
Basilicata, Itália.

Com Maria Rosa teve<sup>140</sup>:

- 3-1- TENENTE FRANCISCO DOMIANO PAOLIELLO, nascido em Viggiano, Basilicata, Itália, veio com seu pai para o Brasil. Faleceu em Muzambinho, aos 31-JUL-1903, com aproximadamente 40 anos de idade. Foi casado, em primeiras núpcias, com MARIA DAS DORES SOARES, filha de Francisco Teodoro Soares Machado e Maria Balbina Oliveira Magalhães (ver nº. 4-7, de 3-6, de 2-1 da FAMÍLIA MAGALHÃES). Após ficar viúvo, casou-se, em seu oratório particular, com MARIA LUÍSA DE OLIVEIRA, filha de Francisco Tristão de Oliveira e Ana Francisca de Brito (ver nº. 4-1, de 3-4, de 2-3, da FAMÍLIA VIEIRA HOMEM), com quem residiu na Praça Cristóvão Colombo, em Muzambinho. Do segundo matrimônio teve:
- 4-1- PROSPERO PAOLIELLO.

---

<sup>140</sup> O dado sobre a paternidade de Francisco Domiano Paoliello consta de anotação do Sr. Racine Magalhães.

- 4-2- RAQUEL DOMIANO PAOLIELLO, nascida em Muzambinho, casou-se, nessa mesma localidade, em 18-AGO-1906, com PASCHOAL PERNICE, natural de Cosenza, Itália, freguês de Mococa, filho de Vicente Pernice e Burnella Pernice.
- 4-3- MARIA DOMIANO PAOLIELLO, natural de Muzambinho, onde se casou, aos 24-ABR-1911, com ELPÍDIO HILÁRIO VIEIRA, nascido em Cabo Verde, filho de Manuel Antônio Vieira e Cesária Vieira.
- 4-4- NUNCIA PAOLIELLO casou-se com ALEXANDRE MAGNONI, viúvo, nascido em Mococa, no dia 19-DEZ-1889, veio a falecer no ano de 1958. Tiveram<sup>141</sup>:
- 5-1- ORDÁLIA.
- 5-2- CARMEM MAGNONI, conhecida como ZAZÁ, professora, casou-se com JOSÉ BRAGA.
- 5-3- FRANCISCO.
- 5-4- IVONE.
- 5-5- ALEXANDRE, conhecido pela alcunha de NEGO.
- 5-6- HÉLIO, conhecido como BIBI.
- 5-7- CARLOS.
- 5-8- GILA.
- 5-9- NÍVEA.
- 5-10- BENITO MUSSOLINI MAGNONI, casado com ANTONIETA POSSEBON. Ele veio a falecer em ...-JAN-1999, em São José do Rio Pardo, onde residia. Tiveram geração.
- 4-5- FRANCISCA DOMIANO PAOLIELLO, nascida em 18-DEZ-1899, em Muzambinho, e falecida aos 30-NOV-1956<sup>142</sup>, foi a segunda mulher de JOSÉ RODRIGUES DE MAGALHÃES, com

---

<sup>141</sup> Ver artigo “*Homenagem a um grande homem Alexandre Magnoni*”, de Ivon W. Vieira, publicado n.º “*A Folha Regional*” de 30-NOV-1998, página 8.

<sup>142</sup> Data de falecimento constante de seu túmulo, no cemitério de Muzambinho.

quem teve a descendência descrita no n.º. 5-4, de 4-1, de 3-10, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES.

Próspero Paoliello Sobrinho (n.º. 2-2) teve de sua mulher Camila Maria Lellis Coimbra os seguintes filhos:

- 3-2- NUNCIA ADELAIDE PAOLIELLO, nascida às 22 horas do dia 10-MAI-1867, em Muzambinho, onde foi batizada, aos 28-MAI-1867, tendo como padrinhos o Vigário Próspero Paoliello e Emirena Lellis Coimbra. Foi casada com seu primo CORONEL LINDOLFO CECÍLIO DE ASSIS COIMBRA, filho do Coronel Cesário Cecílio de Assis Coimbra e Maria Teodora da Luz (n.º. 5-1, de 4-3, de 3-2, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES).
- 3-3- CESARINO PAOLIELLO, batizado em Muzambinho, onde se casou aos 29-NOV-1890, com MARIA CLAUDINA RIBEIRO DA LUZ, nascida em Conceição do Rio Verde, Minas Gerais, filha de Antônio Ribeiro da Luz e Maria Rufina de Sousa.
- 3-4- CAMILO PAOLIELLO casou-se com EPONINA NAVARRO, aos 30-OUT-1902, em Muzambinho, no oratório particular de seu sogro. A nubente era filha do Coronel Francisco Navarro de Moraes Sales com Delminda América Magalhães, neta paterna dos Barões de Cabo Verde, Luís Antônio de Moraes Navarro e Josefa Amélia de Moraes Sales<sup>143</sup>, neta materna do Major Joaquim Leonel Pereira de Magalhães e Ana Custódia de Moraes Navarro<sup>144</sup>. Havia impedimento de 4º grau misto ao 3º.
- 3-5- CORONEL FRANCISCO PAOLIELLO, nascido em Muzambinho, no dia 14-MAR-1871, e falecido em Niterói, aos 26-JUL-1939. Político de idéias republi-

<sup>143</sup> Ver “*Titulares do Império*”, Anuário Genealógico Brasileiro, n.º. I, página 100, e artigo de Gualterio de Oliveira, sobre o “*Cel. Francisco Navarro*”, publicado no jornal “*O Muzambinho*”, de 3-JAN-1940, ano 3, n.º. 47, páginas 12 e 13.

<sup>144</sup> “*A Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção do Cabo Verde e sua História*”, de Adilson Carvalho, páginas 368 (n.º. 02, do n.º. 04), 369 (n.º. 06) e 382 (n.º. 8.16).

canas e abolicionistas, foi presidente da câmara e agente executivo em Muzambinho<sup>145</sup>. Quatro vezes eleito deputado estadual, também foi deputado federal em várias legislaturas, tendo sido “*degolado*” na presidência de Artur da Silva Bernardes<sup>146</sup>. Além de “*culto, pois era grande conhecedor da História Universal e primoroso vernaculista, era, também, um orador de linguagem fluente, de pronúncia requintada e brilhante*”<sup>147</sup>. Casou-se na sua terra natal, em 21-SET-1904, com ADÉLIA LOPES, natural de Campanha, nascida por volta de 1891, filha de João Eugênio Ferreira Lopes e Ana dos Santos Lima. As testemunhas do ato nupcial foram Cecílio Assis Coimbra e Salatiel Almeida.

- 3-6- MARIA HENRIQUETA PAOLIELLO casou-se em Muzambinho, no dia 1-FEV-1892, com (ORFEU ?) RODRIGUES DE ALVARENGA, filho do Tenente Coronel José Rodrigues de Alvarenga e de Matildes Resende.
- 3-7- ARLINDO PAOLIELLO, que se casou em Muzambinho, no dia 12-ABR-1909, com IOLE TARDELLI.
- 3-8- PRÓSPERO PAOLIELLO casou-se, aos 28-JAN-1913, em Muzambinho, com MARIA ANTONIETA COIMBRA LUZ, filha de Américo Gomes Ribeiro da Luz e Hortência de Assis Coimbra - n.º. 5-8, de 4-3, de 3-2, de 2-1, da FAMÍLIA MAGALHÃES.

## BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Edelweiss Campos do - com a colaboração de COELHO, Helvécio de Vasconcelos Castro. “*Uma Família Paratiense do Século XIX - Os Campos do Amaral*”, in Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia - ASBRAP n.º. 1, 1994.

<sup>145</sup> “*O Muzambinho*”, de 3-JAN-1940, ano 3, n.º. 47, página 16.

<sup>146</sup> “*Muzambinho sua História e seus Homens*”, de Moacyr Brêtas Soares, página 78.

<sup>147</sup> “*Muzambinho sua História e seus Homens*”, de Moacyr Brêtas Soares, página 58.

BROTERO, Frederico de Barros. “*A Família Monteiro de Barros*”, 1951.

BROTERO, Frederico de Barros. “*Memórias e Tradições da Família Junqueira*”, São Paulo, 1957.

CAMPANHOLE, Adriano. “*Memória da Cidade de Caconde (Freguesia antiga de N. S. da Conceição do Bom Sucesso do Rio Pardo)*”, 1979.

CARVALHO, Adilson. “*A Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção do Cabo Verde e sua História (Das Minas de Ouro aos Cafezais)*”, 1998.

CARVALHO, José Ribeiro de. “*Genealogia da Família Ribeiro descendente do casal Antonio Ribeiro e Silva e Antonia Maria do Espírito Santo Ribeiro*”, São Paulo, 1977.

COELHO, Helvécio de Vasconcelos Castro. “*Título ‘Fagundes’ da Ilha Terceira (Alguns descendentes nos Açores e em São Paulo)*”, in Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro (1939-1989), São Paulo, 1991.

EWIGKEIT, Júlio (organizador). “*Quem é Quem no Brasil - Biografias Contemporâneas*”, volume VIII, Sociedade Brasileira de Expansão Comercial Ltda., São Paulo, 1964.

GUERRA, Rodolpho José. “*Escravos em São José do Rio Pardo III. As primeiras Cartas de Alforria e outras notas*” in *Gazeta do Rio Pardo* de 19-DEZ-1998.

GUIMARÃES, Cid. “*Ribeiro do Valle Primeira Parte - Martins Ferreira - Pereira Lima - Andrade - Paiva e Silva - Azevedo Primeiras Gerações*”, in *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia - ASBRAP* n°. 4, 1997.

GUIMARÃES, José. “*Genealogia de Vital Brazil*”, in Revista da ASBRAP - Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia - n.º. 3, 1996.

GUIMARÃES, José. “*As Três Ilhoas contendo a descendência de Julia Maria da Caridade*”, 2º volume, 1ª parte, 1990.

LEME, Luiz Gonzaga da Silva. “*Genealogia Paulistana*”, volumes 1, 2, 4, 5, 7 e 8, São Paulo, 1903 a 1905.

MENECHINO JÚNIOR, José. “*O nascimento de uma história italiana*”, in Jornal Mensal de Divulgação do Centro Cultural Ítalo Brasileiro, ano 1, n.º. 1, setembro de 1997.

MOURA, Américo Brasiliense Antunes de. “*A Família ‘Santos Rosa’ de Sorocaba*”, in Revista do Instituto Heráldico-genealógico, n.º. 9, São Paulo, 1942-1943.

MOYA, Coronel Salvador de. “*Ascendentes das Famílias Ribeiro da Luz e Veiga*”, in Revista Genealógica Latina, volume XIII, São Paulo, 1961.

OLIVEIRA, Gualterio. “*Cel. Francisco Navarro*”, in “*O Muzambinho*”, de 3-JAN-1940.

PIMENTA, Reynaldo de Oliveira. “*O Povoamento do Planalto da Pedra Branca. Caldas e região*”, São Paulo, 1998.

PULCINELLI, Maria Hermínia. “*Racine Magalhães um Vanguardista da Ecologia*”, in A Folha Regional, Edição de Aniversário - Muzambinho, 116 anos - 20-NOV-1996.

PULCINELLI, Maria Hermínia. “*Família Domingos Mazzilli Exemplo de Dignidade, Trabalho e Sucesso Profissional*”, in A Folha Regional, Edição de Aniversário - Muzambinho, 116 anos - 20-NOV-1996.

RHEINGANTZ, Carlos Gradmasson. “*Rio Seiscentista - A Família Botafogo*”, in *Brasil Genealógico - Revista do Colégio Brasileiro de Genealogia*, Tomo I, nº. 1, 1960.

RHEINGANTZ, Carlos Gradmasson. “*Primeiras Famílias do Rio de Janeiro (Séculos XVI e XVII)*”, volume 2, Rio de Janeiro, 1967.

RIBEIRO, Adilson. “*Que Saudades - Racine Magalhães*”, in *Imprensa Livre*, Muzambinho, 30-OUT-1995.

SILVEIRA, Carlos da. “*Notas sobre uns Cunhas do São Paulo Seiscentista, os quais proliferaram e se expandiram tempo adiante (ensaio para o conhecimento dos troncos paulistas de Tiradentes)*”, in *Revista do Arquivo Municipal de São Paulo* nº. XCVIII, São Paulo, 1944.

SOARES, Moacyr Brêtas. “*Muzambinho sua História e seus Homens*”, 1940.

TAUNAY, Afonso de Escragnolle. “*Addenda à ‘Genealogia Paulistana’ de Silva Leme Título ‘Oliveiras’ - Tomo VIII, pág. 515 (5-11). Nota prévia e sumária sobre os Leite Ribeiro, Teixeira Leite, Ferreira Leite, de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, e seus aliados*”, in *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, volume XXXVIII, junho de 1940.

VALLE, José Ribeiro do. “*E eles também cresceram e se multiplicaram ... Os Ribeiro do Valle, da região de São João D’El Rei às nascentes dos rios Pardo e Sapucaí*”, São Paulo, 1982.

VIEIRA, Ivon W. “*Homenagem a um grande homem Alexandre Magnoni*”, in *A Folha Regional, Suplemento Especial - Muzambinho 118 anos - 30-NOV-1998*.

“*Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais*”, volume 2 - Norte, Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Secretaria de Estado da Cultura, dezembro 1994.



“*O Estado de São Paulo*”, de 21-JUL-1953.

“*O Muzambinho*”, de 3-JAN-1940, ano 3, n.º. 47.

“*Titulares do Império*”, in Anuário Genealógico Brasileiro, ano I.